Na ultima página:
★ SERÁ INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS.
★ NÃO SERÁ RETIRADA A MENSAGEM DO AUMENTO.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Quarta-feira, 11 de Maio de 1949 | NÚMERO 935

Na terceira página:
★ O SENADOR JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA DENUNCIA O FRACASSO TOTAL DO ACORDO INTERPARTIDARIO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

CESSA HOJE APÓS QUASE UM ANO O BLOQUEIO SOVIETICO DE BERLIM

Ultimadas as providências para o levantamento das restrições

BONN ESCOLHIDA PARA A CAPITAL DO GOVÊRNO DA ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 10 (AFP) — Após a decisão do governo militar sovietico, mandando suspender a 12 de maio, a zero hora, o bloqueio russo em Berlim, as potencias ocidentais tomaram hoje providencia analoga, com respeito ao contrabloqueio.

Hoje, os governadores militares da França, Inglaterra e Estados Unidos, em decreto comum, determinaram ao prefeito de Berlim, sr. Ernest Reuter, "levantar, a zero hora de 12 de maio de 1949, todas as medidas e restrições contra o bloqueio que, depois de primeiro de março de 1948, foram tomadas nos setores ocidentais de Berlim, sob ordens dos governos militares do Ocidente, nos dominios das comunicações de transporte e do comercio".

Com esse decreto comum dos três governadores ocidentais e o de ontem do governador sovietico, foram tomadas as medidas necessarias para o levantamento do bloqueio russo e do contrabloqueio ocidental, a partir da zero hora de 12 de maio. Falta apenas agora a efetivação dos decretos, para o que se trabalha ativamente nos setores sovieticos e ocidentais, a fim de que nada restrinja o efeito das decisões tomadas em base quadripartite pelas grandes potencias ocidentais da Alemanha.

BERLIM, 10 (UP) — Pela primeira vez nos ultimos onze meses, os setores ocidentais voltaram a ser supridos de energia eletrica pelas usinas da zona de ocupação sovietica de Berlim.

As autoridades municipais alemãs afirmaram que o restauramento dos serviços de energia eletrica nos setores ocidentais da ex-capital germanica seria realizado gradualmente.

BONN, 10 (AFP) — Reunido hoje, o Conselho Parlamentar Alemão escolheu esta cidade, para sede da capital do futuro Estado da Alemanha Ocidental. Alguns votos foram dados à cidade de Frankfurt.

BONN, 10 (AFP) — A cidade de Bonn que foi escolhida pelo Conselho Parlamentar, para sede do futuro governo federal da Alemanha, é uma das mais antigas e das mais belas cidades da Renania. Cidade natal de Ludwig van Beethoven, deve o seu renome à Universidade que tem o seu nome e que é frequentada por varios milhares de estudantes. Como se sabe, Karl Marx tambem aí fez os seu estudos de Economia Politica.

Bonn, que conta com 100 mil habitantes, muito sofreu durante a guerra.

A escolha dos membros do Conselho Parlamentar decorreu principalmente de considerações de ordem financeira. Com efeito, o «land» da Renania-Westphalia, concordou em assumir o encargo de grande parte das despesas de instalação do novo governo. Essas despesas não irão alem de 4 milhões de marcos, e teriam ultrapassado 10 milhões, caso o governo fosse instalado em Francfort.

BERLIM, 10 (AFP) — O trabalho cessará nos setores ocidentais de Berlim, no dia 12 de maio, a partir das 15 horas, anunciam os sindicatos anticomunistas.

Esses sindicatos convidam todos os trabalhadores a

(Conclui na 2.a pagina)

CONFERÊNCIA HISTÓRICA — Os representantes dos "quatro grandes", fotografados na recente conferência que resultou em completo acordo para o levantamento do bloqueio de Berlim. Vêem-se, da esquerda para a direita, Sir Alexander Cadogan, Jacob Malik, Philip Jessup e Jean Chauvel. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-RUSSAS

CONVITE DE MOSCOU À INGLATERRA

LONDRES, 10 (AFP) — As conversações comerciais entre a Russia e a Inglaterra serão retomadas no mês de junho, em Moscou, anuncia-se oficialmente.

LONDRES, 10 (AFP) — Foi revelado que, a convite do governo sovietico, o sr. Harold Wilson, presidente do Board Of Trade, seguirá para Moscou no começo do mês de junho a fim de discutir com as autoridades sovieticas a conclusão de um acordo comercial a curto prazo entre a Inglaterra e a Russia. De fonte geralmente bem informada, adianta-se que o envio de uma delegação comercial a Moscou presidida pelo sr. Wilson é uma consequencia das demarches efetuadas em tal sentido junto ao governo britanico, a 20 de abril ultimo, pelo sr. Zaroubini, embaixador da Russia em Londres.

LONDRES, 10 (AFP) — Não se confirma, mas tambem não se desmente de modo cabal, no "Board Of Trade", que o sr. Harold Wilson partiria para Moscou ao regressar do Canadá, a fim de discutir com as autoridades sovieticas novo acordo comercial a curto prazo entre a Grã-Bretanha e a União Sovietica. "Não conhecemos os projetos do sr. Wilson após seu retorno do Canadá" — limita-se a declarar no "Board Of Trade".

LONDRES, 10 (UP) — Um porta-voz oficial do Tesouro negou as noticias veiculadas no sentido de que a Grã-Bretanha estaria estudando as possibilidades de se estender um credito em libras esterlinas à Espanha.

Em sua edição de hoje ainda, o "Daily Telegraph" publica um despacho afirmando que o Tesouro britanico estaria empenhado nos estudos para a concessão desse emprestimo. Chegou-se mesmo a afirmar que esse emprestimo britanico deveria coincidir com outro que seria fornecido pelos Bancos dos Estados Unidos.

CAIRO, 10 (AFP) — Negociações estão em curso para operações de troca de trigo russo, pelo algodão do Egito. A União Sovietica ofereceu 100 mil toneladas de trigo ao preço de 28 libras egipcias pela tonelada posta em Alexandria. Propôs, ademais, comprar o equivalente dessa partida de trigo em algodão nacional, no mercado livre do Egito. Os negociantes egipcios insistem para a redução do preço de 28 para 25 libras. As discussões prosseguem.

Favoravel o senador Connally ao reatamento das relações dos Estados Unidos com a Espanha

EXIGE A ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO IANQUE

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador Tom Connally manifestou-se favoravel ao reatamento das relações diplomaticas dos Estados Unidos com a Espanha.

WASHINGTON, 10 (UP) — Durante os debates travados hoje no Senado sobre a politica do governo norte-americano com relação ao regime de Franco, na Espanha, o senador Tom Connally, presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, declarou que os Estados Unidos devem restabelecer suas relações diplomaticas com a Espanha. Disse que não via razão alguma pela qual não se devia manter um embaixador norte-americano em Madri.

Tom Connally declarou que algumas nações, que se sentem "magoadas" com a Espanha, estão influenciando o Departamento de Estado em relação à questão espanhola, acentuando: "Nunca vi coisa mais logica que manter plenas relações com a Russia e fazer o mesmo com a Espanha".

A questão foi suscitada pelo senador democrata Pat McCarran, que pediu a palavra na sessão plenaria do Senado, para exigir que o Departamento de Estado modifique sua politica sobre a Espanha. McCarran e varios outros senadores há muito que vêm se batendo em favor do reatamento das relações diplomaticas com a Espanha, mas é esta a primeira vez que conquistaram o apoio do presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado.

WASHINGTON, 10 (UP) — O incidente entre o senador Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado e o senador republicano Arthur Walkins ameaça prejudicar os planos do governo de uma rapida aprovação do Pacto do Atlantico Norte.

Ontem, segunda-feira, o senador Walkins abandonou a sessão do Comitê de Relações Exteriores, onde depunha, alegando que o presidente do Comitê, senhor Connally o embaraçava e humilhava com as observações com que pontilhava o seu depoimento.

Nas suas criticas ao Tratado, o senador Walkins indicou que procurará combater o Pacto, quando o documento fôr apresentado em plenario, para ratificação.

Muitos senadores republicanos anunciaram imediatamente o seu apoio ao senador Walkins.

O senador Styles Bridges disse que o incidente entre Connally e Watkins "poderá prolongar os debates no Senado".

Não obstante o incidente, o senador Connally reafirmou a sua intenção de fazer pressão para que o Pacto seja rapidamente aprovado, bem como o programa de auxilio militar à Europa. Predisse que o senador Walkins terá pouco resultado.

Entrementes, uma fonte chegada ao senador Connally revelou que tanto ele como o lider da bancada republicana, senador Vandenberg, decidiram continuar no proposito de obter a ratificação do Pacto antes da reunião das quatro grandes potencias, sobre a Alemanha.

Reveladas na ONU as bases do acordo sobre as antigas colonias italianas

"OS SACRIFICIOS QUE ESTAMOS DISPOSTOS A FAZER APAGAM OS ÚLTIMOS RESQUÍCIOS DA ERA FASCISTA NA ITÁLIA", DECLARA CARLO SFORZA

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A Inglaterra revelou oficialmente na ONU as bases do acordo concluido em Londres com a Italia, a respeito das colonias italianas.

A Italia concorda em que a Cirenaica seja atribuida à tutela britanica e o Fezzam à da França.

Nos termos do acordo, a Triponitania voltará ao mandato da Italia, mas somente em 1951. Até essa data, esse territorio será administrado pelos atuais mandatarios, isto é, a Inglaterra, assessorada no entanto por um comitê consultivo composto de varias nações, entre as quais a Italia, e integrado por representantes das populações nativas.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A Inglaterra apresentou hoje, oficialmente, na ONU, o novo projeto de resolução para solucionar a questão das colonias italianas, projeto resultante de um acordo a que chegaram em Londres Bevin e Sforza, em nome da Grã-Bretanha e da Italia.

A comunicação britanica foi feita pelo delegado inglês, sr. Clutton, ao subcomitê dos 16 membros, entre os quais o Brasil, designado pela Comissão Politica para encontrar uma formula que possa solucionar o problema.

De acordo com o novo projeto, que o delegado britanico apresentou como simples sugestão e não como uma proposta formal, a Tripolitania voltaria a ser confiada à tutela da Italia, em 1951, enquanto que a Inglaterra assumiria imediatamente a tutela sobre a Cirenaica, passando Fezzam ao mesmo tempo para a tutela da França. Até 1951, a Inglaterra continuaria a administrar a Tripolitania, como atualmente, mas teria doravante a ajuda de um Comitê Consultivo, composto de varias potencias, inclusive a Italia, e de representantes das populações indigenas. Sem afastar a possibilidade de reunir ulteriormente os três territorios que compõem a Libia, se for este o voto das populações respectivas, o novo plano prevê tambem uma certa coordenação entre as potencias administrativas de tais territorios, visando a unidade da Libia. O Conselho de Tutela da ONU receberia periodicamente relatorios indicando as medidas tomadas nesse sentido.

ROMA, 10 (AFP) — Confirmando as bases do acordo anglo-italiano, divulgado hoje oficialmente em Lake Success pela delegação britanica, o conde Sforza declarou nos jornais que, no momento, as mesmas constituem a unica solução restante à Italia.

"Os sacrificios que estamos dispostos a fazer a respeito apagam os resquicios da era fascista na Italia" — disse o chanceler.

ROMA, 10 (AFP) — Embora deplorando oficialmente que os direitos da Italia tenham sido apenas reconhecidos em parte, o Conselho de Ministros aprovou hoje o acordo que o conde Sforza realizou em Londres, com o chanceler Bevin, a respeito da sorte das colonias italianas. O voto do Conselho foi dado depois da exposição detalhada do ministro do Exterior sobre o acordo em causa.

ROMA, 10 (AFP) — O Movimento Social Italiano, de tendencia neo-fascista, depositou na Camara dos Deputados uma interpelação

(Conclui na 4.a pagina)

Constituida a delegação ianque à Conferencia dos Chanceleres

SERÁ CHEFIADA POR DEAN ACHESON

WASHINGTON, 10 (AFP) — Anuncia-se que o sr. Dean Acheson partirá a 20 ou 21 de maio para participar da reunião dos quatro chanceleres em Paris, a qual se abrirá a 23 de maio na capital alemã.

WASHINGTON, 10 (AFP) — A delegação americana à conferencia dos quatro chanceleres foi constituida e compreenderá notadamente o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, Philip Jessup, seu adjunto e embaixador extraordinario e Robert Murphy, especialista nas questões alemãs. Os conselheiros da delegação serão os seguintes: John Foster Dulles, especialista republicano sobre negocios externos, que insistiu recentemente na necessidade de procurar um acordo com a Russia; Charles Bohlem perito para as questões sovieticas; e Fritz Hoppenheimer, consultor juridico. Segundo a comunicação, Bohlem seguirá primeiro a Paris, no dia 12 de maio, para trocas de vista preliminares com os delegados das outras potencias ocidentais — França e Inglaterra e preparar a chegada do sr. Acheson e outros membros da delegação dos Estados Unidos.

LONDRES, 10 (AFP) — Foi escolhida a delegação britanica à conferencia das quatro potencias que preparará a reunião dos quatro chanceleres em Paris. Os delegados ingleses serão presididos pelo sr. Ivone Kirkpatrick, subsecretario do Foreign Office, encarregado dos negocios alemães. A conferencia preparatoria deverá reunir-se em Paris no fim da semana.

A princesa Margaret recebida pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 10. (UP) — **A princesa Margaret visitou hoje em carater oficial sua santidade, o Papa Pio XII.**

Esta é a primeira vez que um membro da familia real britanica — que é tradicionalmente defensora do credo protestante — visita sua santidade desde o ano de 1927, quando o duque de Windsor, então principe de Gales, fez uma visita oficial de cortesia ao Papa Pio XI.

Investida final das forças comunistas contra Shangai

DUZENTOS MIL HOMENS AVANÇAM EM DUAS DIREÇÕES

SHANGAI, 10 (UP) — Exercitos comunistas que se calcula contam com duzentos mil homens, desfecharam hoje um ataque em duas direções contra as defesas nacionalistas, a quarenta e oito quilometros de Shangai.

O alto comando de Shangai advertiu os habitantes desta cidade de que devem preparar-se para um cerco prolongado.

Simultaneamente, informa-se que o general Pai Chung Hsi, comandante das forças nacionalistas na China Central, apresta-se a abandonar seus quarteis-generais, em Hankow, o grande porto fluvial e centro industrial, enquanto colunas vermelhas avançam consideravelmente em Chequian e Kiangsi, ameaçando isolar cerca de quinhentos mil homens nacionalistas, nessa região.

Informou-se ainda que o trigesimo primeiro exercito comunista atacou as defesas nacionalistas de Taichang, a quarenta e oito quilometros a noroeste desta cidade. Outros dois exercitos comunistas estão atacando as posições nacionalistas na região de Chinquiang, a dezesseis quilometros a sudoeste de Taichang. Estes ataques parecem indicar que os comunistas iniciaram sua grande ofensiva para tomar Shangai. Um porta-voz militar nacionalista manifestou que as tropas governamentais apresentam forte resistencia e afirmou que os comunistas progrediram "muito pouco".

SHANGAI, 10 (UP) — Informa-se que estão sendo travados furiosos combates em torno de Tsing-Tao. Ontem à tarde ouvia-se o troar da artilharia naquele porto. Dez mil soldados comunistas chegaram ao perimetro defensivo de Tsing-Tao, mas segundo consta foram repelidos pelas tropas nacionalistas, apoiadas pelo fogo dos navios de guerra.

SHANGAI, 10 (UP) — Revela-se que continua acesa a ofensiva desfechada pelos exercitos comunistas na região de Quinsan, acreditando-se que seja possivel aos vermelhos sobrepujar as defesas nacionalistas e marchar sobre Shangai.

SHANGAI, 10 (UP) — Na manhã de hoje foram fuzilados em praça publica mais três espiões comunistas, elevando-se assim para 25 o total de agentes comunistas que são passados pelas armas nos ultimos dias.

Sabe-se que os três espiões hoje fuzilados pertenciam ao Comitê Revolucionario do "Kuomintang".

SHANGAI, 10 (UP) — Informa-se que os consulados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha em Shangai manifestaram às autoridades nacionalistas que se deve observar o estado de neutralidade dos cidadãos britanicos e norte-americanos existentes em Shangai, de modo que o programa de requisições de veiculos feito pelo exercito não atinja as propriedades estrangeiras.

SHANGAI, 10 (UP) — Revela-se que a Administração da Cooperação Economica prometeu oficialmente enviar arroz, combustiveis, viveres diversos e algodão para Shangai, a despeito da guerra civil.

A quota mensal que será enviada pela Administração Economica para Shangai será de 3.000 "piculs".

Rejeitada a proposta de imediata cessão da independencia à Libia

O BRASIL ACOMPANHOU O VOTO DAS GRANDES POTÊNCIAS CONTRA O IRAQUE

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — Foi rejeitada pelo subcomitê da Comissão Politica da ONU a proposta do Iraque, sobre a cessão imediata da independencia à Libia.

O Brasil votou pela rejeição, do mesmo modo que as grandes potencias, França, Russia, Estados Unidos e Inglaterra.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — O Conselho de Segurança rejeitou hoje o projeto de resolução apresentado pela delegação sovietica, indicando o nome do coronel suiço Fluckiger, para governador do territorio livre de Trieste.

Apenas dois delegados votaram a favor desse projeto registrando-se 9 abstenções.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — A Comissão Politica Especial decidiu hoje adiar a questão indonesiana, após exame, para a proxima sessão da Assembléia Geral. A Comissão aprovou alem disso, 42 votos contra 8 (eslavos) e 4 abstenções, a resolução proposta pela India e Australia referente aos resultados das negociações preliminares entre a Holanda e a Republica Indonesia e exprimindo a esperança de que o acordo concluido entre as partes contribuirá para solucionar de maneira duravel o problema, de acordo com as recomendações do Conselho de Segurança.

LAKE SUCCESS, 10 (AFP) — O delegado do Canadá na Comissão Politica Especial da ONU declarou que a decisão hoje tomada por esse orgão de adiar até a Assembléia de setembro o exame da questão indonesiana, foi motivada pelo desejo unanime de que se esclareça a atmosfera reinante naquela parte do mundo, através das conversações a serem realizadas em Batavia entre a Holanda e os republicanos.

Por outro lado, esclarece-se que foram os paises eslavos que votaram contra o adiamento. Os quatro paises que se abstiveram foram Cuba, Guatemala, Haiti e Liberia.

"LARES E NÃO BOMBAS" — Durante um desfile militar na capital britanica, um grupo de mulheres postou-se à frente dos soldados, aos gritos de "Não queremos a guerra", "Lares e não bombas" e "Paz para os nossos filhos". Os oficiais, a muito custo, como se vê no clichê, conseguiram desimpedir o itinerario da parada. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Três vezes campeã

Willa Worthington, de Oregon, ganha pela terceira vez, o campeonato feminino nacional de "ski" aquatico, recentemente realizado na Florida. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

INTENSIFICA-SE A LUTA NA CHINA CENTRAL

CANTÃO, 10 (AFP) — Recrudesce a luta na China Central, acreditando-se que se aproximam horas decisivas para a luta nessa região.

FASE DECISIVA

CANTÃO, 10 (AFP) — A batalha pela China Central parece ter entrado hoje em sua fase decisiva. As tropas comunistas teriam atingido a fronteira de Fou Kien, e a queda de Nanchang parece ser uma questão de horas.

Traficantes de escravos em ação na Africa

Jonathan Foster
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

JOHANNESBURG (ONA) — O trafico de seres humanos, acompanhado de raptos, violencias, assaltos e, num caso, assassinato, assinalam o reinado do terror no norte do Transvaal implantado por modernos "negreiros" que aprisionam os nativos desgarrados e os vendem pelo maior lance obtido.

Apesar da policia da Africa do Sul estar fazendo enérgicos esforços para liquidar esses bandidos remanescentes dos antigos mercadores de escravos da costa da Africa, a amplitude da região torna dificil descobri-los. Os negreirs continuam a agir em grande escala.

Preocupados com os acontecimentos, agricultores da região se reuniram na cidade de Nylstroom, no norte do Transvaal, recentemente, para protestar contra o continuo rapto de nativos e pedir à policia para tomar providencias adequadas. Um dos agricultores revelou-me a amplitude das atividades dos negreiros.

"Não existe um fazendeiro nesta zona — disse ele — que não lute com falta de trabalhadores e os trabalhadores que temos estão sendo raptados. Recentemente, mandei dois de meus empregados nativos à estação ferroviaria para fazer um despacho de ovos. Nunca mais os tornei a ver. Um inquerito revelou que, antes que soubessem o que acontecia, foram metidos num trem, com passagem e dinheiro, e "arrecadados" em seu ponto de destino".

Há muitas provas para se esclarecer os métodos adotados pelos negreiros. São métodos brutais, crueis e violentos. Um dos "recrutadores", tendo recebido informação de seus espias que um grupo de nativos da Africa central atravessara o rio Limpopo, entrando no Transvaal, para procurar trabalho numa mina de ferro, penetrou uma noite no acampamento dos nativos, com uma carabina e uma lanterna elétrica. Os nativos fugiram, quando a luz da lanterna lhes bateu no rosto. O negreiro não hesitou em fazer fogo e um nativo foi ferido na perna. O castigo foi de três meses de cadeia ou uma multa correspondente.

Como o recrutamento ilegal é rendoso, os negreiros não se deixam intimidar. Ampliando seu tráfico de escravos, escolhem suas vitimas quase exclusivamente entre os nativos "estrangeiros" que entram no Transvaal vindos da Africa tropical. Esses homens podem ser apanhados com facilidade, devido à sua ingenuidade e ignorancia.

O tribunal de Nylstroom já julgou varios casos em que os nativos "estrangeiros" foram colocados em acampamentos sob ameaças, apresentando-se os negreiros como policiais e se apoderando dos documentos e dinheiro dos nativos.

Uma certa ocasião, quatro negreiros tentaram se apoderar de um grupo de nativos perto da fronteira da Bechuanalandia. Os nativos resistiram e um dos negreiros, ferido gravemente, faleceu poucas horas depois. Noutra ocasião, cerca de 30 nativos estavam sendo transportados, num onibus, da fronteira para uma estação ferroviaria. Quando o onibus parou em certo ponto para tomar gasolina, aconteceu que um policial parou no mesmo ponto. Os nativos pediram-lhe ajuda, mostrando os ferimentos que tinham no corpo, em consequencia dos maus tratos. Quatro negreiros foram processados e condenados a três meses de prisão.

Às vezes, há fugas dos acampamentos da fronteira. Os fugitivos contam que, aos serem raptados, não sabiam para onde seriam enviados nem que trabalho teriam que fazer. Contudo, apesar de advertidos de que não precisam agir contra sua vontade, muitos poucos se queixam quando são forçados a fazer determinados trabalhos.

Não há uma explicação convincente para explicar essa relutancia em se queixar, mas o mais provavel é que a advertencia é considerada uma armadilha para apanhar os nativos. De qualquer maneira, o nativo é influenciado pelo negreiro para aceitar o que lhe é oferecido. Depois de semanas de sofrimento, o nativo possivelmente se sente satisfeito de obter, mais ou menos, o que desejava, isto é, uma ocupação em Johannesburg, e justifica os males sofridos para poder alcançá-la.

Apesar dos negreiros não hesitarem em usar a violencia, os truques e tapeações constituem grande parte de sua técnica. Procuram os nativos e, com belas palavras, o convidam a trabalhar em otimas condições, a troco de bons salarios. Em geral, esse método dá resultado. Quando não dá, o negreiro emprega a violencia, mas nunca deixa de recrutar trabalhadores.

O rapto não é o unico perigo que ameaça os nativos migrantes. Muitos têm se afogado quando atravessavam o Limpopo a nado, outros têm sido devorados por leões, muito abundantes em algumas partes do Transvaal. Outros, finalmente, só conseguem chegar ao seu destino depauperados.

Contudo, a migração não cessa. A riqueza de Johannesburg é uma atração a que não podem resistir. Os que chegam ao seu destino provavelmente indagam se teria valido a pena os sacrificios que fizeram para alcança-lo.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-3453
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8446 Portaria e Oficinas . .. 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 23.

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O populismo na literatura e na politica

ANTES de exprimir determinado matiz politico-social, o populismo significava uma tendencia literaria, em que os criticos identificariam uma das numerosas variações da escola realista. Os romancistas que a puseram em voga utilizavam, nas suas criações, o material humano que outros desdenhavam. Vidas humildes, que sofrem os pequenos dramas da existencia nas camadas mais esquecidas da sociedade — eis os temas que passaram a ser uma especie de privilegio dos exploradores da literatura populista. As obras inspiradas nesse movimento eram uma fotografia viva do obscuro mundo popular, com suas figuras e cenas tipicas. Apropriamo-nos, no Brasil, dessa expressão, empregando-a para designar as correntes de opinião politica populares e comunicando-lhe certo sentido pejorativo. Falando, recentemente, à imprensa carioca e aos jornais de Belo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo referiu-se ao fenomeno populista na politica brasileira, em termos de evidente menosprezo. Segundo a interpretação do atual secretario do Interior de Minas Gerais, o populismo indigena é simplesmente uma encarnação do espirito demagogico. Para caracterizar melhor sua aversão, define o populista com os mais candentes qualificativos: "Populista não é eleitor do povo; populista é o tubarão que vive a explorar a miseria dos desgraçados e pensa agora que poderá continuar a exploração, comprando votos de suas vitimas". O trecho acima reproduzido é suficiente para mostrar a originalidade do ponto de vista em que se coloca o ilustre secretario do governo Milton Campos. Há, nessa passagem, claras alusões a homens e fatos da atualidade nacional, não sendo estranhas ao pensamento do sr. Pedro Aleixo circunstancias que se verificam nas relações de municipios mineiros, situados nas fronteiras de São Paulo, com elementos da politica bandeirante.

A definição do sr. Pedro Aleixo comporta consequencias logicas. Se o populismo é um mal, que deve ser combatido e eliminado, as forças democraticas, isentas do pecado de demagogia, precisam aliar-se diante do inimigo comum. Essa conclusão corresponde, perfeitamente, às premissas assentadas nas declarações do homem publico mineiro. Assim, de acordo com o seu raciocinio e, sobretudo, com o seu sentimento, a politica brasileira ficará dividida em dois blocos antagonicos e irreconciliaveis: de um lado, os partidos populares, isto é, de indole populista; de outro lado, os partidos que ele considera conservadores, porque montarão guarda a uma democracia confinada nos seus destinos meramente politicos. Essa divisão, longe de facilitar o problema da sucessão presidencial, converteria a cena politica brasileira em verdadeiro teatro de guerra civil entre os dois blocos.

Quando se abre um dicionario — o velho Littré, por exemplo — em busca de definição do regime democratico, o conceito não deixa duvidas sobre a natureza das instituições: "democracia é o regime politico em que predominam os interesses do povo" — quer dizer, em que o fundamento é a massa popular. Nos regimes aristocraticos, com a exclusão dessa massa popular, o predominio cabe aos interesses de uma classe — a dos aristocratas.

Se o Brasil é uma democracia, com os traços fisionomicos que lhe prefiguram as suas leis sociais progressistas, o tranquilo funcionamento do regime será uma função da integração do povo nos quadros da vida politica nacional. Tanto o governo central como os locais necessitam de uma larga base popular para o fortalecimento de sua autoridade e a fixação de sua legitimidade. Neste ponto, custa-nos conciliar a realidade com as teorias que acaba de sustentar o sr. Pedro Aleixo, um dos expoentes das ideias liberais no país.

PLETORA CONDENAVEL

Muito se tem queixado da morosidade legiferante da Assembléia Legislativa. Problemas há, e inumeros, sobre os quais ela não toma nenhuma iniciativa. Com respeito a outros, se se apresenta algum projeto de lei, esquece-o ela no pó das comissões especiais ou adia-lhe indefinidamente a discussão, através das sessões a que falta "quorum". Quando não acontece isso, ocorre coisa pior, como no caso da taxa de agua. Depois de ter votado a elevação da taxa, conforme o estabelecera a lei orçamentaria, acordou ela do seu torpor, quando houve a grita popular.

Então, para paga de seu desleixo, não se contentou com um projeto que discutisse e aprovasse rapidamente, quis três, que lhe foram trazidos por três dos seus membros. Cada um deles proferiu sonoroso discurso, quando da apresentação, e os projetos foram encaminhados às comissões, onde jazem, talvez até a consumação dos seculos. Nem agora por eles se interessa a Assembléia. Está ela toda alvoraçada em torno da questão criada com a remessa e a posterior manifestação, por parte do Executivo, do desejo de retirada de um projeto que lhe enviou, tambem relativo a uma redução da taxa de agua.

Enquanto isso, os consumidores paulistanos, constrangidos a obedecer à lei vigente, que é a que elevou a taxa e não foi ainda revogada, continuam pagando segundo as bases de elevação. Nenhuma medida se lembrou a Assembléia de providenciar, no sentido de corrigir uma injustiça que ela reconheceu e que para corrigir se apressou em apresentar três projetos. Entrementes a R.A.E. o seu dinheiro, terá o povo mais tarde, quando revogado o atual aumento, direito à devolução do excedente. Mas bem sabemos nós como são complicados, em nossas repartições, os processos de devolução de numerario pago indevidamente. Tão complicados, que a maioria desiste de reclamá-los. E contra esse estado de coisas não se sabe de nenhuma iniciativa que vise removê-lo.

A INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS

Em virtude de irregularidades surgidas ultimamente no abastecimento de farinha de trigo para a industria de massas alimenticias, muitas das fabricas de macarrão existentes nesta Capital e no interior do Estado estariam na iminencia de paralizar as suas atividades, havendo mesmo algumas que já o teriam feito parcialmente, dispensando, em consequencia, parte de seus empregados. Esta é a situação exposta no memorial do Sindicato das Industrias de Massas Alimenticias, há dias entregue ao secretario do Trabalho, em que se solicita urgentes providencias a respeito.

Nesse documento, afirmam os industriais que não lhes é mais possivel fazer face à situação, visto estarem, há mais de 60 dias, trabalhando com farinha de trigo cujo preço varia entre 265 e 275 cruzeiros a saca de 50 quilos, o que lhes acarreta enorme prejuizo. Alegam ainda que o tabelamento do macarrão foi feito tomando-se por base a farinha a 220 cruzeiros. A margem deixada para lucros foi a mais limitada possivel, por se julgar que a situação duraria pouco tempo, podendo logo após o governo fornecer materia-prima mais barata a essa industria. Assim sendo — diz o memorial — para não criarem obstaculos à ação oficial, aceitaram aqueles industriais o preço que então lhes fôra fixado.

Sucedeu, porem, que a situação, ao invés de melhorar, agravou-se consideravelmente — acentuam eles. E então a margem de lucros anteriormente fixada, passou a ser absorvida pelos aumentos de impostos, de salarios, etc. E como agravante final, veio a elevação do preço da materia-prima. De tal sorte — conclui o memorial do Sindicato das Industrias de Massas Alimenticias — o prejuizo que estão sofrendo os industriais, em cada saca de farinha industrializada, pode ser calculado atualmente em cerca de quarenta cruzeiros.

Os argumentos de que se vale o orgão dos produtores de massas, para encarecer a necessidade de uma providencia oficial, tendente a normalizar a situação do abastecimento a essas industrias, são procedentes e não vemos como possam ser contraditados. A situação é realmente embaraçosa e está a exigir atenção especial do poder publico competente.

Não se sabe, com efeito, em função de que interesse o problema do abastecimento de farinha de trigo vem sendo mantido nesse Estado em situação de nunca poder andar para a frente. Quando se pensa que as dificuldades foram vencidas e que já não existem mais razões para que o problema continue a subsistir, eis que surgem novas complicações como esta da crise de que se diz seriamente ameaçada a industria de massas alimenticias.

E a verdade é que já era tempo de nos havermos libertado dessas preocupações, como é o caso de outras regiões do país.

IMPORTAÇÃO DE LEITE EM PO'

Por expressiva maioria de votos, foi rejeitada no plenario da Camara Federal a emenda relativa à inclusão do leite em pó no projeto que prorroga o prazo do regime de licença-prévia.

Em nota anterior tratamos aqui do assunto, esclarecendo a opinião publica sôbre as razões que desaconselhariam decisão em contrário. A inclusão do leite em pó estrangeiro no regime de licença, como fôra pleiteado pelos criadores, sob a alegação de que a livre entrada desse produto agravaria ainda mais entre nós o problema do abastecimento de leite, seria medida que não se justificaria de maneira alguma nas atuais circunstancias.

E isto foi desde logo compreendido pelos nossos medicos pediatras, os quais, pela sua missão na sociedade, estão em condições de avaliar o que representa para a sorte da infancia brasileira o mau alimento que é, sem duvida, o leite "in natura" aqui fornecido ao consumo publico. Foram eles portanto os primeiros a combater a tendencia, observada nos proprios circulos oficiais, no sentido de ser acolhida a pretensão dos interessados na produção e industria do leite, relativamente ao estabelecimento do controle de importação do produto industrializado. E os termos do apelo que a respeito dirigiram ao Congresso, precisamente no momento em que as organizações da classe dos criadores mais intensificavam o seu trabalho, foram de tal modo justos e convincentes que muitos deputados tiveram que modificar suas opiniões em face da questão. E aí está, com a rejeição da emenda na Camara dos Deputados, o primeiro resultado da advertencia com que esses especialistas, na defesa de legitimos interesses da familia brasileira, intervieram na questão, com expresso apoio da imprensa e da opinião publica.

Não se trata, no caso, de problema em que o interesse nacional esteja sendo olvidado, em beneficio de quem quer que seja. Trata-se, isto sim, de acautelar interesses de um bem maior, que é a sobrevivencia da população infantil do país, em beneficio da qual é justo que se esqueçam considerações de ordem comercial, as quais, se aproveitam a alguns, não servem contudo à causa do bem geral.

À sombra do Jaraguá

O PULO DA ONÇA

Antes de outros desenvolvimentos desejaria que me explicassem a razão pela qual a classe dos professores é excluida do Estatuto dos Funcionarios Publicos e é, tambem, regulada por uma outra-lei que coloca esta classe fora das garantias gerais outorgadas ao funcionalismo publico.

Além disso não pude, ainda, compreender os motivos pelos quais se pagam tão mal os professores, regateando-se o aumento dos seus merecidos vencimentos, quando essa classe tem sob os seus ombros uma das mais graves responsabilidades sociais, qual seja a de preparar as gerações que se revesam na convivencia social.

O exito e o fracasso de uma época estão condicionados essencialmente, à instrução recebida pela geração dessa época. O aforismo dos jesuitas é substancialmente verdadeiro: "Daime a criança e devolverei o homem".

Tudo quanto acabo de dizer são truismos de facil assimilação; são verdades que andam na mente de todo mundo. Assim, não se compreende bem o incidente desagradavel havido entre o sr. governador e a classe de professores.

Desejaria muito saber quem foi o amigo da onça que aconselhou o sr. governador a mandar pedir à Assembléia que devolvesse o projeto de aumento dos professores. Este amigo deveria saber que uma vez entregue o projeto de "iniciativa" do governo, não poderia mais retirá-lo, porque o ato de entrega desse projeto constituia, com o recebimento dele pela Assembléia, um ato perfeito e acabado. A Constituição dá ao governador, apenas, a iniciativa e esta termina com a aceitação do projeto pela Assembléia. Felizmente o sr. governador emendou, rapidamente, a mão, mandando dizer aos deputados que não retiraria mais o seu pedido de aumento, mesmo porque não ficaria bem a um chefe de governo ordenar que se retire um projeto de lei de sua iniciativa por motivos de azedume pessoal.

Em todo caso repetiu-se, simbolicamente, o caso da onça que já relatei aqui nesta coluna.

Dizem os naturalistas que a onça, não desmentindo a sua especie de felino, quando dá o seu bote sobre a vitima e este bote falha, segue ela o seu caminho, sem olhar sequer para traz, fingindo que não tinha nenhuma intenção de devorar a vitima, nem de lhe fazer mal algum. Ao mesmo tempo fica assegurada a verdade da minha velha tese de que, no Brasil, só acabam mal os bailes de hungaros!...

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade variavel. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura em ascensão. Ventos do quadrante norte, fracos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23. Minima, 14.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 29, em Guaratinguetá. Minima, 13, em Pindamonhangaba e Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Itanhaem. Minima, 15, em Iguape e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Concessão de auxilios a instituições paulistas de caridade

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Saude Publica da Camara, aprovou na tarde de hoje o parecer favoravel do sr. Olinto Fonseca, do projeto de autoria do sr. Pedroso Junior, que concede o auxilio de Cr$ 200.000,00 à Santa Casa de Misericordia de Queluz, São Paulo. Teve igualmente voto favoravel daquele organismo técnico o projeto de autoria do sr. Antonio Feliciano, abrindo um credito de Cr$ 100.000,00 ao Orfanato Antonio, de Paraibuna, tambem nesse Estado.

NOTICIAS DO RIO

Impõe-se maior rigor na concessão da licença-previa para importações

Declarações do ministro da Fazenda a propósito da situação cambial -- O Brasil tambem é credor — O problema não é tão grave como muitos querem supor

RIO, 10 (Asapress) — A proposito da situação cambial no país, o ministro da Fazenda, falando à reportagem, disse que está examinando o assunto, acrescentando que a situação presente não oferece a gravidade que muitos querem emprestar, pois se o Brasil deve aos Estados Unidos, por outro lado é credor de somas avultadas de outros países da Europa e mesmo da America do Sul.

Disse o sr. Correia e Castro que essa situação é uma consequencia da fase que atravessa o comercio internacional e que será enfrentada com exito pelo Brasil e para isso torna-se necessario o maior controle do intercambio comercial com o Exterior, principalmente na seleção de importação, tendo em vista as disponibilidades cambiais. Por outro impõe-se maior rigor no regime de licença previa, mas que essa licença previa deverá ser aplicada com a necessaria elasticidade, de sorte a transformá-la verdadeiramente em um instrumento de defesa dos legitimos interesses da produção, do comercio e do consumo do país. Uma vez reduzida ao minimo estritamente necessario a nossa importação e fomentada a exportação para evitar o aumento dos atrasados comerciais, poderemos encontrar uma solução visando a sua proxima liquidação. Essa solução está sendo estudada.

Relativamente à seleção das importações, disse o titular da pasta da Fazenda que agirá de comum acordo com as Carteiras Cambial e de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Esgota-se o prazo de recolhimento das notas do Tesouro

RIO, 10 (Asapress) — Termina a 31 do corrente o prazo de recolhimento sem desconto das notas da emissão do Tesouro Nacional de varios valores e estampas do extinto padrão mil reis. Os descontos terão inicio a partir de 1.o de junho proximo, na forma da lei.

O ACORDO...

(Conclusão da 3.a pagina)

GOVERNO EM DESESPERO

Detendo-se em apreciar a situação do seu Estado, disse-nos o sr. Raul Barbosa:

— "Ao regressar de uma visita a Santa Catarina, tomei conhecimento, pelos jornais de Fortaleza, das lamentaveis ocorrencias que culminaram na interdição da "Radio Iracema". Aquela emissora vinha fazendo criticas à ação policial na repressão do jogo e, na noite de 28 de abril, foi inopinadamente assaltada pelo delegado da Ordem Politica e Social, que comandava um grupo de 30 soldados e varios elementos da policia civil. As cenas que então se desenrolaram são já do dominio publico. O que importa ressaltar no momento é a responsabilidade do governo, que, se não ordenou a diligencia policial, cruzou os braços diante da acintosa violação de preceitos constitucionais. A repulsa a essa atitude vandalica traduz-se na unanime condenação manifestada por todos os orgãos representativos da opinião publica de minha terra, inclusive a imprensa toda e a Assembléia Legislativa. O comparecimento dos deputados Antonio Gentil e Péricles Moreira da Rocha à Secretaria de Policia, solidarizando-se com o sr. José Parente, diretor da "Radio Iracema", então preso, bem revela a intensidade da reação suscitada pelo atontado. Os desmandos policiais que se vêm repetindo em Fortaleza bem denotam a desorientação e a insegurança do governo, que, sentindo fugir-lhe o apoio popular, lança mão da força, como arma do desespero, para fazer calar pela intimidação as vozes legitimas da opinião do Ceará. Convem salientar, de resto, que tais tropelias podem ser apenas o inicio de um processo geral de intimidação com objetivos politicos inconfessaveis. Graças a Deus, a coragem civica dos cearenses não tem limites. E a toda violencia corresponderá um movimento de unificação cada vez mais ampla e prfunda daqueles que aspiram à tranquilidade, ao bem-estar e ao progresso do Estado".

INFLUIRA' NA SUCESSAO

Diante de outra pergunta nossa, o deputado Raul Barbosa replicou:

— "Evidentemente, o ambiente de insegurança que se está criando no Ceará, se não é inspirado, nesta emergencia, pelas conveniencias da politica do governo, em face da proxima campanha eleitoral, pelo menos influirá maleficamente na formação do clima democratico indispensavel à realização de um pleito livre para a escolha dos futuros mandatarios do povo. O chocante contraste entre a orientação clarividente das autoridades federais e a intranquilidade que se nota no Ceará é um atestado vivo da incapacidade do governo de meu Estado, não só no terreno economico-financeiro, mas tambem, e sobretudo, no que se relaciona com a ordem publica".

MUITO DIFICIL A PACIFICAÇÃO

— Essa situação — indagamos — impossibilita uma solução unitaria da sucessão estadual?

— "Não há duvida — foi a resposta — que esses fatos agora denunciados impedem qualquer iniciativa tendente à pacificação da familia do Ceará. Em varias ocasiões, fui defensor da tese da pacificação de nosso Estado, mas as dificuldades criadas pela ação policial são muito maiores hoje do que em qualquer outra epoca. Sinceramente, não acredito que quem se desmanda no governo esteja em condições de relegar para plano secundario as conveniencias da politica partidaria para cuidar dos superiores interesses da coletividade. Nas circunstancias atuais, é impossivel falar em candidatura de conciliação, embora não seja desconhecida a opinião de figuras proeminentes de todas as forças politicas no sentido de encontrar uma solução patriotica para as nossas dificuldades. Os partidos ainda não se definiram, quanto a candidaturas. O PSD, por exemplo, aguarda o encaminhamento definitivo do problema no plano federal para tomar posição na esfera estadual", — concluiu o deputado Raul Barbosa.

CAMARA FEDERAL

Aprovada a total liberação da importação do leite em pó

"A crise que açoita o Brasil é unicamente de carater econômico", diz o sr. Deoclecio Duarte

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Finalmente chegamos hoje ao desfecho dos debates do debatido "caso" do leite em pó, talvez o ponto mais controvertido do projeto que institui o regime de licença-prévia para importação e exportação. O substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças, conforme previamos, foi aprovado, bem como a total liberação da importação daquele produto. Sôbre o assunto falaram apenas dois oradores, srs. Costa Porto e Tristão da Cunha, o primeiro favoravel à proposição. Segundo comentarios que ali se faziam, perdeu assim a industria nacional o primeiro "round" na questão levantada em torno da liberação do leite em pó estrangeiro, uma vez que o projeto foi remetido à Comissão de Redação, de onde seguirá diretamente para o Senado.

SUBCONSUMO E NÃO SUPERPRODUÇÃO

O sr. Deoclecio Duarte foi o primeiro orador da sessão, levantando uma tese nova: a crise que açoita o Brasil não é financeira e sim unicamente de carater economico. O representante pelo Rio Grande do Norte citou o caso da produção do açucar e do sal, affirmando que neste país não existe super-produção e sim subconsumo, o que é coisa muito diferente. Falou ainda o deputado potiguar no exodo das populações rurais, que a seu ver poderá ser detido através de medidas governamentais de emergencia e terminou pedindo confiança de todos para a solução governamental no problema petrolifero. Embora já tendo a Camara recusado numerosas vezes projetos semelhantes, por inconstitucionais, o sr. Olinto Fonseca insistiu na apresentação de um projeto abrindo um credito de cinco milhões para a conclusão das obras do aeroporto de Formiga.

Na historia do Ceará, pela primeira vez, se deu o fato que hoje presenciamos na Camara: um dos seus representantes, sr. Raul Barbosa, pediu auxilio do governo federal para socorrer aos flagelados do seu Estado, que pelo excesso das aguas, que inundaram diversas regiões nordestinas. O proprio deputado, depois, palestrando com os jornalistas, salientou que é a primeira vez que isto acontece, num prazo de quase dois seculos de constantes apelos de seu povo flagelado pela seca para o governo da União. O auxilio pedido foi de cinco milhões de cruzeiros.

O RELATORIO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Coelho Rodrigues prosseguiu em suas considerações anteriores sobre o ultimo relatorio do Banco do Brasil, condenando o propalado emprestimo que o Brasil queria fazer no Exterior, a fim de pagar os creditos estrangeiros, principalmente norte-americanos, "congelados" em nosso país por falta de divisas. Ressaltou o representante piauiense que um país como o nosso, que paga um emprestimo Exterior com 29 anos de antecedencia — "Coffee Loan" — não parece estar precisando de socorro.

O sr. Edgard Arruda, que foi o orador seguinte, defendeu a inocencia do governador cearense no caso da invasão policial da Radio Iracema, porem, o sr. Emilio Carlos deu um aparte que impressionou o plenario: "Nem mesmo a policia poderia penetrar ali para estabelecer censura nas irradiações, uma vez que para isso existe um orgão especializado, o D. C. T.".

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia teve inicio com a aprovação de um voto de louvor ao sr. Anibal Freire, pela sua posse na Academia de Letras, tendo o sr. Barreto Pinto, autor da proposição, proferido algumas palavras a respeito. O projeto de salario-familia para os militares não foi votado, uma vez que o sr. Benjamin Farah conseguiu sua retirada da Ordem do Dia, para que seja ouvida a Comissão de Segurança Nacional. Aprovado um credito de 3 milhões de cruzeiros, como auxilio à Fundação Osorio, que foi veementemente combatido pelo sr. Barreto Pinto e outros deputados; em aparte foi igualmente aprovado um requerimento mandando transcrever nos anais o discurso de 1.o de maio do presidente da Republica, e aprovado ainda o projeto que reconhece como de utilidade publica a Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar. Até os ultimos momentos da sessão desta tarde, falou o sr. Olinto Fonseca, salientando a necessidade de serem dotadas certas regiões de Minas Gerais de campos de pouso.

SENADO FEDERAL

SOLICITADO AUXILIO PARA AS VITIMAS DOS TEMPORAIS NO CEARA'

RIO, 10 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, reuniu-se o Senado. O unico orador do Expediente foi o sr. Olavo Oliveira, que fez um apelo ao governo federal para que ampare a população do Ceará, que está sendo vitima de tremendos temporais. O sr. José Americo salientou que o Nordeste é a terra dos grandes contrastes: ou seca ou inundação. O sr. Olavo Oliveira informou que a tromba de agua que caiu nos dias 5 e 6 sobre Fortaleza e outros municipios, ocasionou a destruição de mais de 200 casas, trazendo a miseria e sofrimento para os seus moradores, na maior parte, gente pobre. Afirmou que o Estado está sem dinheiro e que o serviço de socorro foi dirigido pessoalmente pelo comandante da Região Militar e propôs a abertura de credito especial no valor de 3 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com a reconstrução dos açudes danificados pelas aguas.

Na Ordem do Dia, foram aprovadas varias materias, inclusive um credito especial de um milhão de cruzeiros para a construção de uma estação experimental em Caceres, Mato Grosso; isenção de direitos de importação para maquinas e materiais destinados à Companhia de Cimento Portland; projeto de estatuto da Universidade do Brasil e projeto que aumenta o numero de vagas no Exercito destinadas a oficiais da segunda linha. Na votação do projeto de isenção de direitos, fez declaração de voto, dizendo que era contra o projeto porque trabalhos dessa natureza não especificam material cuja isenção se solicita, o sr. Melo Viana, que disse ainda que a isenção só deveria ser concedida após um exame previo das maquinas, pelas Casas Legislativas, que declarariam qual o material a ser isento.

— "Estamos subtraindo ao Tesouro uma larga soma de impostos — acentuou, no interesse de particulares."

Frisou ainda que individuos há que pretextando movimento em seu comercio, procuram vender material estrangeiro que muitas vezes tem similares no país.

FATOS POLICIAIS

Esfaqueou o irmão que não queria saldar uma dívida de 15 cruzeiros

O cobrador de onibus Miguel Teixeira de Araujo, de 23 anos, solteiro, domiciliado à avenida Tiradentes, 906, há dias pediu a seu irmão, o operario José Amaro Teixeira de Araujo, a importancia de quinze cruzeiros, pois precisava saldar com urgencia uma divida. José entregou o dinheiro solicitado, mas o cobrador, continuando em dificuldades, não pôde devolvê-lo no dia marcado. Ontem, às 19 horas, passando pela praça José Roberto, imediações daquela avenida, Miguel encontrou-se com o irmão e este procurou cobrar os quinze cruzeiros. Não quis ele ouvir as desculpas de Miguel Teixeira de Araujo, havendo por isso discussão entre os dois. José, que estava armado com uma pequena faca, resolveu acabar a questão de uma maneira violenta. Golpeou por quatro vezes o irmão, deixando-o bastante ferido. Quis o agressor fugir, mas foi impedido por populares, que o conduziram para o plantão da Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado. O ferido, depois dos curativos da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Morto por um auto-caminhão

Em frente ao predio n.o 870 da rua Jaborau, no bairro da Freguesia do O', o operario Pascoal Capelari, de 63 anos, casado, residente à rua Guaimi, 21, tambem naquele bairro, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa n.o 66.285, guiado por Belarmino Altino dos Santos. Sofrendo graves ferimentos, o sexagenario teve morte quase que instantanea e seu corpo, por determinação policial, foi transportado para o necroterio do Araçá, para exame. O motorista do caminhão, apontado pelas testemunhas como tendo sido o responsavel pelo acidente, foi ouvido pelo escrivão do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Incêndio na rua do Gasometro

Na manhã de ontem, às 7 horas, no Expresso S. Miguel, situado à rua do Gasometro, 145 e na cartonagem de propriedade de Arlindo Mario Monteiro, tambem localizada naquele predio, manifestou-se um incendio, tendo o fogo, não obstante a pronta intervenção de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, destruido com as mercadorias ali guardadas. O dono do expresso, João Pascol Perito, na Central disse que seus prejuizos atingiam a importancia de cem mil cruzeiros. Arlindo Mario Monteiro estimou seus prejuizos em cento e quarenta mil cruzeiros. Admite-se que as chamas tenham sido provocadas por um curto-circuito. Sôbre o sinistro foi instaurado inquerito, que prosseguirá pela Delegacia de Incendios, para onde será enviado o laudo dos peritos da Técnica.

Desconhecida apanhada por um bonde

Na avenida Rangel Pestana, em frente ao predio n.o 1.371, ontem, às 14,30 horas, uma mulher de identidade não apurada e que aparentava ter 80 anos de idade, foi apanhada pelo bonde 1.169, guiado pelo motorneiro de chapa n.o 1.919. A mulher, depois de pensada no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Duplo atropelamento na rua Bresser

Na rua Bresser, em frente ao predio n.o 1.785, ontem, às 13 horas, Carlota Uniggs de 53 anos, casada e a menina Cleide, de 6 anos, filha de Jaime Kall, domiciliadas à rua Conselheiro Justino, 335, foram atropeladas pelo onibus da linha "Mooca" da chapa n.o .. 80.447, dirigido por Domingos Marchi. As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

"Pingentes" acidentados

João Mariano, de 27 anos, casado, morador à travessa Três Marteles, n.º 3, e Sebastião Dutra de Morais, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Francisco Marengo, 69, ontem, às 16,30 horas, viajando na entrevia do bonde 1.010, na av. Celso Garcia, foram apanhados pelo autocaminhão de chapa n.º 55.902, cujo motorista fugiu. As vitimas foram socorridas pela Assistência e internadas no Hospital das Clinicas.

Motociclista ferido num desastre

Em frente ao predio n.º 85 da rua Caraibas, ontem, às 20,45 horas, a motocicleta de chapa n.º 73, guiada por João Gonçalves de Melo Filho, de 35 anos, casado, residente à rua Cotoxó, 858, foi bater de encontro ao auto particular de chapa n.º 72.00, que estava parado naquele local. Atirado ao solo, o motociclista ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de pensado no posto da Assistência.

PREFEITURA MUNICIPAL

Início das obras de ampliação do edifício do grupo escolar da Lapa

Dando prosseguimento ao seu programa de iniciar uma obra ou melhoramento por semana, o prefeito Asdrubal da Cunha convidou o governador do Estado para hoje, às 9,30 hs., tomar parte da cerimonia do inicio das obras de ampliação do edificio do grupo escolar Guilherme Kulman, no Largo da Lapa.

Ao ato compareceram, alem do chefe do Executivo paulista e o governador da cidade, membros do Legislativo municipal e outras personalidades do nosso mundo social e politico.

A seguir a comitiva oficial fará uma visita de inspeção às seguintes obras e pavimentação: rua Pio XII (antiga Cole Latino, rua Cel. Diogo cuja pavimentação acaba de ser concluida; rua dos Italianos, reforma e pavimentação; Praça Churchill, em frente a estação da Estrada de Ferro Sorocabana, fase final da construção: Viaduto Mauá, serviço de leito em frente à estação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na Avenida do Estado: e verificação do inicio dos serviços de regularização e reforma de Vila Prudente, com maquinarias, iniciando os trabalhos na Praça Jequital.

Comissão do IV Centenario — Conforme divulgamos reuniu-se, às 10 horas de ontem, no salão nobre do Palacete Prates, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, a Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo.

Foram examinadas, nessa reunião, questões referentes ao quadro de funcionarios da Comissão e suas instalações.

Nova concorrencia para locação de bancas no Mercado do Tucuruvi — O diretor do Departamento do Abastecimento atendendo determinação do secretario de Higiene, acaba de abrir nova concorrencia publica para locação de bancas no Mercado distrital do Tucuruvi, tendo em vista que a primeira concorrencia não obteve o numero suficiente de candidatos inscritos.

As propostas deverão ser entregues, no Departamento do Abastecimento, à rua da Cantareira, 390, até as 14 horas do dia 16 do corrente.

Pavimentação de ruas — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia para execução do calçamento da rua Conselheiro Saraiva, entre a rua Machado Pedrosa e a parte já calçada.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à Avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, até as 16 hs., do dia 2 de junho proximo vindouro.

ULTIMAS DE ESPORTES

CHEGOU O ARSENAL

Desembarcaram ontem, no Aeroporto do Galeão, no Rio, varios elementos componentes da embaixada do Arsenal, que se exibirá na Capital do país e aqui iniciará sua temporada, domingo, contra o Fluminense.

O "manager" do grande conjunto britanico, fazendo declarações no Rio, disse: "Os brasileiros gostam de bom futebol e nós vamos apresentá-lo".

Taça "Cidade de São Paulo"

Jogarão domingo, no Pacaembu, na primeira partida em disputa da "Taça Cidade de São Paulo" as equipes do Santos e do Ipiranga.

O SENADOR JOSÉ AMÉRICO...

(Conclusão da 8.a pagina)

Pará, no Maranhão, no Piaui, no Espirito Santo, em Pernambuco, no Paraná, em Santa Catarina e em Goiás. No Ceará há poucos dias, o PSD abriu fogo contra o governador. No Rio Grande do Norte, já não se espera mais qualquer entendimento. No Estado do Rio, rompeu-se há poucos dias o entendimento que havia entre as duas correntes. Em S. Paulo, há uma aparente harmonia mas a UDN é visceralmente contraria ao acordo do plano federal"

TRAÇARA NOVA POLITICA

«Falhou o plano politico, o plano parlamentar, o plano economico. E tenho o dever de exonerar-me duma responsabilidade que não posso aceitar, pois o esquêma consubstanciava minha participação, o que não foi cumprido".

Declarou finalmente o sr. José Americo, que seria deselegante, e antipatriotico assumir nova posição, agora que o presidente Dutra vai fazer uma viagem aos Estados Unidos.

— «Depois que o presidente regressar direi tudo e traçarei a nova politica» — concluiu.

TEMAS DE TISIOLOGIA

Henrique Pongetti

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Aproveitei os dias de folga da Semana Santa para pôr em ordem o meu espirito através de algumas leituras selecionadas. A erudição vai-se tornando um privilegio da provincia. Na grande cidade há lugar para todos os ratos, menos o classico rato de livraria. Uma nevrose produzida pela anarquia do trafego, pela ganancia dos exploradores de utilidades vitais e pela deslealdade sempre maior da corrida às posições, nos entrega exaustos e excitados às horas noturnas outrora sedativas, outrora batizadas enfaticamente "horas de lazer". Trazemos para o silencio das nossas reduzidissimas bibliotecas de apartamentos a estridencia das ruas e o envenenamento moral do "steeple chase" cotidiano. As ideias alheias, por mais sedutoras que sejam custam a varar o arame farpado das nossas obsedações. Lemos livros de consultas e de meditação nos onibus e nos bondes, e depressa, muito depressa, porque nas grandes cidades a dispepsia nervosa, causada pela ingestão sofrega dos alimentos, deve fazer "pendant" com uma dispepsia intelectual, essa molestia do espirito que inpirou aos norte-americanos o comprimido literario, o romance em tabletes, o tratado em pilulas, a enciclopedia em drágeas. A cultura moderna tem muito da opoterapia: tambem ela se constitui de sucos, põe um quilo de figado numa colherinha de chá.

Foi um valioso reabastecimento do meu espirito a leitura de "Temas de tisiologia", do prof. Aloysio de Paula, com a colaboração de Gustavo Corção, Fernando Paulino, Paulo Pernambuco, A. A. Vilela, Gilberto Strunk, Fernando Carneiro, Henrique de Souza, Murilo Abrantes Pinheiro, Eli Baia de Almeida, Edmundo Blundi e Mozart de Cunto. A tuberculose é um problema que está na pauta de qualquer patriota ou de qualquer emotivo. No Brasil, o bacilo de Koch é visivel a olho nu, dispensa escarros, laminas e microscopios. Você entra numa leiteria ou num café, num estadio ou numa igreja, e a Deabreugrafia aparece em transparencia no peito dos patricios. As vezes, a moça que ferve com tanto cuidado a xicrinha, no café, sem cadeiras, "está tambem". As cavernas escurecem-lhe o avental alvo; ela não sabe e ferve bacilos dos outros no milagroso recipiente niquilado. O "facies" da nossa massa é um livro aberto, um pavoroso livro aberto que as imagens de alguns "brotinhos" minotarios de Copacabana ou do Guarujá não conseguem fazer esquecer.

"Temas de tisiologia" revela um alto espirito de equipe nos seus correlatorios, na sua coletivização das pesquisas, e sobretudo, dos sucessos. O grupo está bem distante dos tempos do "medalhão" formando um sistema solar. O prof. Aloisio de Paula, que tenho a honra de conhecer pessoalmente, carrega sua fama de extraordinario tisiologo recusando caracterizar-se de professor à antiga. A peteca na praia, uma cavalgada na Hipica, um disco de Bing Crosby, um poema de Carlos Drumond de Andrade, um quadro de Pancetti são prazeres do seu espirito em dia da sua despretensiosa atualidade. E' um mestre que se confunde fisicamente com os discipulos e que admite poder aprender algo com eles enquanto ensina. Nem suas inflexões nem seu estilo de escrever lembram o detentor oficial de sabedoria, aquele a quem só se pode perguntar porque já não precisa de nenhuma resposta.

"Temas de tisiologia" é o documento de uma nova mentalidade cientifica.

DESTITUIDA A PRESIDENTE...

(Conclusão da 8.a pagina)

nicipio, da, Teresa Delta se viu neles envolvidos, como figura central, enxovalhando o bom nome desta Camara Municipal;

considerando que, tendo-se vagado o cargo de 2.º secretario, pela renuncia irrevogavel do sr. Adolfo Zoboli, até esta data não foi o mesmo preenchido;

considerando que a eleição da mesa foi feita irregularmente, porque não o foi por votação secreta, conforme determina a Lei Organica dos Municipios, em seu artigo 39 e o § 3.º do Art. 6.º do Regimento Interno da Camara;

considerando que este requerimento é um protesto e, tambem, um voto de desconfiança à atual Mesa;

Requeremos, ouvido o plenario, seja feita, imediatamente, nova eleição da Mesa e das Comissões Permanentes, por votação secreta, ficando, portanto, destituida a que até agora funcionava irregularmente.

Sala das Sessões, 9 de maio de 1949».

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CESSA HOJE APÓS QUASE UM ANO...

(Conclusão da 1.a pagina)

comparecer em massa às manifestações organizadas pela municipalidade nos setores ocidentais, manifestações que serão presididas pelo prof. Ernest Reuter, diante da Prefeitura, situada em Schoeneberg.

FRANCFORT, 10 (UP) — Anuncia-se oficialmente que o general Pierre Koenig, governador militar da zona francesa de ocupação de Berlim, considerará «ilegal» o governo interino da Alemanha Ocidental, que é integrado por 18 elementos.

Oficiais de ligação do exercito francês na cidade de Bonn informaram que o general Koenig vetaria formalmente a legalidade do governo alemão quando se reunir no proximo dia 13 com seus colegas das zonas norte-americana e britanica de ocupação de Berlim.

Afirmou-se ainda que o governador militar da zona francesa de ocupação rejeitaria a legalidade do atual governo interino alemão, pelo fato de o mesmo «não se achar de acordo com o que se estabeleceu em Londres entre as potencias ocidentais.»

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 7
(15 de Maio de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 7

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS -- R. Flor. de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

NARCISOS

Informam-me de que, no proximo dia 12, vai ser empossada a nova diretoria da "Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo", o que significa que esses cronistas já constituem uma casta e têm direitos a pleitear e possiveis — não direi cavações — interesses a defender. Louvo-os. Sou partidario de toda a especie de associação que por aí surja e esta — dos cronistas com assento à margem do plenario do Legislativo — é uma instituição que estava faltando à nossa atormentada civilização ocidental...

Já exise uma Associação Paulista de Imprensa. Existe (existe?) tambem uma Apisp. E um Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Existe ainda uma Associação dos Cronistas Desportivos. E, segundo me informam, tambem funciona uma outra, de Repórteres de Policia.

Tudo isto me faz lembrar um caso real, autêntico (mais real do que a etérea Associação dos Jornalistas Espiritas, do meu amigo J. Herculano Pires...), um caso concretissimo: alguns rapazes da imprensa resolveram fundar a Associação dos Jornalistas que tomam o Bonde "Pinheiros". Ora, eu que moro em Pinheiros, quis entrar. Mas fui barrado, porque tenho automovel. Resolvi fundar então a Associação dos Jornalistas Proprietários de Automoveis, e já tinha convidado o Gilson da Rocha Pita, o João Nery Guimarães, quando fui surpreendido por outro movimento do maior alcance civico: ia ser fundada a Associação dos Jornalistas que Usam Oculos. Otimo! Esplendido! Aderi incontinenti e assinei o respectivo manifesto à praça.

Meu amigo Fernando Góes não pôde transpor os austeros umbrais da Associação dos Cronistas Parlamentares porque fazia a crônica da Camara Municipal. Pertencia, portanto a uma casta inferior, era cronista de ambito municipal. Em compensação, pode fazer parte da Associação dos Jornalistas que Tomam o Bonde Pinheiros, e eu não posso...

Como vêem os leitores, amigos e inimigos, está se desenvolvendo fabulosamente o movimento associativo nesta praça. Logo surgirão ações ao portador, chamadas de capitais, visitas de intercambio e outras iniciativas tendentes a transformar cada um de nós — pobres diabos de redação — em autênticos lideres de classe, donos de prestigio, cidadão do mundo.

Um dia, os meus queridos colegas Israel Dias Novaes, Vergniaud Gonçalves e Abraham Iague fundaram a Sociedade dos Jornalistas que Foram ao Chile. Era uma grande iniciativa. Morreu, entretanto, porque não foi possivel escolher o presidente. Realizaram-se dezessete escrutinios e cada socio tinha sempre um voto.

Disto padecemos nós todos, herois anonimos — se bem que vaidosos sempre — da imprensa: narcisismo. Vontade de brilhar. E no entanto somos opacos satélites dos acontecimentos e dos homens que os dirigem.

Um dia existirá porém a Associação dos que Conseguiram Deixar de Ser Jornalistas...

MONSIEUR BERGERET

O senador José Américo de Almeida denuncia o fracasso total do Acôrdo Interpartidario

Novo "grito" do autor de "A Bagaceira" — Sensacional rompimento com o frustrado pacto do Catete — A U.D.N. paulista é visceralmente contrária ao Acôrdo, que jamais existiu — Traçará nova política depois do regresso do general Dutra dos Estados Unidos

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. José Americo de Almeida é um homem de atitudes dramaticas. Poeta em sua juventude e mais tarde romancista de sucesso, o sr. José Americo introduziu na politica do pais uma linguagem nova e desassombrada que o general Goes Monteiro tambem cultiva em suas entrevistas, mas com menos força de criação.

Peça classica da literatura politica do sr. José Americo é o seu discurso da Esplanada do Castelo, pronunciado em 1937, quando o antigo ministro da Viação era candidato à presidencia da Republica. Pagina de importancia equivalente, mas de maior valor historico, é a entrevista concedida pelo politico paraibano ao "Correio da Manhã", em principios de 1945, e que abriu o debate publico em torno da redemocratização do pais.

Há tempos, quando o Acôrdo Interpartidario — que deve sua existencia em boa parte aos esforços do autor de "A Bagaceira" estava em perigo, o sr. José Americo ameaçou soltar um novo grito. E hoje esse grito foi ouvido, através de uma entrevista concedida a um vespertino desta Capital. O lider udenista passou à luta contra o Acordo Interpartidario, cujo fracasso denunciou abertamente.

Damos em seguida os termos dessa entrevista, suficientemente esclarecedores e claros para necessitarem de qualquer comentario ou interpretação.

"O ACORDO NÃO EXISTE"

Inicialmente, o senador paraibano declarou:

"Preciso exonerar-me da responsabilidade do Acordo Interpartidario no qual dei a minha participação como presidente da UDN. Não posso continuar emprestando minha solidariedade a um equivoco politico. Quando em 1947, depois da resistencia, acedi em celebrar essa aliança, estabeleci, como condição unica, o compromisso de torná-la um instrumento do bem politico. Compromisso mutuo entre os partidos interessados e o presidente da Republica. Daí o esquema por mim elaborado e que deveria ser a base e ao mesmo tempo a finalidade do acordo. Este esquema não está sendo aplicado: o Acordo jamais se realizou inteiramente. E o caso, o mal-estar e a intranquilidade de nossa vida politica resultam exatamente de um equivoco, ao qual já aludi. Os partidos e o governo estão repousando numa base inexistente, em pleno vacuo, irreal, pois o Acordo não existe, nunca existiu".

O senador analisou o esquema e a realidade politica nacional e as atividades das comissões criadas pelo Acordo Interpartidario, e que não funcionam.

O ACORDO: UMA UTOPIA

Prosseguindo, declarou o senador José Americo:

— "O acordo dos Estados é uma utopia. Percorrendo um mapa, do norte ao sul, vamos vendo luta entre os partidos, que jamais cessou e tende a recrudescer. A UDN e o PSD estraçalham-se furiosamente, no

(Conclui na 2.a Pagina)

Divergências na bancada do P.S.P.

PRENDE-SE O FATO A' LUTA PELA SUCESSAO GOVERNAMENTAL

O fato de o cel. Nelson de Aquino ter se recusado a receber, em audiência, o deputado Juvenal Lino de Matos, vice-lider da bancada Estadual do PSP, deu motivo a desentendimentos no seio da referida fração parlamentar. Ontem, os deputados estaduais pessepistas estiveram reunidos, a fim de estudar o problema.

Em circulos autorizados admite-se que as divergências existentes na bancada progressista advém da luta surda que se trava entre dois candidatos situacionistas à governança do Estado, os srs. Nelson de Aquino e Caio Dias Batista.

DESTITUIDA A PRESIDENTE DA CAMARA DE SÃO BERNARDO

Acusada a vereadora Teresa Delta de ter desrespeitado as leis e enxovalhado o bom nome da Edilidade do vizinho municipio

A serie de incidentes entre a vereadora Teresa Delta, presidente da Camara Municipal de São Bernardo do Campo e outros membros daquela assembléia teve anteontem um desfecho inesperado. Por iniciativa de todos os vereadores presentes, em numero de dez, e na ausencia da vereadora, que se encontrava no Rio, foi a mesma destituida da presidencia, tendo sido eleito para o referido cargo, o sr. Danilo Santos Bicudo.

OS TERMOS DO REQUERIMENTO DE DESTITUIÇÃO

Damos em seguida a integra do requerimento apresentado à mesa da Camara de S. Bernardo do Campo, e que provocou a destituição, por unanimidade de votos, da sra. Teresa Delta, e a eleição do novo presidente:

"Os vereadores infra-assinados, no intuito de colocar o Legislativo Municipal à margem e acima das competições politicas e pessoais e a fim de que o Municipio possa, realmente, beneficiar-se da atuação da Camara — vem expôr e, afinal, requerer a v. exa. o seguinte:

considerando que a mesa desta Camara se tem revelado inteiramente desprovida do criterio necessario para bem desincumbir-se de seu mandato infringindo, assim, o disposto na letra "b" do art. 6.º da Resolução n. 1;

considerando que a exma sra. presidente tem falhado, lamentavelmente na direção dos trabalhos da Camara, desrespeitando constante e flagrantemente a Lei Organica dos Municipios, o Regimento Interno da Camara e os proprios vereadores;

considerando que, infelizmente, a sra. d.a Teresa Delta se tem desmandado no exercicio do cargo de presidente da Camara e fora dele, quando, agindo como presidente do Legislativo, pretendeu o afastamento do sr. prefeito municipal, para assumir esse cargo eletivo, conforme reiteradas declarações do sr. prefeito municipal;

considerando que, nos ultimos acontecimentos policiais e politicos ocorridos neste mu-

(Conclui na 2.a pagina)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não será devolvida a mensagem do abono ao funcionalismo publico

Em ofício dirigido à Assembléia, o governador do Estado desistiu do seu pedido de devolução — "Falhou a manobra que visava jogar o funcionalismo público contra o governador", disse em seu discurso o sr. Lino de Matos — Falecimento do sr. Gustavo Milliet — Visita do ministro da Austria — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, o sr. Lino de Matos pede a palavra pela ordem e externa a sua estranheza pelo fato de, tendo sido entregue à Mesa, antes de terminada a leitura do expediente, um oficio do governador do Estado, desistindo do pedido de devolução da mensagem sobre a concessão de abono ao funcionalismo publico, considerasse a Mesa ser desnecessaria a leitura desse oficio. Solicita permissão para expôr as razões do oficio, o que faz. E' do seguinte teor o oficio do governador do Estado:

"Senhor presidente — Tenho a honra de informar a vossa excelencia de que deliberei desistir do pedido de devolução do projeto de lei 209-49 que enviei a essa augusta Assembléia acompanhado da mensagem n.º 75/49.

Conforme as razões expostas no oficio s.572 desejava o governo do Estado reexaminar o referido projeto de lei em face das diversas criticas e numerosas emendas ao mesmo apresentadas, sendo que após esse reexame seria o projeto devolvido, para a tramitação regular.

Em face, porem, do movimento de apoio a essa projeto de lei tal como foi apresentado, por parte de inumeras entidades da classe do funcionalismo publico e de milhares de funcionarios isoladamente, entendo ser desnecessario o reexame por parte do governo.

Prevaleço-me da oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos da minha elevada consideração.

(a) Adhemar de Barros — governador do Estado".

FALECIMENTO DE UM FUNCIONARIO DA ASSEMBLEIA

Finda a exposição do sr. Lino de Matos, o presidente dirige ao plenario as seguintes palavras:

"A Mesa recebeu o oficio e vai providenciar devidamente conforme, aliás, havia declarado aos nobres deputados Lino de Matos e Pinheiro Junior para que seja lido no Expediente da sessão de amanhã.

A Mesa cumpre a dolorosa incumbencia de participar à Casa, que, na manhã de hoje, faleceu, nesta Capital, o sr. Gustavo Milliet, antigo funcionario desta Assembléia, à qual há perto de quarenta anos vinha dando o melhor dos seus esforços e de sua constante dedicação. Perde esta Casa, no dia de hoje, um auxiliar de meritos singulares, perdendo tambem os funcionarois do Poder Legislativo de São Paulo, sem uma só exceção, um amigo bondoso, que soube, tanto na profissão que abraçou e que exerceu com desvelo extremado, como na vida privada exemplar, que viveu, honrar a sua classe e as instituições a que serviu. Formou seu espirito sob a influencia de Pedro Lessa, cujas lições memoraveis de filosofia juridica taquigrafou na Faculdade de Direito de São Paulo, com tão apreciaveis resultados que o notavel mestre aconselhava aos seus alunos a estudarem, pelas notas de Gustavo Milliet, a materia professada. Jornalista de valor, colaborou em diversos orgãos da nossa imprensa, principalmente no "Correio Paulistano", na revista "Economia", bem como no "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro. Dotado de notavel espirito de organização, esse predicado fez com que galgasse os postos de maior realce em todas as empresas comerciais em que trabalhou. Em 1910, ingressou no Corpo Taquigrafico do Congresso do Estado de São Paulo, trabalhando ao lado dos maiores estenografos do tempo, dirigindo, simultaneamente, o Serviço Taquigrafico da Camara Municipal da Capital, o que fez até o ano de 1930.

Em 1935, juntamente com dedicados companheiros, dirigiu identico serviço no extinto Congresso do Estado, vindo afinal a falecer quando exercia as funções de diretor da Divisão de Taquigrafia da atual Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Na sua dificil arte, todas as suas preocupações dirigiam-se à formação de uma boa equipe de tecnicos. Sua concepção do apanhamento parlamentar sempre foi inspirada

(Conclui na 4.a pagina)

O acôrdo politico de Minas não ultrapassou ainda a fase das conversações preliminares

Irritados os mineiros contra o Catete — Guerra secreta entre o govêrno federal e o Palácio da Liberdade — "Dutra quer o nosso apoio para Canrobert, mas isso não é possivel" — Desprestigiado o sr. Milton Campos — Transformado o sr. Valladares em interventor federal — "Vamos para o caos", adverte José Américo — Depoimentos de vários politicos

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — O barco do acôrdo mineiro não está navegando em mar de rosas, como dão a entender certas noticias inspiradas pelo exagêro e pela precipitação interessada. A operação mais dificil da politica brasileira é somar, por causa do personalismo, cuja tendencia natural é a divisão. Eis por que, na historia dessa frente unica de Minas, o capitulo primeiro ou, melhor, o prologo nos mostra que nem, sequer, os partidos empenhados em tal coligação estão ainda unidos internamente. O PSD liberal, por exemplo, só aceitará o acôrdo mediante estas condições: rodizio na direção do partido e, portanto, sacrificio do sr. Valladares, e participação igual nos postos de comando, entre liberais e ortodoxos. Quanto à UDN, podemos informar que os ultimos passos dados pelo sr. Pedro Aleixo geraram indisfarçavel descontentamento. Os udenistas mineiros não escondem sua irritação pela atitude do secretario do Interior e Justiça com relação aos srs. Nereu Ramos e Benedito Valladares. Alegam que já não estão compreendendo os propositos do sr. Aleixo, cuja conduta politica, nos ultimos dias, é encarada como estranha reviravolta, por seus proprios correligionarios. Os mineiros da UDN queixam-se, inclusive, de que o sr. Pedro Aleixo deixou o Rio, de volta a Belo Horizonte, sem dar amplas e satisfatorias explicações, nem mesmo ao lider Gabriel Passos. Um deles, por exemplo, desabafou para nós:

— Estamos desorientados. Não sabemos se realmente se deseja um acôrdo em Minas ou se tudo, afinal, não passa de manobra. Dir-se-ia que teriamos de passar a adorar tudo aquilo que sempre combatemos e detestamos. Não é outra a conclusão sugerida pela atitude do Aleixo para com Benedito e Nereu... Afinal, o Aleixo é candidato e parece que está agindo como tal.

GUERRA SECRETA ENTRE MINAS E O CATETE

Não são apenas de carater municipal e estadual as dificuldades para a realização do acôrdo mineiro. Elas ultrapassam mesmo a esfera interpartidaria e alcançam o plano das relações entre o Palacio da Liberdade e o Catete. A esse respeito, estamos em condições de fazer revelações de alta gravidade, colhidas em fontes absolutamente fidedignas e que desafiam contestação. Os abraços e sorrisos trocados recentemente em Petropolis entre o presidente da Republica e o governador de Minas apenas serviram para ocultar, com o véu da diplomacia politica, uma situação de hostilidade. No momento, esse estado de coisas está prestes a vir a furo, ao invés do suspirado acôrdo. Teriamos assim, em lugar da paz, o rompimento. Circulos ligados ao Palacio da Liberdade vêm manifestando, em conversas intimas, seu desagrado cada vez maior pelo tratamento dispensado ao governo de Minas, por parte do governo federal. Alegam que o presidente da Republica, que é o principal beneficiado do Acôrdo Interpartidario, tudo o que faz em Minas é por intermedio do sr. Valladares e não do sr. Milton Campos. Dir-se-ia que o Catete estaria rompido com o Palacio da Liberdade e que o sr. Benedito seria um interventor federal. Nenhuma nomeação federal se faz em Minas através do sr. Milton Campos, mas, sim, através do sr. Valladares. De resto, — acrescenta-se, — o general Dutra até agora não deu nenhum apoio administrativo a Minas, nunca prestigiou o sr. Milton Campos. Nem mesmo depois da conferencia do Rio Negro a situação melhorou. Minas, — dizem os mesmos circulos, — é o grande Estado sacrificado pelo governo de Dutra. Uma personalidade do situacionismo de Minas, a proposito de tudo isso, observou para nós, hoje:

Depois de dar-nos esse tratamento, o general Dutra quer agora o apoio politico de Minas para a candidatura do general Canrobert e para a continuação do dominio valadarista. Não, não é possivel. Se ao menos o candidato militar fosse um homem como Juarez Tavora, como Cesar Obino ou como Osvaldo Cordeiro de Farias e se a politica do acordo fosse praticada com sinceridade — assim, talvez pudesse haver um entendimento. Mas como vão as coisas, não é possivel".

Enquanto a politica mineira toma, nos bastidores, esse rumo sensacional, o sr. José Americo, em conversa com este reporter, hoje, advertiu:

— "Estamos em marcha para o caos".

DECLARAÇOES DO SR. MILTON PRATES

— "O que há, sobre o acordo mineiro, em sua ultima fase — disse-nos o deputado Milton Prates, do PSD liberal — é ainda um começo de conversa, uma aproximação preliminar. Não se conhecem ainda as bases desse entendimento, de modo que, por enquanto, elas por assim dizer não existem ainda. Eis por que, a meu ver, nem se pode dizer que há dificuldades para a realização dessa "entente".

O sr. Milton Prates é um homem cujo traço saliente é a bonomia tipica do mineiro. Risonho, com seu corpo de gigante, ele irradia otimismo:

— "Acredito que se fará tal acordo. Do contrario, não se saberá que rumo tomará o destino do pais. Cumpre reconhecer a posição historica de Minas, como força de equilibrio".

UM MINEIRO PARA O CATETE

O PSD liberal, a que pertence o deputado Prates, é hoje a maior força politica de Minas, dispondo na Assembléia da maior bancada, com um eleitorado que não está longe do meio milhão de votos. Trata-se, pois, de uma corrente que terá influencia decisiva na sucessão estadual e mesmo na federal. Quando perguntamos ao sr. Milton Prates se, em sua opinião, poderá resultar do acordo uma candidatura mineira à presidencia da Republica, ele retruca com vivacidade:

— "Pode, perfeitamente. Verdade é que Minas não está pensando senão na segurança do regime. Mas nada impede que um mineiro digno e capaz possa vir a ser candidato à presidencia da Republica".

— Uma vez feito o acordo — indagamos — deverá funcionar tambem na sucessão estadual?

— "Não há duvida que sim — foi a resposta. — Seria estranho que Minas marchasse unida para a sucessão federal e em luta no plano estadual. Quando cogitam do congraçamento de sua politica, os mineiros o fazem pensando não só nos efeitos com relação ao futuro do Brasil, mas tambem nas consequencias internas".

Em face de nossa ultima pergunta, disse-nos o sr. Milton Prates:

— "Como sempre, a Ala Liberal do PSD está unida. E nessa coesão reside a sua grande força. O presidente da nossa corrente já se manifestou de modo favoravel ao entendimento e nenhum de seus membros seria capaz de quebrar a unidade a que acabo de aludir" — concluiu.

AINDA FALTA MUITA COISA PARA O ACORDO

Por sua vez, o deputado José Esteves, do PR, fez-nos estas declarações:

— "Sinceramente, não conheço as bases desse acordo ou, melhor, as bases que estão servindo para as negociações, pois o que há é uma "entente" ainda em elaboração. Sendo membro da Comissão Executiva de um dos partidos interessados nesse entendimento e uma vez que ainda não conheço tais bases, presumo que o acordo não foi ainda celebrado. Não se poderá concluir um pacto dessa especie sem ouvir as direções dos partidos, que são hoje nacionais. Desde que se trate de uma iniciativa para o bem do Brasil, nenhum politico de bom senso poderá negar-lhe apoio. Os mineiros possuem "o senso grave da ordem". Desse modo, as dificuldades que existem realmente na politica estadual poderão ser superadas. Tudo é possivel em politica e o Brasil é o pais das surpresas..." — rematou o deputado Esteves, com uma confiança impregnada de algum ceticismo.

PEDRAS NO CAMINHO DA PACIFICAÇAO

Como temos observado, o Acordo Interpartidario não existe nos Estados. No Ceará, por exemplo, o antagonismo e a luta têm-se intensificado cada vez mais. Não será isto um obstaculo à solução interpartidaria do problema nacional da sucessão? Fizemos esta pergunta ao deputado Raul Barbosa, lider do PSD cearense, e sua resposta foi a seguinte:

— "O entrechoque partidario nos Estados constitui, realmente, um serio entrave a uma formula conciliatoria geral, sobretudo se tivermos em conta que, na maioria das unidades federativas, as competições politicas se manifestam entre as duas forças ponderaveis do pais (PSD e UDN). Mas tenho a esperança de que o patriotismo dos lideres politicos nacionais nos conduzirá a uma solução altamente democratica, que consolide as instituições republicanas, consagradas na Constituição de 1946. Os partidos brasileiros têm graves responsabilidades perante a nação e os seus orgãos diretores saberão, decerto, corresponder à expectativa e aos anseios do povo, que deseja apenas viver num ambiente de paz e trabalho".

(Conclui na 2.a pagina)

Ataque do sr. Salgado Filho à candidatura Prestes Maia

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telefone) — Falando-nos, hoje, no Monroe, o sr. Salgado Filho declarou que foi prematuro o lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia ao governo de São Paulo.

Quanto à atitude do PTB, em face do nome do sr. Prestes Maia, o sr. Salgado Filho disse que é cedo ainda para qualquer decisão a respeito.

O P.T.B. e o acôrdo mineiro

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Segue hoje para o Rio uma comissão de proceres do PTB, que vai conferenciar com o senador Salgado Filho sobre a posição do partido no acordo politico. Afirma-se que o PTB é contrario ao acordo, por ter o sr. Pedro Aleixo dado a entender que o PTB no Estado não possuia contingente eleitoral, alem de outros motivos.

FLAGRANTES da Assembléia

Ela voltou

Restabelecida completamente, compareceu à sessão de anteontem a sra. Conceição Santamaria. Resultado: houve numero mais que suficiente para o inicio e prosseguimento dos trabalhos. Até o sr. Sales Filho esteve presente. O sr. Castro Carvalho não escondia o seu contentamento. E dizia:

— Agora sim, dá gosto a gente passear pelo plenario. Sem a Ceição isto aqui parece cemiterio. Eu não sei onde foram arranjar tanta gente feia para ser deputado. Verdade verdadeira: com exclusão da Ceição e do Cunha Bueno... o resto pode esconder-se...

E tão contente estava que foi apartear o sr. Salomão Jorge, julgando que era o sr. Sayon que se encontrava na tribuna...

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	Vencimentos: 1.a Prestação	2.a Prestação
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6.8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.o — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independencia — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.o — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jaçanã — Vila Nair — Vila Vera Cruz — Vila Moinho Velho — Vila São João Climaco ..	13-5-49	13-8-49
59.o — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itu ..	17-5-49	15-8-49
60.o — Bairro dos Remedios — Vila Ceramica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
25.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
26.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos de IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SAO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhe garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n.º 242, no horario do expediente normal, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISAO DA ARRECADAÇAO À RUA SAO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo)
2.o — PENHA	—	Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA	—	Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA	—	Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.o — PINHEIROS	—	Rua Butantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.)
6.o — BELEM	—	Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA	—	Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO	—	Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA	—	Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.o — BOA VISTA	—	Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE	—	Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.)
13.o — CASA VERDE	—	Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.).
14.o — PAULA SOUZA	—	Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.)
15.o — P. DA REPUBLICA	—	Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A.)
16.º — BOM RETIRO	—	Rua Silva Pinto n.º 209 (esq. José Paulino) Agencia Banco de Credito Real de Minas Gerais.

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

ANTARCTICA PAULISTA, ESTRELA TUTELAR DOS BONS PRODUTOS apresenta XAVIER CUGAT O ASTRO DA BÔA MÚSICA

UMA GENTILEZA ANTARCTICA AOS SEUS MILHÕES DE CONSUMIDORES, A PARTIR DO DIA 12 NAS EMISSORAS TUPÍ E DIFUSORA (LONGAS e CURTAS)

XAVIER CUGAT

INICIARÁ SUA TEMPORADA EM SÃO PAULO, TOCANDO EM 4 GRANDES BAILES BENEFICENTES, NO TEATRO MUNICIPAL:

DIA 12	DIA 13	DIA 14	DIA 15
Baile da Bandeira Paulista contra a Tuberculose (rigor.)	Baile da Ass. Paulista de Combate ao Cancer (rigor).	Baile do Centro Acâdemico Oswaldo Cruz - Noite de Maio - (rigor).	Baile da Ass. Brasileira de Radio, para construção do Hospital do Radialista.

PARTICIPARÃO TAMBEM AS FAMOSAS ORQUESTRAS DE GEORGES HENRI, SILVIO MAZZUCCA E WALTER GUILHERME

Instantaneos de todo o mundo

★ *O Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos, sempre na vanguarda das novidades terapeuticas e nos grandes estudos em beneficio da humanidade, relatou recentemente que as mulheres grávidas podem ser vacinadas contra a variola sem prejudicar a vida ou a saude do futuro filho. Tal conclusão se baseia em estudos feitos em 893 gestantes no Hospital Sloane para Mulheres, da cidade de New York.*

Durante uma ameaçadora epidemia de variola em 1947, 720 gestantes foram vacinadas e 173 não o foram. Todas as mulheres foram observadas de perto durante todo o periodo de gravidês e as crianças examinadas após o nascimento, e quando completaram seis meses e um ano de nascidos, respectivamente.

Destes exames os médicos concluiram que a vacinação antivariólica não aumentou a incidência das anomalias congênitas, natimortes, abortos e mortes precoces da infancia.

Inventou-se nos Estados Unidos um aparelho capaz de transmitir e captar mensagens de um projetil supersonico. Com capacidade de transmitir 60 mensagens simultaneamente, age o aparelho como um grupo de observadores e radio-operadores, recolhendo e transmitindo dados cientificos do projetil voador.

As mensagens são recebidas por estações de controle de terra instaladas num carro para permitir maior facilidade de locomoção ao melhor lugar de recepção.

O aparelho, desenhado e construido pelo Laboratorio de Fisica Aplicada da Universidade John Hopins, é dito como a ultima palavra como elemento de auxilio às pesquisas de informações de vôos supersonicos, nos quais os observadores não podem participar. Os metodos até então empregados, de recolher os dados depois da volta dos projeteis à terra provaram não ser satisfatorios.

O novo equipamento consiste de uma serie de "pic-up", controlados eletronicamente, colocados em varios pontos do projetil e ligados por meio de eletricidade a um ponto central. Os "pic-up" transformam as informações, colhidas sobre o comportamento do projetil em vôo, em sinais eletricos, que são combinados no ponto central e transmitidos à terra por meio de ondas de radio.

As transmissões são captadas por estações de terra no carro volante, que separa e registra os sinais eletricos. A ciencia, como sempre, avança na conquista por metodos de aperfeiçoamento cada vez mais modernos.

BRASIL — 3,80 CORREIO 3,80

HOMENAGEM A ROOSEVELT — Dando cumprimento à resolução XIX, do V Congresso Postal das Americas e Espanha, da qual o inolvidavel Franklin Delano Roosevelt foi proclamado presidente "In Memoriam", o Departamento dos Correios e Telegrafos porá em circulação o selo que reproduzimos no cliché e cujos primeiros exemplares serão entregues ao presidente Truman pessoalmente pelo presidente Dutra, no proximo dia 18. O selo em apreço é de cor azul, em talho doce, com a efigie do presidente Roosevelt e foi executado pela Casa da Moeda

★ A autoridade que controla todos os serviços de transporte de Londres acaba de criar um novo tipo de veiculo que, na opinião dos tecnicos, é o mais aperfeiçoado do genero. Uma das grandes vantagens desse veiculo é o sistema de controle automatico da temperatura interna. O aparelho de aquecimento central deste onibus de dois andares está instalado por baixo da escada que leva ao segundo andar, de onde o ar aquecido é distribuido por todo o veiculo. Para a escolha do melhor tipo de assento foram feitas experiencias com 15 modelos diferentes.

★ Uma firma britanica especializada em instrumentos cientificos está fazendo demonstrações de um novo instrumento chamado "halometro", destinado a medir rapida e rigorosamente os globulos vermelhos do sangue. O processo baseia-se nas leis de difração. Quando uma pequena fonte luminosa é vista através de uma fina camada de sangue colocada numa lamina de vidro, aparece em redor um campo circular colorido, ou halo. O diametro angular do halo é inversamente proporcional ao diametro dos globulos. E' essa medida que o halometro fornece.

Está desde ontem nesta capital o ministro plenipotenciário da Austria

Visita ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa — O programa para hoje

Chegou ontem a São Paulo, em visita oficial, o sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Austria junto ao governo brasileiro. No Aeroporto de Congonhas, onde desembarcou às 13 horas, o sr. Adrian Rotter foi recebido pelo secretario da Educação e pelo chefe da Casa Militar do governador do Estado, representando o sr. Adhemar de Barros. Encontravam-se presentes secretarios de Estado, o prefeito da Capital, o consul-geral da Austria em S. Paulo e membros da colonia austriaca aqui radicados. Uma Cia. do Batalhão de Guardas prestou as honras protocolares.

A seguir, o ministro da Austria, acompanhado pelo secretario da Educação e pelo chefe da Casa Militar do governador, em carro precedido por batedores da Escolta Presidencial, dirigiu-se ao Hotel Esplanada onde ficou hospedado.

VISITAS NA TARDE DE ONTEM

As 14.30 horas, o ministro da Austria, em companhia do consul de seu país em São Paulo, do seu secretario e do capitão Walter Geenen, oficial à disposição, chegou ao Palacio dos Campos Eliseos a fim de visitar o governador do Estado. A guarda formada prestou continencia enquanto que a Banda executou os hinos nacionais da Austria e do Brasil.

O sr. Adrian Rotter foi apresentado ao governador Adhemar de Barros pelo prof. Franchini Neto. Encontravam-se presentes os srs. Synesio Rocha, secretario de Estado dos Negocios do Governo; cel. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital; Mario Antunes Maciel Ramos, chefe da Casa Civil; Luciano Nogueira Filho, oficial de gabinete; major João de Oliveira Mello, chefe da Casa Militar, que apresentou os oficiais ajudantes de ordens do governador.

Depois de se demorar em palestra com o governador, que conversou com o visitante no seu idioma natal, retirou-se o ministro da Austria.

As 15 horas, o sr. Adrian Rotter visitou a Assembléia Legislativa; às 15 hs., visitou o presidente do Tribunal de Apelação.

A tardinha, o ministro da Austria percorreu a cidade, numa ampla visita.

PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, o ministro da Austria visitará, pela manhã, varias industrias de S. Paulo; às 12.30 horas, almoçará no Palacio dos Campos Eliseos; às 16 horas, visitará a Associação Comercial; às 17 horas, a Federação das Industrias; e às 20 horas tomará parte na recepção oferecida pela colonia austriaca no cinema São Francisco (Rua Riachuelo n.o 258).

SERÁ INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

porquanto os açougueiros majoraram arbitrariamente o preço do produto, aplicando o aumento recentemente concedido pela Comissão Central de Preços, sem qualquer aquiescencia das autoridades estaduais.

O ARROZ, A CARNE E O SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ

Solicitou a palavra, em seguida, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, esclarecendo, de inicio, que aceitara novamente o cargo de membro da C.E.P. com a condição de que não se tabelasse produto algum, sem a garantia do cabal cumprimento da portaria respectiva. Era o que até agora ocorrera, permanecendo ainda impunes os seus infratores. Os tabelamentos eram mesmo completamente ignorados. Como exemplo frisante, situava-se o caso do arroz, tabelado em 180 cruzeiros a saca, sendo vendido ostensivamente na Bolsa de Cereais por 350 cruzeiros a saca. No seu entender, deveriam ser responsabilizados por essa situação os atacadistas, que se aproveitavam da situação, impondo-se normas reguladoras de seu comercio, de vez que, em caso contrario, as consequencias, relativamente ao varejo, serão desastrosas.

Passando a outra questão, alude o secretario municipal de Higiene à necessidade de que fossem paulatinamente eliminados os intermediarios no comercio, a fim de que os produtos não fossem onerados para o consumidor. Assim, na questão da carne, por exemplo, constatava-se nada mais que cinco intermediarios entre o produtor e o consumidor, residindo em tal fato, o custo atual da mercadoria. Por ultimo, prometeu abordar novamente esse importante problema na proxima reunião.

SERA' INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO

Prosseguindo nos trabalhos, voltou a fazer uso da palavra o sr. Alvaro Assis, reafirmando a disposição de que acreditava, todos se achavam imbuidos de trabalhar eficientemente, para a satisfação dos interesses da coletividade. Esclareceu, prosseguindo, que conta atualmente com 30 fiscais em nossa Capital, devendo a cidade ser dividida em distritos, a fim de que o serviço traga efetivamente resultados, devendo ser intensificado.

Ponderou por seu turno o sr. Salles Pacheco que se impunha, paralelamente, uma estreita colaboração entre a C.E.P. e a Policia, para que aquele objetivo fosse colimado.

Por ultimo, falou o vereador Roberto Gomes Pedrosa, insistindo na eficiencia dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo organismo, porquanto, conforme fez ver, não se achava disposto a cair no ridiculo perante a opinião publica.

Encerrando os trabalhos, ficou deliberado que as reuniões da C.E.P. se realizarão às quintas-feiras, às 17 horas.

COMUNICADO

Pela secretaria da C.E.P., finda a reunião, foi baixado o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, faço ciente ao comercio interessado e aos consumidores desta Capital, que continua em pleno vigor as portarias baixadas por este orgão, de numeros 90, 119, 78, 127, 118 e 47, referentes aos generos: carne, pão, pescado, açucar, farinha de trigo em pacotes e frangos, respectivamente, alem de outras portarias sobre tabelamento, que oportunamente serão divulgadas. São Paulo, 10 de maio de 1949. Waldomiro Ferraz de Barros — Secretario geral da Comissão Estadual de Preços".

Reunião, hoje, na Federação das Indústrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, no salão nobre "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 - 1.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado e S. Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

COGITA-SE DA CRIAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

sempre se dedicou. Para os demais ramos da atividade humana, o campo de ação é muito vasto, ao passo que para o intelectual é dos mais restritos e porisso mesmo, ele está mais facilmente sujeito a ficar, de uma hora para outra, completamente desajustado em sua profissão. Este Instituto de Previdencia e Assistencia Social ao Trabalhador Intelectual está merecendo a melhor atenção do Ministerio do Trabalho e logo que a referida comissão conclua seus estudos, será elaborado um projeto de lei para apreciação e aprovação do Legislativo da Republica."

EDITAIS

4.a VARA CIVEL — 4.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor SAMUEL FRANCISCO MOURÃO, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.,

FAZ SABER

a todos quanto o presente edital de leilão virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no dia quinze (15) de junho do corrente, às quatorze (14) horas, o leiloeiro oficial, Moacyr Cataldi, devidamente autorizado por este Juizo, venderá em publico leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, e em seu escritorio, à rua Quintino Bocaiuva, duzentos e quarenta e dois, segundo andar, sala quatro, os bens abaixo descritos e confrontados, penhorados a CARLOS FIGUEIREDO SILVA e sua mulher, nos autos da Ação Executiva Hipotecaria, ora em execução de sentença, que lhes move o BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, a saber: "O predio da rua Bento de Andrade, cento e quarenta e seis e seu respectivo terreno, no bairro do Jardim Paulista, vigesimo-nono subdistrito, Quarta Circunscrição desta Comarca da Capital. O predio é composto de dois pavimentos, sendo um terreo e o outro superior. E' isolado, recuado do alinhamento da rua, com mureta e gradil de madeira no alinhamento, entrada lateral para automovel, construção solida, de alvenaria de tijolos e coberto de telhas de barro, com menos de dez anos, contendo as seguintes peças: no andar terreo, hall de entrada coberto e ladrilhado, sala de estar, sala de visitas, sala de jantar, hall de escada, W. C. completo, copa e cozinha. Pavimento superior: três dormitorios, banheiro completo e W. C. Os comodos são todos estucados e com piso de madeira, com exceção da copa, cozinha e W. C. e banheiro ladrilhados e com azulejos nas paredes. As janelas principais do andar terreo possuem grades de proteção. Nos fundos do terreno estão localizados: quarto de empregada, estucado e taqueado, W. C. com chuveiro, dois tanques cobertos e uma garage com capacidade para um automovel. O estado de conservação do referido predio é bom, pois trata-se de construção nova, solidamente construida, de bom acabamento. O terreno em que se acha construido o predio descrito, mede quatorze (14) metros de frente para a aludida rua Bento de Andrade, por vinte e cinco (25) metros da frente aos fundos. E', portanto, de configuração regular, abrangendo uma area superficial de trezentos e cinquenta metros quadrados. Confronta, de um lado com João Napoleão de Carvalho, de outro com Alfredo Marcos e nos fundos com Afonso Sarzano ou sucessores, avaliados o terreno, pela quantia de duzentos e quarenta e sete mil quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr$ 247.475,00) e a edificação pela quantia de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00), perfazendo o total de seiscentos e quarenta e sete mil quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros (Cr$ 647.475,00). Conforme se verifica de certidão fornecida pelo sr. Oficial do Registro de Imoveis da Quarta Circunscrição desta Capital, foi o imovel supra descrito havido pela transcrição sob numero trinta mil cento e noventa e cinco (30.195), feita em dez de Abril de mil novecentos e quarenta e seis, por compra feita pelo executado a Alexandre Zirlis e outros, pela escritura de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, de notas do Decimo-primeiro Tabelião desta Capital, gravando o mesmo imovel, conforme transcrição sob numero dois mil e setecentos, um arresto requerido por Fabio Prado contra os executados, alem da hipoteca exequenda. A vista do exposto, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de leilão, que será afixado no local do costume, neste Palacio e publicado pela imprensa, tudo na forma e para os devidos fins de direito. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete (7) dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinado) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o dactilografei, conferi e achei conforme. E eu, (assinado) José Gonzaga de Arruda escrivão sucessor, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assinado) Samuel Francisco Mourão.

(11-20-15)

SOB OS MELHORES AUSPICIOS INICIA-SE...

(Conclusão da ultima pagina)

de abastecer os grandes centros urbanos e consumir as mercadorias manufaturadas por estes. O Brasil deve seguir-lhe o exemplo, pois caso contrario não se poderá pensar em proteger a industria nacional, a não ser que se pretenda generalizar um mal-estar perigoso à propria estabilidade social que desfrutamos. Precisamos, por conseguinte, modificar completamente o nosso atrasado sistema economico-financeiro, numa evolução racionalmente dirigida, e que neutralize quaisquer vitas revolucionarios.

A QUESTÃO DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Na reunião de anteontem, em que ficou estabelecido o lançamento da Campanha de Produção para o dia de hoje, falou-se muito em deficiencia de numerario para o custeio da lavoura e, principalmente, para a aquisição de tratores. Falou-se, mesmo, na compra de dez mil tratores, como medida indispensavel para que a Campanha em apreço surta o efeito desejado. Parece-nos que, em tal assunto, houve uma manifestação de pura megalomania. Analisando-se bem o problema, chega-se à conclusão que é desinteressante para o agricultor a inversão de algumas dezenas e talvez centenas de milhares de cruzeiros em tratores e maquinas agricolas. A Campanha poderá adquirir as referidas maquinas, agrupando-as em parques de moto-mecanização agricolas, situados em pontos estrategicos, de maneira a se encarregar da aração, e da gradeação do solo, mediante uma retribuição calculada à base de custo (operação, conservação e amortização do equipamento). Assim, grandes e pequenos agricultores terão suas terras aradas e gradeadas, sem ter de encostar as maquinas por longo tempo, até a nova safra. E em tais trabalhos de lavoura, os tecnicos da Secretaria poderão fazer prevalecer os novos conhecimentos tecnicos sobre os mesmos, evitando as erosões, geralmente produzidas pela má direção dada pelos pequenos lavradores aos sulcos de seus arados, provocando, assim, as enxurradas provenientes das chuvas.

ARMAZENS GERAIS

Terão assento nas comissões a ser nomeadas nesta data, os representantes das companhias de armazens gerais. Tem razão o sr. secretario da Agricultura quando afirma que, na falta e na impossibilidade de imediata construção de silos em numero e capacidade suficientes às nossas necessidades, poderão os armazens gerais facilitar o problema do armazenamento. Efetivamente, quem conhece o manejo de tão admiraveis institutos, percebe de imediato a facilidade que proporcionam no financiamento das colheitas, sob a garantia de warrants ou dos conhecimentos de deposito. Se houver boa vontade por parte de nossos banqueiros, mormente dos Bancos do Estado e do Brasil, poderemos conseguir um perfeito sistema de financiamento agricola pelas cauções daqueles valiosos documentos. E poderiam obter do Congresso Nacional a aprovação de uma lei regulando a emissão de cedulas penhoraticias, com a garantia de penhores agricolas ou de caução de papeis emitidos por armazens gerais, que mesmo no mercado interno encontraria tomadores com facilidade, dada a garantia que apresentam. Mas tais cedulas deverão ser de pequeno valor, para que nelas possam ser invertidas as pequenas economias particulares, que constituem o grosso e o forte dos depositos populares, principalmente das Caixas Economicas, erroneamente aplicados em financiamentos urbanos. De resto, se forem emitidas a curto prazo, um ano por exemplo, com prioridade e garantia de cambio para retorno do capital e juros às suas patrias de origem, não faltará, certamente, o interesse de paises que gozam de pletora de capitais, em invertê-los em tais titulos. Tudo está em criá-los, dentro de uma legislação perfeita, que não dê margens para duvidas nem sofismas.

O IDEAL DA POLICULTURA

Como bem acentuou o sr. secretario da Agricultura a Campanha da Produção que hoje se iniciará não se destina a incentivar determinadas culturas em detrimento de outras. Procurando elevar a produção em sentidos vertical e horinzontal, caso a consigamos, teremos atingido o ideal da policultura, graças à qual o risco do agricultor ficará reduzido ao minimo, e possibilitando-lhe atender com os lucros de uma o custeio de outra lavoura. Não basta plantar, é preciso colher e colher abundantemente. Os resultados deverão ser considerados não no preço unitario, mas na tonelagem produzida e vendida. Isto para que desapareça essa incongruencia economico-financeira que reside nas proibições de exportação de produtos e subprodutos agricolas, quando estamos absolutamente necessitados de divisas externas. Mas para alcançarmos este objetivo há mister selecionar sementes e muito em particular as terras apropriadas para esta ou aquela cultura, de maneira que cada municipio, de conformidade com o teor quimico e a conformação fisica de suas terras, possa especializar-se em determinadas culturas agricolas.

SÃO PAULO ESTA CAPACITADO PARA VENCER A CAMPANHA

O que não se poderá deixar de reconhecer é que São Paulo está praticamente organizado para obter na Campanha que se inicia o mais completo exito. Ao patrimonio do Estado estão vinculados os Institutos Biologico e Agronomico, o Banco do Estado, a Cia. de Armazens Gerais do Estado, a E. F. Sorocabana. O Estado já possui um corpo enorme e proficiente de agronomos regionais. Tem as suas estações experimentais. Juntando tudo sob a orientação de uma comissão central, em que opine «taco a taco» (para se usar da expressão pitoresca do sr. secretario da Agricultura) o governo e os representantes das classes conservadoras, facil será concatenar os esforços atualmente dispersos, dirigindo-os num mesmo sentido, de maneira a alcançar plenamente os resultados objetivados. Se ao invés de cem por cento dos resultados esperados, conseguirmos realizar apenas sessenta por cento, já teremos feito verdadeira revolução em nosso obsoleto sistema de produção, e conseguido num ano mais do que obtivemos em dez anos de trabalho sem um programa de ação, meticulosamente traçado e severa e perseverantemente cumprido.

"Dia do Enfermeiro"

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, fará realizar amanhã, grande solenidade em comemoração ao "Dia do Enfermeiro". Às 8 horas, missa solene; às 16 horas, inauguração da cobertura do Hospital Clemente Ferreira; às 20 horas, sessão solene para entrega de licenciamento de enfermeiros, e às 22 horas, grandioso baile c/ orquestra de Orlando Ferri.

NOTAS FORENSES

Meneghetti absolvido pelo Juri da acusação de tentativa de homicídio

Condenado a dois anos de reclusão por ferimentos leves e porte ilegal de armas

Terminou alta madrugada o julgamento de Amleto Gino Meneghetti, acusado de dupla tentativa de morte, na pessoa do guarda-noturno Antonio da Almeida e de um popular que o acompanhava.

Conforme noticiamos ontem, a defesa nomeada "ad hoc" esteve a cargo do advogado Americo Marco Antonio, que procurou, dentro dos autos, encontrar elementos que confirmassem o libelo da promotoria publica, declarando não encontrá-los. Salientou a defesa a deficiencia processual do inquerito, que até se esquecera de juntar certidões das anteriores condenações de Meneghetti, de modo a provar processualisticamente a reincidencia do réu.

Suspensos os trabalhos às 21,30 horas, replicou depois o promotor Campos Vergueiro, tendo na treplica, falado por alguns instantes o advogado Cristovam Fernandes.

Da sala secreta o Conselho de Sentença trouxe a absolvição de Amleto Gino Meneghetti, por 5 votos contra 1.

O presidente do Juri, sr. Soares de Melo, entretanto, condenou Meneghetti a 1 ano de reclusão por ferimentos leves, e 1 ano de reclusão, por porte indevido de armas.

Pelo que fomos informados, a defesa irá apelar desta condenação.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

1.a CAMARA CRIMINAL

Revogação de medida de segurança:

23.209 — São Bento do Sapucaí: Reqte., Joaquim Albino. Não tomaram conhecimento. Unanime.

Apelações:

24.916 — Presidente Prudente: Apte., Evaristo Monteiro de Souza; apda., a Justiça. Deram provimento para reduzir a pena corporal a um ano de reclusão e a multa de quinhentos cruzeiros. Unanime.

23.337 — Pinhal: — Aptes. e apdos., Antonio de Campos Bueno e a Justiça. Negaram provimento a ambas as apelações. Unanime.

24.430 — Monte Aprazivel: — Apte., Rafael Vidal de Negreiros; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.145 — Presidente Prudente: Apte., Cirilo Ramos de Oliveira; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.382 — Santos: Apte., Hoel de Holanda Cavalcanti; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

24.422 — Campinas: — Apte., Miguel Waquin; apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

1.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos no agravo de petição:

33.197 — Jaboticabal: Embte., Fazenda do Estado; embdo., José Corona. Repelida a preliminar de não se conhecer dos embargos.

Embargos nas apelações:

40.273 — Taquaritinga: — Embte., Aristides de Carvalho Schlobach; embda., Prefeitura Municipal de Taquaritinga. Rejeitaram os embargos.

38.523 — Bauru: Embtes., Clara Calijuri Ranieri e seu marido; embda., Fortunata Grecco. Não conheceram dos embargos.

40.597 — Botucatu: Embte., Maria Favorito, inventariante do espolio de Bortolo Eburneo; embda., Prefeitura Municipal de Botucatu. Rejeitaram os embargos.

1.a CAMARA CIVEL

Apelações:

42.746 — Itu — Apte. Juizo ex-oficio. Apdos. João Feliciari e Fortunata Giroto. Negaram provimento.

40.166 — Paraibuna — Aptes. Emigdio Maximiniano dos Santos e sua mulher. Apda. Comercio e Industria Souza Noschese. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento:

42.831 — Bauru — Agte. Fazenda do Estado. Agdo. Ari Coutinho. Não tomaram conhecimento.

41.431 — Santos — Aptes. e apelados, Jovita Joaquim Moreira e outra e Afonso Lopes e espolio de Isaias Cirino da Silva. Deram provimento à apelação dos reus e negaram à do autor.

2.a CAMARA CIVEL

41.496 — Nova Granada — Ates. e apdos. o Banco do Brasil S|A. Francisco Claro Roman, José Pires Urbinati (Depositario publico). Não tomaram conhecimento da apelação de Francisco Claro Roman; conheceram dos outros recursos e deram provimento, em parte, à apelação do Banco do Brasil S|A., ficando prejudicada a apelação de José Pires Urbinati, tudo por votação unanime.

VARAS CIVEIS

1.a Vara, dr. Benedito Alipio Bastos — Julgando procedente as seguintes ações: — despejo — Suzana Menice c| Francisco Manzano; idem — Francisco Ignacio de Paula e outros c| Heskel e Arnestein Ltda.; idem — Alberto de Barros Sheldon e outros c| José Tosti; julgou improcedente a ação de despejo movida pelas Ind. Textis Calfat, S|A. c| Eugenio Bartolomai.

2.a Vara, dr. Alcides Silveira Faro — Julgando por sentença e adjudicando bens, no inventario de Cataldo Salvato; homologando adjudicação no inventario de Ernesto Maai; homologando a partilha no inventario de Nazare Lopes Cardoso; homologando a partilha, no inventario de Eusebio Palombo.

3.a Vara — Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes: Luiz José Basso e Lucildo Calferais; julgando saneado o processo da ação entre partes: Hans Fuchler e Marta Brill; julgando saneado o processo da ação entre partes: Antonio Mana Simião e Nicola Nacarelli.

4.a Vara, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Maria Lombardi move a Maria Custodia e outros.

6.a Vara, dr. Vasco Conceição — Julgando saneado o processo na ordinaria que J. F. Mota e Cia. Ltda. movem c| Valdemar Correa Lima.

8.a Vara, dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando improcedente o despejo requerido por Clotilde Ramos da Fonseca c| Alkino Brasilio Mirabelli.

11.a Vara, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando saneado o executivo movido por Francisco Vieira Taisco c| Romeu Parrilo; julgando saneada a ação ord. despejo movida por Ivo Palla .| Antonio Natale; julgando saneada a ação ord. despejo movida por Alberto Pellegrino c| Vicente Lancelotti; indeferindo o pedido liminar de reintegração de posse feito por Marie Bloch c| João Natale.

13.a Vara, dr. Mario F. Figueira — tuição do Instituto de Aposentado- — Julgando procedente a Restiria e Pensão dos Industriarios na falencia da "Industria de Bebidas Jipe Ltda".

16.a Vara, dr. Edgard Moura Bitencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Paulo de Brito Rosa move c| Pedro Pinto.

16.a e 7.a Varas, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Bento Cerqueira Cesar move c| Ovidio Lefebore; julgando procedente a ação de despejo que Caetano Pugliero move c| Abrão Vohlar.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Penevolo Luz — Julgou procedent ea ação ordinaria movida por Quimbrasil Quimica Industrial Brasileira S/A. c/ a Fazenda Nacional.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo executivo que a Fazenda Nacional move c/ Cia. Telefonica Brasileira; julgou procedente o executivo fiscal que o I.A.P.I. move c/ José Schichmann.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. João C. de Siqueira — Julgando procedente a ação ordinaria que José da Silva Pereira move c/ a Faz. do Estado; denegando a segurança impetrada por José Troya Gutierres e outros c/ o Centro de Saude de Rio Claro. Homologando a desistencia da arrematação no executivo fiscal c/ Diamantino Pinto Dias Decidindo incidente na vistoria requerida por Edmundo Barreto c/ a Faz. do Estado e Cia. Mogiana de Estr. de Ferro; idem na ação executiva fiscal c/ a Massa Falida de Said Rachid; mantendo a decisão agravada na ação executiva fiscal c/ a S/A. Empresa de Viação Aérea Riograndense ("Varig"); solucionando incidentes nos executivos movidos c/ a Soc. Tecnica Asfaltadora Ltda. e João La Rosa & Co.; despacho saneador na executivo fiscal c/ Hermenegildo Camilo Muttis Robertiello; despacho saneador na ação de despejo que Inst. de Previdencia do Estado move c/ a viuva de William Racy (d. Asma Khuri Racy); mantendo em recurso de agravo, a decisão proferida na executivo fiscal contra o Dr. Antonio dos Santos Oliveira.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington B. Monteiro — Designando o dia 31 do corrente, às 13,30 hs. p/ audiencia da ação entre S. H. e S. M.; deferindo pedido no inventário de Honorio Mariano da Silva; determinando exame na retificação de registro de Josefa Batista Bispo.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. Arantes Monteiro — Deferindo retificação de registro de Giacomo Fazenella; julgando procedente a ação de desquite entre Z.C. A. e O.A.

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Julgando o cálculo no inventário do Pedro Domingues.

4.a VARA DA FAMILIA — Dr. Guilherme Lacorte — Julgou procedente a ação entre Maria de Lourdes Parente e José Antonio.

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Antonio Maia Guedes e Manoel dos Anjos, acusados de ferimentos culposos, foram absolvidos.

7.a VARA — Rosario de Freitas, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Manoel Rodrigues, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 200 cruzeiros de multa; Salvador Di Giorno, acusado de estelionato e receptação, foi absolvido.

10.a VARA — José Nazario da Silva, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção ;Glauco Teles de Freitas, acusado de furto, foi condenado a 8 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros; Luis Lino Leite, acusado de furto, foi absolvido.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

na mais ampla visão de conjunto, desejando que seus auxiliares funcionassem como um todo homogeneo, apresentando melhor e mais rapido serviço, e apreciando, equitativamente, a competencia, a cultura, e a dedicação ao trabalho de todos os que desempenhavam serviços sob a sua direção ou sob a sua responsabilidade. Perde, portanto, na data de hoje, esta Assembléia, e perde a vida parlamentar de São Paulo um de seus colaboradores mais esforçados.

Esta presidencia cumpre, pois, a sua obrigação, nomeando uma comissão integrada pelos nobres deputados Salomão Jorge, Ulysses Guimarães e Cassio Ciampolini com a missão de acompanhar os funerais do extinto, manifestando tambem à familia enlutada os sinceros pesames desta Casa"

A MENSAGEM DO ABONO

Como primeiro orador inscrito da hora do expediente, vai à tribuna o sr. Lino de Matos, que inicia seu discurso dizendo que "pescadores de aguas turvas" vinham empreendendo movimento inocuo e infantil, pretendendo nele envolver o governador do Estado.

Disse que deputados oposicionistas, manobrando com propositos perfeitamente compreensiveis, desejam lançar o chefe do Executivo paulista, alem dos deputados da bancada situacionista, contra o funcionalismo, ao ventilarem a pretendida retirada da mensagem governamental que dispõe sobre concessão de abono aos servidores. No entanto, se a Assembléia no final da sessão legislativa de 48 houvesse fornecido elementos necessarios e solicitados pelo Tesouro do Estado, a estas horas — diz o orador — funcionarios, desde aqueles que percebem os mais infimos vencimentos, não estariam aguardando pela solução do seu angustiante problema de majoração de ordenados. Pseudo-amigos do funcionalismo, pretendem, no momento, agitar o ambiente, sem notarem que o Executivo, através de projeto de sua propria iniciativa deu os passos necessarios para atendê-los em suas justas reivindicações. Poderia o governador solicitar a sua devolução uma vez que o projeto não estava ainda em fase de votação.

VISITA DO MINISTRO DA AUSTRIA

O presidente pede permissão para interromper o orador a fim de informar que se encontrava no Palacio Nove de Julho, em visita oficial à Assembléia Legislativa, o ministro plenipotenciario da Austria. E' designada uma comissão de deputados para introduzir no plenario o ministro Adrian Retter. O ilustre visitante, após a saudação que lhe foi dirigida pelo sr. Alfredo Farhat, pronunciou breves palavras em francês e incumbe o seu secretario de externar seus agradecimentos aos membros da Assembléia.

FALHOU A MANOBRA

A seguir, até que se esgotasse a hora destinada ao expediente, continuou com a palavra o sr. Lino de Matos, que prosseguiu no seu discurso, a proposito da mensagem do governador do Estado sobre a concessão de abono ao funcionalismo publico. Entre outras frases, disse o sr. Lino de Matos: "Falhou a manobra que visava jogar o funcionalismo publico contra o governador".

Terminada a hora do expediente, retirou-se o ministro da Austria.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 53 deputados, é anunciada a Ordem do dia. Foram aprovados:

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 127, de 1948, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano e Castro Tibiriçá, transferindo custas à Caixa de Assistencia da Ordem dos Advogados e criando, em favor da mesma, uma taxa sobre os executivos fiscais. Pareceres ns. 1.882, de 1948 e 455, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, ambos apresentado substitutivos.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 6, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, considerando de utilidade publica o "Centro de Folclore de Piracicaba". Parecer n. 399, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 128, de 1948, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de ser tomada medida para corrigir a situação em que o decreto-lei n. 17.118, de 12-3-47 colocou auxiliares de ensino lotados na Faculdade de Filosofia. Parecer n. 370, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 232, de 1948, apresentada pelo deputado Antonio Sylvio Cunha Bueno, solicitando ao governo do Estado as providencias necessarias no sentido de ser instalado o Grupo Escolar Rural de Luisiania, municipio de Glicerio. Parecer n. 374, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 284, de 1948, apresentada pelo deputado Juvenal Sayon, sugerindo ao sr. governador do Estado ordenar a instauração de inquerito para apurar fatos relacionados a negocios obscuros do Banco Nacional da Produção. Parecer n. 237, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 427, de 1948, apresentada pelos deputados Romeiro Pereira e Luis Augusto de Matos, solicitando ao Poder Executivo a criação de mais uma classe no Grupo Escolar de Caconde. Parecer n. 390, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 447, de 1948, apresentada pelo deputado Salles Filho, sugerindo ao sr. governador determinar estudos para a instalação no presente periodo letivo, do Curso Cientifico a funcionar anexo à Escola Normal Cardeal Leme, de Pinhal. Parecer n. 369, de 1949, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 5, de 1949, apresentada pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luis Augusto de Mattos, manifestando ao sr. governador a necessidade de providencias para que seja criada uma delegacia de ultima classe em Juquiá. Parecer n. 403, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 1630, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando apelar-se ao sr. governador no sentido de serem tomadas providencias para construção de Grupo Escolar em Vila Espanhola, distrito de Casa Verde, e instalação de posto médico no mesmo bairro. Parecer n. 417, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Requerimento n. 14, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, solicitando ao Poder Executivo as necessárias informações, bem como as providencias cabiveis, relativamente a denuncias formuladas pelo vereador Salvador Evangelista, da Camara Municipal de Santos, em sessão de 18-2-49. Parecer n. 403, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 23, de 1949, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano e Luiz Augusto de Mattos, solicitando ao Poder Executivo informar sobre as providencias tomadas para a debelação de uma praga estranha que está assolando os algodoais da zona de Ribeirão Preto. Parecer n. 406, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 44, de 1949, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano, Ernesto Pereira Lopes e Luiz Augusto de Mattos, propondo telegrafasse ao deputado Antonio Feliciano e aos lideres de todas as Bancadas da Camara e do Senado solicitando-lhes que, por emenda, se estenda ao municipio de São Paulo a providencia objetivada por projeto de lei de autoria daquele deputado relativamente à autonomia do municipio de Santos. Parecer n. 416, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Requerimento n. 145, de 1949, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a transcrição nos Anais da Casa do discurso proferido pelo vereador Marrey Junior a respeito da autonomia no municipio de S. Paulo. Parecer n. 413, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Requerimento n. 1641, de 1948, apresentado pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando oficiar-se ao sr. governador no sentido de determinar as providencias necessarias para cumprimento do que determina o acordão 36.984, de 5-12-47 do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Parecer n. 421, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário.

ENCERRAMENTO

Ao ser anunciada a votação do requerimento n.º 235, o sr. Diogenes de Lima requer seja feita uma verificação de presença. Como respondessem à chamada apenas 19 deputados, foi a sessão encerrada, por falta de numero regimental para o seu prosseguimento. Eram 16,35 horas.

O GOVERNADOR DO ESTADO...

(Conclusão da ultima pagina)

manifestações de apoio de funcionarios e entidades de classe ao projeto em apreço, enviou ao sr. Brasilio Machado Neto o seguinte oficio:

"São Paulo, 10 de maio de 1949 — Senhor presidente — Tenho a honra de informar a v. excia. de que deliberei desistir do pedido de devolução do projeto e lei 209-49 que enviei a essa augusta Assembléia, acompanhado da mensagem n. 75|49.

Conforme as razões expostas no oficio s. 572 desejava o governo do Estado reexaminar o referido projeto de lei em face das diversas criticas e numerosas emendas ao mesmo apresentadas, sendo que após esse reexame seria o projeto devolvido, para a tramitação regular.

Em face, porem, do movimento de apoio a esse projeto de lei tal como foi apresentado, por parte de inumeras entidades da classe do funcionalismo publico e de milhares de funcionarios isoladamente, entendo ser desnecessario o reexame por parte do governo.

Prevaleço-me da oportunidade para renovar a v. excia. os protestos da minha elevada consideração — (a) Adhemar de Barros — Governador do Estado".

REVELADAS NA O.N.U. AS BASES...

(Conclusão da 1.a pagina)

sobre o acordo a respeito das colonias italianas, concluido pelo conde Sforza com o chanceler Bevin.

A interpelação diz que o acordo "compromete a nascente colaboração do mundo ocidental e atinge o minimo de dignidade humana, sem o qual nenhuma nação pode pretender o respeito dos outros povos".

ROMA, 10 (AFP) — O Comitê Nacional dos Refugiados da Africa Oriental enviou um telegrama de protesto ao governo italiano, pelo fato de haver sido concluido um acordo com a Inglaterra, que deprime a dignidade nacional, a respeito das colonias italianas.

O Comitê pede a constituição de uma comissão de inquerito na ONU para investigar na Eritreia a opinião da grande maioria de sua população sobre os destinos desse territorio.

Hospital "Clemente Ferreira"

A Diretoria da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", fará realizar na Avenida Jabaquara, 3.302, no dia 14 do corrente, às 16 horas, a cerimonia da cobertura do novo pavilhão do Hospital "Clemente Ferreira", para a qual convida seus consocios e protetores.

REBELLO JUNIOR

— O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL —

Irradiará HOJE, a partir das 21 horas, diretamente de São Januário, a finalissima do Campeonato Sul Americano de Futebol

Brasil vs. Paraguai

Comentários de EDSON LEITE

PATROCINIO DE:

R. MONTEIRO S/A
— a tradição no comércio de tecidos.

SABÃO PERY
— o rei dos sabões

CREME DENTAL KLYDONT
— o dentifrício perfeito!

RADIO BANDEIRANTES PRH-9

MOVIMENTO SINDICAL

Concluiu pela total improcedência dos argumentos de combate à participação nos lucros o dep. A. Fontes

Não virá encarecer a produção e não será fonte de novos atritos entre capital e trabalho, antes um instrumento da verdadeira paz social — Refutação aos que são contrários — Lembrando a "Rerum Novarum" — Brilhante parecer do relator na Comissão de Indústria e Comércio

A Federação dos Empregados no Comercio, que promoveu em São Paulo reuniões para debate sobre a participação dos empregados nos lucros, continuando a tomar interesse pela marcha do assunto nos orgãos tecnicos da Camara solicitou que a C.N.T.C. informasse sobre a situação atual do projeto de participação.

Em resposta, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio esclareceu que o projeto de lei n.o 1.039, de 1948, da Comissão de Legislação Social, que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros da empresa, encontra-se na Comissão de Industria e Comercio, não tendo voltado ainda à Comissão de Legislação Social.

PARECER DO DEPUTADO AMANDO FONTES

Na Comissão de Industria e Comercio, o projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas recebeu entusiastico parecer do deputado Amando Fontes, relator:

"Talvez porque as Assembléias Constituintes, na maioria dos casos, sucedem a periodos de estagnação, de anarquia, ou de aviltamento dos governos, o certo é que no seio desses orgãos politicos sempre se forma um ambiente, um clima superior, impregnado de amor à Patria, de desinteresse pessoal, de solidariedade humana, onde facilmente medram e vingam as idéias mais generosas e mais nobres.

Foi assim que encontrou agasalho em nossa Constituição o principio da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Elaborando nossa lei básica num momento em que o Direito se transforma, deslocando pouco a pouco seu centro de gravidade da propriedade para o trabalho — não podia e não devia a ultima Constituinte brasileira ignorar esse fato e revelou senso de realidade e grande decisão, marchando nesse rumo.

SOBRE O TRABALHO E NÃO SOBRE A PROPRIEDADE

Se a estrutura juridica do futuro, como preconizam filosofos e sociologos do tomo de Maritain e Garvitch, em França, seguidos de perto, em nosso país, por escritores e juristas como Amoroso Lima, Sobral Pinto e Santiago Dantas, — se assentará sobre o trabalho e não sobre a propriedade, por que não ir, desde logo, abrindo caminho, preparando o advento das novas formulas legais?

Melhor que o façamos agora, enquanto estamos ainda em formação, enquanto não se pode fixar entre nós um solido sistema capitalista, resistente e refratario a toda concessão que importe em seu enfraquecimento.

O DESTINO DOS POVOS JOVENS

E' este, aliás, o destino dos povos jovens: servirem de pioneiros das idéias novas, daquelas que os conservadores ferrenhos acoimam de revolucionarias e perigosas.

FUNDAMENTOS DOS QUE SÃO CONTRARIOS

Prossegue o brilhante parecer do deputado Amando Fontes:

"Sabemos que, após a fixação da medida no artigo 157, n. IV da Constituição, vozes se lêm levantado contra ela, sob varios fundamentos, que assim se podem resumir.

a) Identica providencia não foi ainda tomada por nenhum dos velhos paises civilizados da Europa, nem dos Estados Unidos.

b) Virá encarecer a produção.

c) Será mais uma fonte de atritos entre o trabalhador e o patrão.

d) Desestimulará novas iniciativas do capital, sobretudo do alienigena.

TOTAL IMPROCEDENCIA DESSES ARGUMENTOS

Entretanto, se demorarmos a atenção sobre a materia, concluiremos pela total improcedencia desses argumentos de combate.

Se é verdade que a legislação dos povos cultos ainda não adotou a idéia, com o carater de compulsoriedade, leis francesas e alemãs desde o começo do seculo a disciplinaram, permitindo que empregadores remunerassem seus assalariados, por meio de participação nos lucros liquidos do negocio. E em outras nações, como a inglesa e a norte-americana, tem sido posta em pratica em escala limitada, independente de legislação reguladora da especie.

Ao nosso ver, o fato de não figurar o principio sob a forma obrigatoria, nos textos legais desses e de outros paises altamente civilizados, não resulta da impossibilidade ou da ineficacia do processo. Decorre, antes, da circunstancia de os operarios, ali, terem, desde há muito, varios meios de defender o seu direito a um mais justo salario.

Sabendo ler e porisso possuindo maior capacidade de discernir, com uma consciencia de classe muito mais acentuada que a existente em nosso país, tem conseguido o trabalhador daquelas nações avançar, lenta porem firmemente, na conquista de melhor remuneração e de mais solidas garantias. Ademais, o estagio de civilização e de cultura desses povos, considerados em seu conjunto, não consentiria que ordenados de miseria fossem distribuidos aos assalariados a fim de que lucros mais pingues, extraordinarios ou excessivos pudessem ser auferidos pelos donos das empresas. Lá, por meio dos seus poderosos sindicatos, das greves, dos representantes que levam aos parlamentos, podem os trabalhadores reivindicar tratamento e salario que os tornam, se comparados com o seu igual de nações mais atrasadas, senhores da classe media, possuidores de moradia higienica e dispondo de recursos para manter e educar com decencia a familia.

Não devemos olvidar, por outro lado, a resistencia que as classes capitalistas, fortemente estabelecidas, opõem ali à introdução de modificações mais profundas na legislação, que poderiam levá-las à perda do prestigio e do poder.

Somente quando eventos extraordinarios, como revoluções e guerras prolongadas, destroem suas organizações, nivelando as fortunas, tornam-se possiveis reformas como as que se operam no momento na Inglaterra, na França e na Italia.

NÃO ELEVARA' O CUSTO DA PRODUÇÃO

Tambem não conseguimos atinar com as razões em que se esteiam os que afirmam trazer a participação dos empregados nos lucros das empresas um fatal encarecimento da produção. Se só se dará distribuição quando houver lucro, a sua ocorrencia não elevará de um ceitil o custo da produção. A não ser que se queira sustentar que os empregadores, descontentes com a redução de seus proventos, forcejarão por vender mais caro suas mercadorias, para com isso ressarcir o que se desvia de suas arcas... Mas, a admitir-se tal hipotese, estariamos atribuindo aos produtores do país uma cupidez que só em Harpagão ou em Shylock se poderia encontrar.

NÃO SERA' FONTE DE DISSIDIO MAS DA VERDADEIRA PAZ

Não vemos, tambem, porque a providencia consagrada na Constituição possa servir de fonte de dissidios entre o trabalhador e o patrão. Muito ao invés, julgamo-la um instrumento de paz social. Tornando todo empregado um socio, determinará um maior interesse deste pela melhoria e rendimento da produção, pelo maior lucro do negocio, pois nele terá uma parcela.

Divergencias que surjam aqui e ali, a respeito da aplicação do sistema, serão sempre menos danosas à produção e à boa harmonia entre as classes do que o latente estado de revolta, hoje vigorante entre os que se julgam espoliados, quando comparam seus minguados salarios com as quantiosas somas percebidas por aqueles para quem trabalham.

Retrucamos, por fim, aos que asseveram trazer a medida desestimulo a novos investimentos de capital — ja haver passado o tempo dos lucros fabulosos, em que era possivel dobrar, em poucos anos, a soma empregada em negocio.

Destinada uma parte razoavel do lucro, antes da repartição, a remunerar o capital, admitidas reservas que virão reforçar o ativo das empresas, e separada para o empregador a parcela de 70%, conforme vem tudo muito bem disposto no projeto — motivos não haverá para que se intimide e esquive o capital de novos empreendimentos.

Não concedendo participação nos lucros aos trabalhadores, porem, pagando muito mais a estes, em salarios diretos, e deixando nos "guichets" do imposto sobre a renda parte muito mais vultosa de seus creditos — bastante inferior à que desfrutará entre nós ainda será a situação do capital nos paises de economia já consolidada e forte.

Vemos, por conseguinte, que tais considerações não nasceram da boa razão, nem visaram ao bem estar da economia e da sociedade brasileira.

Provêm, antes, do egoismo do interesse contrariado daqueles que não escutaram a palavra oracular do grande Papa; que na "Rerum Novarum" declarou ser "vergonhoso e desumano usar dos homens como de vis instrumentos de lucro, e não os estimar senão na proporção do vigor de seus braços", acrescentando, linhas empós, ser "um crime enorme, que brada por vingança ao céu, defraudar o pobre no preço de seus labores".

PELO INTERIOR

Prejudicada a cidade de Assis na sua industria de construções

Segundo temos ciência, a industria de construções, na cidade de Assis, vem sendo lamentavelmente prejudicada por uma extranha e incompreendida ação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, sediado nesta Capital.

O numero de construtores licenciados por esse Conselho, em Assis, é insignificante, pois, não vai além de meia duzia, considerando-se nesse ponto, de capital importancia, o incalculavel numero de construções, que aumenta, dia a dia, não se contando com outras projetadas e em estudos.

Todavia, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura tem embaraçado o licenciamento de novos construtores, aliás muito habeis, que ali procuram trabalhar, não obstante exibirem atestado de competencia, devidamente firmado pelas autoridades municipais.

Dessa falta de técnicos, resulta, é claro, o encarecimento das construções, em flagrante prejuizo publico e para gaudio dos afortunados, já licenciados, os quais chegam a "tomar posição", impedindo e anulando a ação dos seus concorrentes.

Isso é o que está se passando em Assis e que é, como vemos, nada mais, nada menos, que um autêntico "cambio negro" no ramo de construções.

A situação é bastante grave e está a merecer, por isso mesmo, a atenção dos poderes competentes, a fim de que se possa pôr um paradeiro em semelhante estado de coisa. Esse "cambio negro" precisa desaparecer. E desaparecerá, temos certeza, uma vez que o combateremos tenazmente.

Uma cidade prospera, como Assis, não póde, em absoluto, sentir-se entravada na sua ansia de progresso continuo. E nem o seu povo, laborioso, ficar à mercê de caprichos extranhos e inconfessaveis, que somente prejuizos e aborrecimentos lhes poderão trazer.

Necessaria, pois, se torna, uma medida energica, urgente e benefica dos responsaveis pela administração e prosperidade de Assis.

E é precisamente isso, que está clamando o seu povo.

N. DOS SANTOS

Convenção Regional em Ribeirão Preto, preparatoria da Conferencia de Araxá

Essa solenidade presidida pelo deputado Brasilio Machado Neto, foi organizada pela Associação e Federação Comercial da Capital do Estado

Foi realizada domingo ultimo em Ribeirão Preto, uma das duas primeiras convenções regionais preparatorias organizadas pela comissão coordenadora da Associação Comercial de S. Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo para a Conferencia do Araxá, a reunir-se de 17 a 25 de julho proximo. Recebeu a cidade numerosa comitiva de São Paulo, chefiada pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do São Paulo e da comissão coordenadora, do comercio paulista. Dela fizeram parte os srs. Ernesto Barbosa Tomanik e José Baeto, diretores da Associação Comercial desta Capital, prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, da Faculdade de Direito, Artur Octavio de Camargo Pacheco, Boaventura Farina e outros.

A Convenção das Classes Produtoras da Região de Ribeirão Preto foi promovida, com inicio às 15 horas, no salão nobre da Sociedade Legião Brasileira, à rua Visconde de Inhauma, e logrou reunir cerca de quinhentos convencionais, homens das atividades produtoras locais e das cidades de Cravinhos, São Simão, Jardinopolis, Santo Antonio da Alegria, Serra Azul, Gaturamo, Porto Ferreira, Altinopolis, Batatais, Sertãozinho, Santa Rosa de Viterbo, Guará, Morro Agudo, Santa Rita do Passa Quatro, Cajurú, Sales de Oliveira e São Joaquim da Barra.

A Conferencia de Araxá

Presidiu a reunião o sr. Brasilio Machado Neto, tendo tomado assento à mesa os srs. José de Magalhães, prefeito da cidade, Ernesto Barbosa Tomanik, diretor da Associação Comercial de São Paulo, Amin Antonio Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, Ubirajara Roxo, presidente da Associação Rural e vereador do municipio, e o prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho.

Iniciando os trabalhos, o sr. Brasilio Machado Neto, dirigiu a palavra aos convencionais dos 21 municipios ali representados, para congratular-se pelo expressivo numero de interessados nos problemas da produção que a região possuia e que estavam reunidos naquele momento visando colaborar na sua solução e emprestar maior brilho à Conferencia de Araxá. Falou sobre o conclave que se seguirá ao de Teresopolis, ressaltando a sua importancia para o país e a felicidade com que havia sido organizado o seu temario, que abrange todos os setores da produção e, em cada um deles, todos os problemas.

Com a palavra, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik exortou as atividades produtoras da região a organizar comissão capaz de estudar os seus problemas e de levá-los à Araxá. Aludiu às principais questões com que defrontam o comercio, a industria e a lavoura no Estado e, depois, aos problemas peculiares à zona. Dentre esses, salientou o que se relaciona com os transportes e, particularmente, com os transportes ferroviarios, cuja solução dia a dia mais urgente.

A revisão do texto constitucional

Em seguida, falou o prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho. Referiu-se aos principais firmados na Carta de Teresopolis pelas classes e aos objetivos que, então, se pretendeu atingir. Adiantou que a Conferencia de Araxá deverá ter cunho eminentemente diverso, uma vez que, firmados os principios, é tempo de estudar-se a sua aplicação pratica. A seu ver, a proxima conferencia oferecerá excelente oportunidade para entendimento entre o comercio, a lavoura e a industria. Extrnou-se depois sobre as principais reivindicações dos agricultores e pecuaristas, entre as quais a garantia de preços minimos, a solução do problema imigratorio, o financiamento adequado, a industrialização agraria. Aludiu tambem ao problema criado pela projetada extensão das leis do trabalho ao empregado rural e às dificuldades que afetam a industria e o comercio. Declarou, finalmente, que as classe produtoras deviam assumir, desde logo, em Araxá, com referencia ao texto constitucional federal, posição revisionista. No seu entender, o desenvolvimento amplo das regiões produtoras está condicionado a uma revisão no sistema de distribuição de rendas, com melhores dotações para os municipios.

Sobre a deficiencia dos transportes ferroviarios na zona Mojiana, discursou depois o sr. José de Oliveira Barros, vice-presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto. Ressaltou ser indispensavel a encampação ou remodelação da estrada de ferro que serve à região. Por sua vez, o sr. Orestes Lopes de Camargo, vereador do municipio, apontou o aumento da produção como a solução-chave para os diversos problemas em equação no país. Sugeriu que as classes examinassem e propuzessem os seus problemas em Araxá por intermedio das duas entidades representativas, o que foi aprovado.

O sr. Brasilio Machado Neto encerrou, em seguida, a convenção, declarando que a Segunda Conferencia das Classes Produtoras Nacionais espera a colaboração de todas as regiões produtoras do Estado e que Ribeirão Preto, pela sua riqueza a importancia, deverá oferecer-lhe brilhante contribuição.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Eleições para a constituição do governo da Alemanha ocidental

BONA (dpd) — Segundo a opinião do presidente do Conselho Parlamentar, dr. Adenauer, poder-se-á contar com a constituição de um governo da Alemanha Ocidental na segunda metade do mês de agosto. As eleições devem realizar-se à volta de 15 de julho, para que a Dieta se possa reunir pela primeira vez em principios de agosto. O dr. Adenauer declarou perante jornalistas em Bona que para o problema alemão e o problema europeu cada dia seria precioso. A lei basilar e uma nova lei eleitoral devIam ser promulgadas no dia 15 de maio. O dr. Adenauer propõe que se não leve a plebiscito a constituição, pois uma votação retardaria a formação de um governo. Ainda não teri, sido decidida a questão se a lei basilar devia ser ratificada pelos parlamentos dos "leanders" ou por plebiscito, mas seria licito supor que os governadores militares dessem o seu assentimento a que os parlamentos dos "leanders" pudessem a constituição em vigor, apesar de um tal procedimento ser contrário às resoluções de Londres, caso ela fosse votada no Conselho Parlamentar com grande maioria.

A CONSTITUIÇÃO ATE' 15 DE MAIO

BONA (dpd) — A sessão plenaria do Conselho Parlamentar reunir-se-á de 11 a 14 de maio para a segunda e terceira leitura do projeto de constituição para a Alemanha Ocidental, participou o presidente do Conselho Parlamentar, dr. Adenauer. A nova redação do projeto deve ser ultimada pela Comissão Principal do Conselho Parlamentar nos primeiros dias de maio. Entre as conferencias da Comissão Principal e a sessão plenaria tambem deve ser terminada a lei sôbre as eleições e tomada uma decisão sôbre a sede do futuro governo federal.

UM SUCESSOR INTERINO DO GENERAL CLAY?

BERLIM, (dpd) — Circulos aliados bem informados julgam provavel que um governador militar americano interino seja o sucessor do gal. Clay, possivelmente o seu atual substituto, gal. Hays. Indica-se que, segundo as ultimas informações, o embaixador Murphy tem grandes probabilidades de ser nomeado Alto Comissario americano. No entanto só poderia vir ocupar o importante cargo depois de constituido o Governo Federal Alemão e depois de entrar em vigor o Estatuto de Ocupação. Entretanto o posto de governador militar não poderia estar vago. Parece pouco provavel que se nomeie um novo governador militar por tão curto lapso de tempo.

OS ALIADOS OCIDENTAIS OBSERVAM COM CONFIANÇA A EVOLUÇÃO NA ALEMANHA OCIDENTAL

FRANCFORT, (dpd) — Circulos aliados de Francfort mostram-se muito satisfeitos com a evolução na Alemanha Ocidental nos ultimos dias. O "acordo repentino e completo sobre todos os problemas" seria um exito dos socialistas. Alguns funcionarios aliados crêem poder tirar desde já conclusões sobre os resultados que o Partido Social-Democrata poderá alcançar nas eleições para a Dieta. Os franceses tambem estão satisfeitos com os exitos obtidos em Francfort. Sublinha-se especialmente que foram os franceses que mais concessões fizeram para se chegar a um acordo. Funcionarios aliados evidenciam ainda que o futuro Governo da Alemanha Ocidental terá a maior liberdade de ação. Dependeria do povo alemão quando se aboliriam os controles de segurança relativos ao comercio externo, à politica externa, às reparações e a outros dominios.

UM BRIGADEIRO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA INSPECIONOU A PONTE AEREA

FRANCFORT, (dpd) — O off. da Aviação Militar Brasileira, tte.-brig. Gomes, inspecionou com seis componentes do seu Estado-Maior as instalações e as operações da Ponte Aerea de Berlim.

Homenageia, a cidade de Itatiba, ao industrial paulista, sr. Paulo Abreu

Solenidades de inauguração do Estadio "Paulo Abreu" — O homenageado concede ao nosso agente e correspondente interessante entrevista

ITATIBA, 8 (Do correspondente Nabi Abi Chedid) — Dentro de um ambiente da mais estreita cordialidade, realizaram-se as solenidades de inauguração do "Estadio Paulo Abreu", com a presença de crescido numero de pessoas e da figura do homenageado, a quem se deve a construção de uma imponente arquibancada, melhoramento esse de real importancia para o esporte itatibense e que patenteia, de maneira insofismavel, o progresso da nossa cidade, que se estende, bela e altaneira, pela majestosa Serra dos Cristais.

Uma tarde esportiva brilhante — As solenidades tiveram lugar antes do encontro futebolistico entre os aspirantes do "São Paulo F. C.", da Capital, e o "Itatiba E. C.", usando da palavra os srs. Benedito José de Godoi, que dirigiu uma saudação ao sr. Paulo Abreu, expressando a gratidão dos esportistas itatibenses, pela valiosa doação; o sr. Caetano Pernet, em nome do quadro bandeirante; o deputado Porfirio da Paz e, finalmente, o sr. Paulo Abreu, agradecendo as homenagens.

Desenvolveu-se, a seguir, o programa esportivo, cujos resultados foram os seguintes:

— A's 10,30 hs. — Infantil Itatiba, 0 vs. Infanto-juvenil Ateneu Paulista, 3.

— A's 12,30 hs. — Juvenil Itatiba, 5 vs. Juvenil C. A. Bragantino, 1.

— A's 14 hs. — Aspirantes Itatiba, 11 vs. Taipas F. C., 0.

— A's 16 hs. — Aspirantes São Paulo F. C., 6 vs. Itatiba E. C., 2.

A' noite, foi oferecido um grandioso baile aos visitantes, pela diretoria do gremio itatibense.

O grande industrial paulista, sr. Paulo Abreu, a quem Itatiba deve grande parte de seu atual progresso.

FALA O INDUSTRIAL PAULO ABREU

Logo após as solenidades, procuramos ouvir a impressão do destacado e progressista industrial, cujas obras de benemerencia com que brindou Itatiba, são preciosas, sobressaindo-se dentre elas, a construção da Maternidade, doações à Santa Casa e, agora, a construção da majestosa arquibancada inaugurada.

A' nossa primeira pergunta, sôbre as festividades, declarou:

— "A tarde de hoje esteve magnifica, oferecendo um espetaculo de grande cordialidade e disciplina esportiva. Itatiba hospedou, no dia de hoje, três ilustres deputados, que trouxeram, com a sua presença, não só prestigio, como consideração à formosa cidade. Referia-se o industrial às personalidades de Porfirio da Paz, Nelson Fernandes e Cunha Lima".

Contornando um outro terreno, perguntamos-lhe, o que achava da administração do governador do Estado, ao que nos respondeu:

— "O governador é um homem dinamico e os paulistas são bastante inteligentes para analisá-lo e julgá-lo. Todo governo popular está em moda e, como poderemos observar, o sr. Adhemar de Barros é um homem do povo".

Quizemos, tambem, saber algo sôbre a politica no norte do país quando ali esteve, em viagem, o nosso entrevistado, ao que declarou:

— "O Norte do país tem uma confiança imensa no sr. Adhemar de Barros. O seu prestigio ali, segundo constatei, é enorme. E' o que posso afirmar".

CAMPINAS

22.° aniversário da fundação da Associação Campineira de Imprensa

CAMPINAS, 10 (Da sucursal) — A data de hoje assinalou a passagem do 22.º aniversario de fundação da Associação Campineira de Imprensa, a primeira entidade de jornalistas fundada no Estado de São Paulo e uma das mais prestigiosas do país, mercê a sua ação cultural e o seu magnifico trabalho em prol do engrandecimento do jornalismo campineiro. A entidade foi fundada precisamente a 10 de maio de 1927, epoca em que os homens da imprensa de nossa terra realizavam reuniões na saudosa Charutaria Havanesa, situada no Largo do Rosario. Dessas continuas reuniões surgiu a idéia da fundação de uma entidade de classe, idéia que se concretizou graças aos esforços desenvolvidos pelo prof. Norberto de Souza Pinto, coadjuvado pela maioria dos militantes da imprensa daquela epoca, alguns ainda na ativa. A data d fundação foi redigida pelo prof. Celso Ferraz de Camargo, que na ocasião ocupava a secretaria do "Diario do Povo". De 1927 a esta parte, a A.C.I. progrediu bastante, desfrutando hoje de situação invejavel e congregando sob sua bandeira a quase totalidade dos jornalistas de Campinas. A sua sede social, otimamente instalada, dispõe de uma valiosa coleção de livros, revistas e jornais antigos.

Em face da renuncia coletiva da antiga diretoria, realizou-se na tarde de domingo, em sua sede, assembléia geral ordinaria para a eleição dos novos dirigentes, comparecendo elevado numero de associados. A assembléia foi presidida pelo sr. Otavio Rocha, funcionando como secretarios os srs. Antonio Pouza, Otto Girbrechet e Benedito Cavalcanti Pinto. Os trabalhos foram iniciados com a leitura do relatorio e a prestação de contas da diretoria, que teve findo o seu mandato, sendo eleita depois a seguinte: presidente, João Lanaro; vice-presidente, José Vilagelin Neto; 1.º secretario, Braulio Mendes Nogueira; 2.o secretario, Paulo Santos Matos; 1.º tesoureiro, Ferdinando Panatoni; 2.o tesoureiro, Carlos Duarte de Oliveira; 1.º bibliotecario, Odemar Telzen; 2.º bibliotecario, Alberto Sarmento Rodrigues. A diretoria foi empossada imediatamente, tendo realizado hoje, às 14 horas, uma visita ao prefeito, sr. Miguel Vicente Cury.

Aniversario — A data de hoje assinalou a passagem do aniversario natalicio do sr. Carlos Zink, diretor da Escola Rio Branco, figura tradicional no magisterio primario de nossa cidade. O sr. Carlos Zink vem exercendo o magisterio precisamente há 52 anos, tendo sido alvo no dia de hoje das mais expressivas manifestações de apreço por parte de seus amigos, admiradores e alunos.

Pagamento de impostos municipais — Recebemos o seguinte comunicado: "A Diretoria da Fazenda Municipal, diante das dificuldades que vem encontrando, por deficiencia de endereços, para efetuar a entrega da totalidade dos avisos de lançamento de imposto e taxas que recaem sôbre terrenos urbanos, no corrente exercicio, faz ciente aos respectivos proprietarios que os referidos avisos poderão ser procurados, diariamente, até o dia 30 do corrente, das 12,30 às 16 horas, na portaria da Prefeitura".

Em homenagem aos vitimados no sinistro de Turim — Por iniciativa do vice-consulado da Italia, nesta cidade, será realizada amanhã, às 8 horas, no altar-mor da Catedral, missa de setimo dia por intenção das vitimas do sinistro aviatorio registrado em Turim, no qual pereceram todos os passageiros, inclusive os defensores do Torino A. C. A esse ato, que será oficiado por mons. Emilio José Salim, associaram-se as seguintes agremiações locais: A. A. Ponte Preta, Guarani F. C., E. C. Mogiana e o Instituto Cultural Italo-Brasileiro, devendo comparecer os membros da colonia italiana aqui radicada, os esportistas campineiros e o povo em geral.

Reunião do Diretorio do PSP — Sob a presidencia do sr. Manoel Alexandre Marcondes Filho, reuniu-se ontem, à noite, o Diretorio local do Partido Social Progressista, sendo tratados na ocasião assuntos de maximo interesse para essa agremiação partidaria. Durante os trabalhos foi empossado no cargo de presidente do conselho deliberativo, o sr. Elias Haddad, um dos suplentes mais votados na legenda PSP-PSD. A sua adesão à grei pessepista verificou-se nos dias agitados quando os inimigos de São Paulo clamavam pela intervenção. O sr. Elias Haddad foi saudado pelo sr. Dolor Barbosa, tendo agradecido as manifestações de que foi alvo.

Reunião do Rotari Clube — Reuniu-se hoje, no Hotel Terminus, em seu habitual jantar, o Rotari Clube de Campinas. Na hora do expediente foram ventiladas questões rotarias de sumo importancia, tendo proferido a palestra do dia o sr. José Dias Leme, que discorreu sôbre o "Dia das Mães". A sua oração foi bastante apreciada, merecendo o conferencista fartos aplausos.

"O Existencialismo" — Por iniciativa do Centro de Ciencias, Letras e Artes, realizar-se-á depois de amanhã, às 20 horas, em sua sede, uma sessão literaria, durante a qual o padre Hilario Coelho, catedratico de Historia de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, discorrerá sôbre o tema: "O Existencialismo". Após a conferencia haverá uma parte artistica a cargo das senhorinhas Dirce e Nidia Leite Jacobucci.

ITAPIRA

ELEIÇÕES PARA ESCOLHA DE NOVO PREFEITO

(Do correspondente, 3) — Em perfeita ordem e num ambiente de plena liberdade e segurança, realizaram-se, no dia 24 do mês ultimo, as eleições para o preenchimento do cargo de prefeito do nosso municipio, cuja vaga se verificara com o falecimento do cap. Francisco Rocha.

Venceu o sr. Virgolino de Oliveira, candidato do PSP, apoiado pelo PSD e pelo PDC. A apuração do pleito foi iniciada às 8 hs., encerrando-se às 21,30, revelando o resultado seguinte: Virgolino de Oliveira, 2.067 votos; Caetano Munhoz, candidato do PTN, PTB, UDN e PR, 1.824 votos, obtendo, assim, o sr. Virgolino de Oliveira uma vitoria sobre o seu adversario, de 243 votos. Após ter sido pronunciado esse resultado, os partidarios do novo prefeito organizaram uma grande caravana de automoveis e caminhões, que rumou para a Usina Nossa Senhora Aparecida, de propriedade do sr. Virgolino, onde foi ele alvo de entusiasta manifestação.

Visita do governador do Estado — Em 21 de abril ultimo esteve nesta cidade o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado, que aqui veio em companhia de varios deputados estaduais e outras personalidades da administração do Estado, a fim de estudar, "in loco", as necessidades do municipio. S. exa. foi festivamente recebido pela população da cidade, tendo visitado as principais industrias do municipio e, à noite, em praça publica, dirigiu a palavra ao povo itapirense.

Casa do Trabalhador de Campinas

Entendimentos iniciados — Deu apoio à iniciativa o prefeito municipal campineiro

Informações do sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos T.I. do Vestuario, que esteve anteontem em Campinas, revelam que se processam naquela cidade entendimentos para a fundação da Casa do Trabalhador.

A Casa do Trabalhador seria um predio, onde teriam sede oito sindicatos de trabalhadores. Seria construido com dinheiro do Fundo Social Sindical, emprestado às Federações de trabalhadores.

Mais que uma sede para os sindicatos, a Casa do Trabalhador, em Campinas, permitiria a realização pratica de um principio de economia — a centralização e unificação dos serviços de assistencia médica, dentaria, farmaceutica e ainda juridica.

Os entendimentos prosseguem, já tendo dado seu apoio à iniciativa o prefeito municipal de Campinas.

E' de esperar-se que as Federações sindicais possam levar avante esse empreendimento em comum, primeiro passo para um trabalho conjugado em favor das categorias profissionais que representam.

SANTOS

Iniciadas as comemorações da "Semana do Enfermeiro"

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Iniciando as solenidades comemorativas da "Semana do Enfermeiro", teve lugar ontem, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Enfermeiros, Empregados em Hospitais, Casas de Saude e Clinicas de Santos, uma conferencia proferida pelo dr. Luiz de Souza Dantas Forbes, presidente da Associação dos Medicos de Santos. Estiveram presentes à reunião numerosos enfermeiros e pessoas de destaque, entre as quais, os vereadores Ibraim do Carmo Mauá, Salvador Evangelista, Antonio Bento de Amorim Filho e Isaac de Oliveira. Iniciando os trabalhos, o dr. Nelson de Azevedo Lima, diretor do Curso de Enfermagem do sindicato, apresentou o conferencista, convidando, a seguir, os srs. dr. Alarico Silveira e Isaac de Oliveira a participarem da Mesa. O dr. Luiz de Sousa Dantas pronunciou uma conferencia brilhante, tendo recebido calorosos aplausos da assistencia, ao terminar seu trabalho. Em nome dos enfermeiros usou da palavra, agradecendo ao conferencista, o dr. Alarico Silveira.

Empossado no cargo de Capitão dos Portos o comandante José Espindola — Teve lugar ontem, às 17 horas, na sede da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, o ato de posse do capitão de Mar e Guerra José Espindola, no cargo de Capitão dos Portos do Estado, em substituição ao capitão Hugo Bussemeyer Caminha, recentemente nomeado para o comando do encouraçado "Minas Gerais".

Homenagem postuma aos integrantes da delegação do Torino — Sob o patrocinio do Jabaquara A. C., realizou-se hoje, às 8,30, na Catedral uma missa por intenção das almas dos jogadores e demais integrantes da delegação do Torino, vitimas de um lamentavel desastre de avião, quando regressavam de uma excursão a Portugal. Após esse ato religioso, que contou com a presença de numerosos esportistas e populares, a diretoria daquele gremio visitou o cemiterio do Saboó, onde depositou uma coroa de flores, homenageando, assim, os aficcionados e jogadores falecidos.

Quando uma organização tem como meta o futuro...

Bons serviços
-é a palavra de ordem!

Nossa meta é o futuro e, como o futuro se constróe no presente, em nossa organização, desde sua fundação - ha 19 anos - a palavra de ordem é: BONS SERVIÇOS.

Nada melhor para evidenciar a eficiência de nossos BONS SERVIÇOS - como sempre à disposição do Comércio, da Indústria e da Coletividade - que a evolução e expansão alcançada pela nossa organização.

★

DEPÓSITOS

Abonamos as taxas seguintes:

C/C MOV. - Juros Semestrais 6%

PRAZO FIXO - Com Renda Mensal

6 meses 8% - 12 meses 10%

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

Rua Formosa, 413 - Prédio Próprio - Fone 6-1194 - São Paulo

HOJE

FEDERAL

Cr.$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

A PREFERIDA

Orçamento federal

C. D'Agostino

Acaba de ser publicado o orçamento da Fazenda Nacional para o ano de 1950. Eleva-se ele á cifra de 29 biliões de cruzeiros, por conseguinte, ao montante do dinheiro em circulação no país. Não há duvida que deixa de corresponder com a nossa capacidade economica produtora, pois que o impulso de sua subida é, relativamente, maior da que vimos de realizar na esfera da atividade mercantil. Se no campo das produções estamos aquem das que tivemos no passado, como no do intercambio, provado pela escassez de divisas, privadoras de nossas importações, o que revela a diminuição de nosso trabalho, não vemos como apoiarmos o excesso determinado, a não ser na agravação das taxas existentes, isto é, no aumento do custo do que devemos consumir. Isto quanto á parte do novo imposto na especie de nossa imprescendivel utilidade. Mas teremos tambem naquela da proporção financeira em giro no país, que é igual á quantia pretendida na arrecadação. Aqui dar-se-á o atrofiamento do credito, a sua alternatividade, enquanto passar pelas mãos do governo o dinheiro de suas exações, porque, em nossa terra, onde é dispare a economia dos seus Estados, como igualmente as despesas publicas, gastando o governo mais onde menos arrecada, isto é: nos Estados mais adiantados, como o nosso, coleta ele metade do orçamento, sem aqui aplicá-la, fazendo-o em todos os demais, ressalta a desproporção do giro do dinheiro e com ela agravada na medida do "quantum" existe dele e devemos dar ao governo para as suas despesas.

Vemos, então, que o orçamento previsto, contribuirá mais ainda para as diminuições produtoras, porque não teremos capitais, senão alternados, entre o que pagamos e é retirado do nosso Estado e o que ás nossas mãos deverá voltar pelo intercambio nacional. O lapso da exação e despesa do governo federal, trará o menor credito de nossos Bancos, pela forma arrecadadora feita com exclusividade de Banco.

Se hoje, pagando-se á Fazenda Nacional 12 biliões de cruzeiros, sentimos o trauma, pelo efeito de ser dado só ao Banco do Brasil o seu recolhimento, imaginemos, elevando-se a 20 biliões, o que nos estará reservado, devendo São Paulo, da sua parte, possivelmente, entregar 10 biliões á Caixa do Banco do governo, para serem distribuidos, em maioria, pelo país, em despesas publicas da União, sem haver, de pronto, maior capacidade produtora, como a consumidora interna? Logo estaremos em maior miseria, porque maior será o custo das nossas mercadorias, pelo novo imposto e menor produção. Se não há credito suficiente para o trabalho das merces, seja o industrial, sem mercados para as suas manufaturas, seja o agricola com produções menores das que colhemos, consideremos quando o dinheiro, em maiores quantias, for retirado de nosso Estado pela receita fazendaria do país e distribuido pelos outros da Federação, com a demora de seu retorno, nas operações mercantis que podemos oferecer aos nossos patricios? Fatalmente esse hiato do desfalque financeiro em nosso meio bancario, terá diminuido em mais ainda a capacidade crediticia de São Paulo. Contudo, se pensarmos que pelos nossos Bancos só circulam 3 biliões, dos 7 que passam pelas mãos dos Bancos do país (só um terço do dinheiro existente é que gira pelos Bancos brasileiros) e se devemos entregar 7 biliões naturalmente, pelo credito, na função do cheque, para completarmos 10 biliões do governo, que é o instrumento que desdobra em mais vezes o dinheiro, quantas forem necessarias para o resgate da atividade economica de um povo, por certo que atrofiaremos essa precipua carencia bancaria, uma vez que o governo até esse papel quer que se transforme em especie dinheiro, para pô-lo o seu Banco á sua disposição.

Constata-se, portanto, que o acrescimo da receita foi feito sem maiores estudos, quanto á capacidade contribuidora do nosso povo, esta apoiada na sua atividade economica, muito menos na forma de como arrecadá-la o governo da Republica nos Estados que mais pagam impostos, onde nem sequer o cheque é respeitado, para a minoração do efeito drastico financeiro, em face da desproporcionalidade do volume arrecadado, com o da circulação. Se o documento do credito, que é o cheque, fosse depositado nos proprios Bancos de suas emissões e usado pelo governo por meio desses mesmos Bancos para o pagamento de suas despesas, claro que estariamos dando circulação ao dinheiro, indiretamente, representado nas mercadorias que o Estado vendesse aos demais do país, sem sentirmos a demora do retorno da quantia do imposto, pelas transações de nossos produtos. O que é o cheque senão aquilo que faz as vezes do dinheiro, sempre que deva este pagar mais do que existe em especie daquele? Sendo assim, é le fruto do credito. Daí, se o imposto é maior do que o montante de dinheiro que circula pelos Bancos deste Estado e que é fornecido aos seus contribuintes pelo credito, o cheque, seja do cliente ao Banco, se for seu depositante, ou vice-versa, que nele operou o seu titulo, como exigir que paguemos em dinheiro ao governo o seu imposto, sem admitir o consequente desaparecimento do credito, pois que não é mais o cheque que irá circular pelo dinheiro, mas este em sua pura especie? Por conseguinte, repetiremos: se 12 biliões de cruzeiros, da arrecadação federal, dos quais pagavamos 6, nos reduziram a um restrito credito, avaliemos agora subindo essa cifra para 10 biliões?

E' necessario convirmos que o imposto, sendo produto reversivel ao meio, razão do direito financeiro publico, não deve criar, pela tecnica de sua cobrança, dificuldade economica, como está sendo o da exação federal, para com o nosso Estado, porque, logo, não terá o governo o que arrecadar, por mais que eleve o tributo.

EDITAIS

Sociedade Anônima Antunes Freixo Importadora S/A.

Ata da Primeira Assembléia Geral Ordinária

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove — 28 de março de 1949 — às dez horas, nos termos da convocação, constante dos editais publicados no Diario Oficial de 10, 11 e 12 do corrente e Jornal de Noticias tambem de 10, 11 e 12 do corrente, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria os Acionistas da Antunes Freixo Importadora S|A., em sua sede social á rua General Couto de Magalhães n. 222, nesta Capital. Nos termos do art. 24 do Estatutos assume a presidencia o diretor sr. Mario Francisco Antunes, servindo eu, Raul José Corrêa, de secretario. Aberta a sessão, o sr. Presidente convida para segundo secretario o senhor Enoch Emigdio Pereira, acionista, e declara que todos os srs. Acionistas cumprido o disposto no art. 22 dos Estatutos, mandava a mim secretario, verificar pelo livro de presença, a existencia do quorum legal. Presente a totalidade dos acionistas, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia, pelo que passei a ler o seguinte edital de convocação: ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S|A. Assembleia Geral Ordinaria. São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará em 28 do corrente, ás 10 horas, em sua sede social á rua General Couto de Magalhães n. 222, para a seguinte Ordem do Dia: 1) — Discussão e votação do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948; 2) Eleição do Conselho Fiscal; 3) — Assuntos diversos. Nos termos do art. 22 dos Estatutos, somente poderão tomar parte na Assembleia, os acionistas que tenham depositado nos cofres da sociedade suas ações, com antecedencia minima de 3 (três) dias. — São Paulo, 9 de março de 1949. — A Diretoria. — A seguir procedi á leitura do seguinte relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal: ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S. A. — Relatorio da Diretoria. Senhores acionistas: Cumprindo disposições legais estatutarias submetemos á apreciação de VV. SS., o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e Demonstração da conta de «Lucros e Perdas», já com parecer do Conselho Fiscal. Colocamo-nos ao seu inteiro dispor, para quaisquer esclarecimentos que forem necessarios. — São Paulo, 5 de março de 1949, aa) — Mario Francisco Antunes — Diretor Gerente — Manoel Francisco Freixo — Diretor Gerente — Raul José Corrêa — Diretor Secretario. ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S. A. — Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta Lucros e Perdas, bem como os livros e documentos a eles relativos, referentes ao exercicio de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem, e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinaria. São Paulo, 7 de março de 1949, aa) — Miguel Paulo Capalbo — Antonio Julio Cancela — Palmiro Marini. Finda a leitura daqueles documentos, o sr. Presidente mandou proceder á leitura do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e documentos anexos. — Pede a palavra o acionista sr. Armando Segundo Monaco e propõe a dispensa da leitura daqueles documentos, pois os mesmos eram de pleno conhecimento dos presentes, não só pela sua publicidade, como por se acharem de há muito á disposição dos srs. acionistas. Posta em discussão e votação a proposta é aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, o sr. Presidente declara acharem-se em discussão o Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, bem como o Balanço da Conta de Lucros e Perdas, dando palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem a pedindo, submeteu á votação aqueles documentos, tendo sido aprovados sem reserva o Relatorio, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1948, deixando de votar os legalmente impedidos. Continuando os trabalhos, o sr. Presidente informa que de acordo com o balanço, os lucros apurados no exercicio de 1948 foram de quatrocentos cincoenta e sete mil setecentos e oitenta e dois cruzeiros e setenta centavos (Cr$ .... 457.782,70), e que a Diretoria propunha a distribuição aos srs. acionistas, como dividendo as ações integralizadas, da quantia de quatrocentos cincoenta e sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 457.500,00) proposta que merecera apoio do Conselho Fiscal, como se vê da seguinte representação: São Paulo, 11 de março de 1949. ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S.A. Senhores Membros do Conselho Fiscal: A Diretoria da ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S|A., em reunião realizada hoje atendendo a que os lucros verificados no exercicio encerrado em 31 de dezembro pp., foram de Cr$ .... 457.782,70, é de parecer que o dividendo a ser distribuido aos srs. acionistas que integralizaram as ações subscritas, deve ser o de. Cr$ .. 457.500,00, pelo que solicita o parecer desse respeitavel Conselho. Atentamente aa) — Mario Francisco Antunes — Manoel Francisco Freixo — Raul José Corrêa. Diretores. Parecer do Conselho Fiscal. Atendendo á representação supra, o Conselho Fiscal da Antunes Freixo Importadora S|A., está de pleno acordo para que se distribua como dividendo aos srs acionistas, a quantia de Cr$ 457.500,00. S. Paulo, 15 de março de 1949, aa) — Miguel Paulo Capalbo — Antonio Julio Cancela — Palmiro Marini. Posta em discussão e votação, a proposta é aprovada. Prosseguindo-se nos trabalhos, o sr. Presidente declara que compete á Assembleia fixar para o presente exercicio a remuneração do Conselho Fiscal e o ordenado da Diretoria. Pede a palavra o acionista sr. Armando Segundo Monaco e propõe que para o presente exercicio seja mantida a remuneração do exercicio anterior, proposta que foi aprovada sem discussão. Passando-se aos demais topicos da ordem do dia, o sr. Presidente declara que compete á Assembleia eleger, nos termos dos Estatutos, o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o que suspendia a sessão pelo prazo de dez minutos. Reaberta a sessão e verificada a presença dos mesmos acionistas que assinaram o livro de presença, procedeu-se a Eleição e Votação, verificando-se o resultado seguinte: Para membros do Conselho Fiscal Miguel Capalbo, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, á Praça Padre Bento, 62; Antonio Julio Cancela, português, portador da carteira modelo 19, n. 411.119, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Pedro de Lucena, 144; Palmiro Marini, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Austria, 522 e para Suplentes os srs. Julio Pereira de Castro, brasileiro, casado, industriario, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Marquez Leão, 778, Silvio Saggesi, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Padre João Manuel, 1.100 e Manoel Augusto Ferreira, português, portador da carteira modelo 19, n. 402,524, domiciliado e residente nesta Capital, á rua Ricardo Gonçalves, 118. O sr. Presidente declara que estando esgotada a Ordem do Dia, dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso e ninguem a pedindo, agradece a presença dos srs. acionistas e declara que iria suspender a sessão pelo prazo de meia hora, para que o sr. Secretario lavrasse a ata dos trabalhos. Reaberta a sessão, é verificada a presença dos mesmos acionistas constantes do inicio dos trabalhos, o sr. Presidente manda proceder á leitura da presente ata, que submetida á discussão e ninguem se pronunciando, foi unanimemente aprovada, pelo que vai por mim, Raul José Corrêa assinada, pelo Presidente e demais acionistas. São Paulo, 28 de março de 1949. (a.a.) Raul José Corrêa — Secretario — Mario Francisco Antunes — Manoel Francisco Freixo — p.p. Antonio de Mattos Paiva — Antonio Mitidieri — Antonio Mitidieri — Enoch Emygdio Pereira — Hugo Borba — Armando Segundo Monaco — Horacio Antunes Ferreira — Alice Silva — Americo Trindade Pereira da Motta. Era o que continha a referida ata, por mim fielmente copiada do livro competente. São Paulo, 18 de abril de 1949. (a.) Raul José Corrêa.

JUNTA COMERCIAL
Armas da Republica — São Paulo P. 11.707
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Antunes Freixo Importadora S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.619, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1949, pela qual foram aprovados as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembleia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da de São Paulo, 3 de maio de Junta Comercial do Estado 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

10.º aniversario da APISP

Festejando o 10.o aniversario de sua fundação, que transcorrerá no proximo sabado, dia 14, a Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo promoverá varias solenidades, entre as quais se destacam uma missa solene, ás 9,30 horas, celebrada pelo jornalista e deputado padre João Batista de Carvalho, á qual se seguirá uma romaria ao cemiterio da Consolação, em condução especial, objetivando homenagear as memorias de três grandes homens de imprensa: Casper Libero, José Maria Lisboa Jr. e Julio de Mesquita. A's 13 horas, no Teatro Municipal, será realizado um almoço de confraternização jornalistica, sob a presidencia do ministro Honorio Monteiro e com o comparecimento de numerosos jornalistas da Capital e do Interior, alem de outras autoridades e convidados especiais da diretoria da APISP. Em todas as radio-emissoras serão feitas irradiações especiais alusivas á data. Na romaria ao cemiterio da Consolação falarão os jornalistas Caetano Santa Paula Netto, no tumulo de Julio de Mesquita; Enzo Silveira, no tumulo de José Maria Lisboa Jr., e Wenceslau Arco e Flexa, no tumulo de Casper Libero. As adesões para o almoço do Teatro Municipal poderão ser feitas na Secretaria da APISP, á rua Consolação, 615, ou pelos telefones 3-3960 e 2-5969.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro vai realizar a assembléia geral ordinaria de seus associados no proximo dia 20 do corrente, ás 20,30 horas, na sala dos Fundos Universitarios e Pesquisas, á rua Libero Badaró, 158 — 1.o andar, constando da ordem do dia o relatorio da diretoria eleita a 17 de agosto do ano passado e a eleição da nova diretoria da entidade.

CASA

Aluga-se ou vende-se, á Av. Conde Frontim — Tratar na Rua Piratininga, 297 casa 16. (11-13)

MERCADOS

Sinopse do dia

Instala-se, hoje, uma comissão das classes ligadas á economia algodoeira, sob a presidencia do governador, para dar inicio á campanha de reerguimento da produção algodoeira. E' necessario defender um nivel de produção compativel com as necessidades do nosso consumo industrial e com o nosso comercio exterior, em face da posição conquistada pelo produto paulista nos centros consumidores internacionais. E os preços do algodão se acham deveras atrativos, agora favorecidos, no que tange ao nosso maior concorrente — os EE. UU. — com a campanha do secretario da Agricultura norte-americano, objetivando assegurar aos produtores algodoeiros uma renda igual ao poder aquisitivo medio de 1939 a 1948, sintoma de que a paridade internacional não sofrerá muito com as maiores ofertas determinadas pelo maior suprimento internacional.

Em Nova York, os preços ontem oscilaram, fechando com alta de 3 a 4 e baixa de 2 a 4 pontos, em libra, ou limite maximo que pouco passou de 20 centavos, em arroba. Em nosso mercado, houve alta generalizada de 1 cruzeiro, alcançando todos os tipos, no disponivel. No termo da Bolsa de Mercadorias, em cujo mercado a alta atingiu até 1,30 em arroba, foram negociadas 13.000 arrobas de pluma.

oOo

No café, houve ligeira baixa para os dois contratos brasileiros, a despeito da satisfatoria posição do contrato "Santos", cuja posição em descoberto atingiu a mais de 300.000 sacos, o que favorece a posição dos preços. Mas essa oscilação é perfeitamente normal em mercado que vinha acusando alta sucessiva. Na praça de Santos, as entregas diretas subiram de 50 centavos a 1 cruzeiro, por 10 quilos, ou até 6 cruzeiros, em saco, continuando o disponivel bem orientado. Os exportadores classificaram determinadas qualidades, mas as suas ofertas não se enquadraram nas bases dos vendedores.

oOo

Os valores registraram ontem mais movimento: ...... 4.288.561 cruzeiros, dos quais 3.783.395 corresponderam aos titulos do governo, devido á contribuição das Ferroviarias, cujos negocios se apresentaram ligeiramente mais estaveis, enquanto as Unificadas estiveram ligeiramente mais calmas, fenomeno que alcançou as ferroviarias particulares.

oOo

Nos cereais, o arroz amarelão apresentou baixa geral de 5 cruzeiros, em saco, com mercado mais frouxo, o mesmo ocorrendo no feijão bico de ouro. O milho caiu de 1 a 2 cruzeiros, com mercado calmo. Ao contrario, a mamona subiu de 5 centavos, em quilo, conservando os demais produtos a posição do fechamento anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 9	10
Maio	96,50	97,00
Maio a junho 1949	97,00	98,00
Julho a dezembro	99,00	98,30
Jan. a julho. 1950	101,50	102,50
Julho a dezembro	102,50	109,50

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 9 foram de 20.787 sacas e somando o total do mês 187.630 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 17.059 sacas e passando os embarques para 19.354 sacas e constando a existencia de 2.180.357 sacas.

— As passagens orçaram em 51.991 sacas e os despachos foram de 47.924 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 92,50; duros Cr$ 87,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.
Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 10)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Maio	94,50	97,00
Julho	97,30	98,00
Setembro	97,90	93,40
Dezembro	98,50	98,90
Janeiro	99,30	99,60
Março	97,50	100,00

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9

	Sacas
Passagens	51.991
Desde 1.º do mês	290.463
Desde 1.º de julho	6.205.907
Entradas	17.059
Desde 1.º do mês	215.923
Desde 1.º de julho	8.546.135
Embarques	19.354
Desde 1.º do mês	256.834
Desde 1.º de julho	9.561.661
Despachos	47.924
Desde 1.º do mês	262.710
Desde 1.º de julho	9.599.310
Existencia	2 180.337

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 10.
DISPONIVEL
Tipo 7, por 10 quilos - Cr$ 60,50
Mercado calmo.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	—
Saidas.	
Cabotagem	—
Exterior	—

RIO DE JANEIRO
Rio 10.
DISPONIVEL
Tipo 7, por 17 quilos - Cr$ 65,00
Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL
Rio, 10.

	Sacas
Entradas	1.645
Embarques	15.516
Saidas	15.516
Revestidas	13.840
Retiradas	—
Entradas	1.645
Desde 1.o do mês	34.958
Desde 1.o de julho	2.439.589
Embarques	15.516
Desde 1.o do mês	142.813
Desde 1.o de julho	4.954.306
Saidas:	
Europa	14.516
Est. Unidos	3.000
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Cabotagem	—
Existencia	657.936

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 10)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant	Fech
Maio	20,90	20,80
Julho	20,63	20,58
Setembro	20,13	20,00
Dezembro	19,54	19,45
Março	19,24	19,16

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta de 1 a 12 e baixa de 4 pontos.
1.a interm. — Baixa de 8 a 10 pontos.
2.a interm. — Baixa de 9 a 15 pontos.
Fechamento — Baixa de 5 a -3 pontos.
Vendas — 2.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	26,75	26,80
Julho	25,80	25,70
Setembro	24,30	24,30
Dezembro	23,44	23,44
Março	22,64	22,63

Mercado: Estavel.
Abertura — Baixa parcial de 2 a 35 pontos.
1.a interm. — Baixa parcial de 1a 5 pontos.
2.a interm. — Baixa de 1 a 10 pontos.
Fechamento — Baixa parcial de 1 a 10 pontos.
Vendas — 16.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 10)

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,75	18,00
Tipo "Santos" n. 2	22,25	22,25
Tipo "Santos" n. 4	22,00	22,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,50	26,50
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 10 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Maio	20,90	—
Julho	20,63	—
Setembro	20,18	—
Dezembro	19,54	—
Março	19,34	—
Maio	19,04	—

Total de vendas hoje: 9 contratos (292.500 libras).

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Maio	26,75	—
Julho	25,80	—
Setembro	24,90	—
Dezembro	23,44	—
Março	22,64	—
Maio	22,10	—

Total de vendas hoje: 84 contratos (2.080.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S|Nova York	18.38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.58,29
Buenos Aires (peso	3.82,32
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (corôa)	3.83.00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,78
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S|Nova York	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37 38
Lisboa vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 30,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	4.02.75	4.02.75
s|Rio de Janeiro	75.44,16	75.44,16
s|Canadá	4.02.75	4.02.75
s|Berna	17.34	17.34
s|Amsterdam	10.68	10.68
s|Paris	1061	1061
s|Bruxelas	176.50	176.50
s|Estocolmo	14.47	14.47
s|Oslo	19.38	19.38
s|Copenhague	19.32	19.32
s|Madri	44.00	44.00
s|Lisboa	99.80	99.80
s|Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s|Londres	4.03.1/8	4.03.1/
s|Montreal	93.3/8	95.1/8
s|Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s|Buenos Aires	20.90	20.90 ofert.
s|Montevideu	42.50	42.25
s|Paris	0.30.3/8	0.30.3/8
s|Berna	26.43	26.46
s|Estocolmo	27.83	27.83
s|Madrid	9.16 nom	9.16 nom
s|Lisboa	4.03.00	4.03.00
s|Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 10 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £1	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 10. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	N|O	N|O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 10.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.½%	Banco da Espanha	4.½%
Banco dos EE. UU.	1.½%	Banco de Portugal	2.½%
Banco da Belgica	3.½%	Banco da Suissa	1.½%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.½%

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	em Cr$
2830	Est. Ferroviarias	678,00
56	Idem	680,00
700	Idem	677,00
70	Idem	679,00
62	Populares	197,00
78	Idem	198,00
100	Est. E. Santo	450,00
1	Est. Rio Gde. Sul Rodov.	940,00
81	Uniformizadas	920,00
8	Est. Minas Gerais, serie "A"	168,00
100	Unificadas	620,00
1110	Idem	623,00
20	Idem	624,00
200	Idem	625,00
12	Est. 12.a serie	619,30
50	Municipais "1942"	805,00
	Obrigações	
2	Est. "1922"	740,00
	Federais de Guerra:	
12	5.000,00	3.640,00
2	5.000,00	3.660,00
32	1.000,00	728,00
10	1.000,00	730,00
230	500,00	360,00
1	200,00	143,00
23	100,00	71,00
	Letras:	
29	C. Santo André	900,00
10	C. Capital "1913"	74,50
21	Hip. Bco. Brasil	800,00
	Ações	
263	Cia. Paulista nom.	156,00
65	Cia. Paulista nom.	157,00
4	Cia. Paulista port.	168,00
19	Cia. Paulista nom.	155,00
400	Cia. Paulista port.	164,00
534	Cia. Paulista port.	163,00
6	Cia. Cervej. Paulista	500,00
82	Inst. Med. Fontoura	182,00
38	Bco. Bras. Desc.	200,00
200	Bco. Comercio Industria	395,00
20	Bco. S. Paulo	255,00
50	Bco. Central de Credito	205,00
180	Bco. Comercio Industria	398,00
	Vendas por alvará:	
450	Ações Cia. Paulista nom.	157,00
100	Obrig. Vicinais Morro Agudo port.	370,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações: Federais Guerra	Vend	Comp
5.000,00	3.680,00	3.650,00
1.000,00	731,00	730,00
500,00	S|V	360,00
200,00	S|V	142,00
100,00	S|V	71,00
Apolices: Estaduais:		
Est. Café	630,00	615,00
Est. "1921"	—	—
Est. "1922"	760,00	740,00
Apolices:		
Fed. Reaj.	S|V	725,00
Populares	199,00	198,00
Est S Paulo Rodov.	725,00	700,00
Uniform. nom.	S|V	915,00
Unificadas	624,00	621,00
Est. Ferroviarias	680,00	678,00
Esp. Santo	460,00	445,00
Est. M. Gerais, serie "A" 5%	S|V	160,00
Est. M. Gerais, serie "B" 6%	S|V	157,00
Est. M. Gerais, serie "C" 7%	158,00	154,00
Est. R. Gde. sul Rodov.	S|V	935,00
Municipais:		
Municipais 1920	S|V	810,00
Municipais 1931	S|V	820,00
Municipais 1933	S|V	810,00
Municipais 1930	S|V	830,00
Municipais 1938	S|V	830,00
MMunicipais 1942	S|V	800,00
Letras:		
Capital "1913" 7%	S|V	74,00
Capital "1925" 8%	S|V	85,00

Ações de bancos:		
America S. A.	215,00	205,00
Brasileiro Descontos	S/V	195,00
Brasileiro P. A. Sul	210,00	S/C
Central de Credito	230,00	203,00
Comercial S. Paulo	290,00	283,00
Comercio Ind. S. Paulo	389,00	995,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	295,30
Estado S. Paulo com e sem garantia	S/V	320,00
Industrial S. Paulo	S/V	180,00
Itau' c/ 80%	S/V	120,00
Mercantil S. Paulo	S/V	258,00
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	195,00
São Paulo	S/V	253,00
Sul Americano do Brasil	190,00	175,00
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	200,00
Bandeirantes Comercio	S/V	—
Casa Bancaria Amaral	S/V	—
Ações de companhias:		
C. A. I. C. nom.	—	—
C. A. I. C. port.	—	213,00
Casa Anglo-Brasileira	S/V	85,00
Ind. Brasileira Meias, ord	S/V	425,00
Moinho Santista	S/V	190,00
Paulista Est Ferro nom.	159,00	155,00
Paulista Est. Ferro port.	166,00	163,00
S. Paulo Alpargatas ord.	—	—
S. Paulo Alpargatas, port	—	—
Refinadora Paulista	—	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	—	120,00
Antartica Paulista	S/V	180,00

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Maio	197,00	198,00
Julho	193,00	191,80
Outubro	192,50	193,50
Dezembro	192,50	193,70
Janeiro	190,00	191,00
Março	191,00	192,00

Negocios realizados:
5.000 arrobas para julho a 194,00
1.000 arrobas para julho a 194,10
5.500 arrobas para dez. a 193,50
500 arrobas para dez. a 193,60
1.000 arrobas para dez. a 193,70
13.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 9	10
3	209,00	210,00
3/4	208,00	209,00
4	205,00	206,00
4/5	201,00	202,00
5	196,00	197,00
5/6	191,00	192,00
6	186,00	187,00
6/7	181,00	182,00
7	176,00	177,00
8	172,00	173,00
9	169,00	170,00

Mercado: Firme.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 7 de maio

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	19	3.063	—	—	0,02	—
3/4	175	31.897	18	3.309	0,19	0,01
4	2.758	511.872	1.152	214.522	3,03	0,93
4/5	32.615	6.203.016	19.799	3.371.754	36,83	16,32
5	38.421	7.376.466	51.461	9.888.320	43,78	43,34
5/6	12.156	2.336.729	34.113	6.591.913	13,88	28,82
6	1.580	302.862	9.459	1.831.716	1,79	8,02
6/7	387	71.348	2.426	471.018	0,44	2,06
7	40	7.400	612	119.343	0,04	0,52
8	3	603	78	14.958	0,00	0,07
9	—	—	11	2.141	—	0,01
1.9	—	—	2	342	—	0,00
Tot	88.134	16.845.853	119.131	22.869.336	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações)
Dai 9-5: 3.102 fds. — Dia 10-5: 12.535 fds.

EXPORTAÇÃO — 1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 31-3	3.071	587.974	123.592	23.216.384
De 1-4 a 7-5	1.781	334.828	31.960	6.008.480
Em 9-5	—	—	952	178.976
Total	4.852	922.802	156.504	29.403.840

PERNAMBUCO
(Panameuro, 10

	Ant.	Fech.
Existencia	10.659	19.918
Consumo	700	700
Entradas	—	9.959
Desde 1.o de setembro p. pas.	287.287	247.238
Exportação	—	—

Preço tipo 5, "MATTA" — compradores 185,00 185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores 210,00 210,00
Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 10.

	Abert.	11 hs.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech.
Maio	33.82	33.83	33.81	33.85	33.84
Julho	32.86	32.83	32.81	32.85	32.83
Outubro	29.27	29.24	29.20	29.25	93.23
Dezembro	29.08	29.08	29.03	29.05	29.02
Março	28.99	28.95	n|c.	28.95	28.95
Maio	28.81	n|c.	n|c.	28.77	28.76
	Estavel				Estavel.

Mercado

Abertura	Alta de 2 a 6 pontos.
11 hs.	Alta de 3 e baixa de 1 a 3pontos.
11,30 hs.	Alta de 1 e baixa de 4 a 5 pontos.
13,30 hs.	Alta de 5 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Fechamento	Alta de 3 a 4 e baixa de 2 a 4 pontos
Disponivel	34.04 — Alta de 4 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Movimento do dia 10.
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	315,00 a 330,00
Idem, especial	330,00 a 335,00
Idem, superior	320,00 a 325,00
Idem, bom	310,00 a 315,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	270,00 a 275,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial	270,00
Idem, comum	260,00
3|4 de arroz	200,00 a 220,00
1|2 de arroz	130,00 a 140,00
Quirera de arroz	Nominal
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	1,75
Idem, 2 fios	1,70
Comum	Nominal
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo):	
Nacional, graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM, (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela especial	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a	180,00 a 200,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Firme.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do Rio Grande, 1.a	170,00 a 180,00
Idem, 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem Rio Gde	78,00 a 80,00
Torrada Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem, 2.a	98,00 a 100,30
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro, extra	100,00 a 105,00
Idem, idem sup.	90,00 a 95,00
Idem, idem, com.	79,00 a 80,00
Mercado: Frouxo	
Brancão, extra	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	90,00 a 92,00
Mercado: Frouxo	
Idem, superior	80,00 a 85,00
Idem, comum	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo	
Chumbão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Fradinho extra	80,00
Idem, superior	70,00
Mercado: Frouxo.	
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	105,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem comum	80,00 a 85,00
Opaco, extra	100,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	80,00 a 85,00
Mercado: Frouxo.	
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	150,00 a 170,00
Idem, idem, com.	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
Roxo, Paraná, ext.	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, idem, com.	Nominal
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 170,00
Idem, comum	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,75
Media	1,75
Grauda	1,75
Mercado: Calmo.	
MILHO (60. ks.) (Retirar)	
Amarelinho	102,00 a 104,00
Amarelo	99,00 a 100,00
Amarelão	99,00 a 100,00
eMrcado: Calmo.	
Catete	Nominal
Comum	Nominal
Cristal	Nominal
Mercado: —	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 7-5-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	104.035	19.147.513
Linter	31.298	6.254.901
Açucar	137.739	8.264.340
Alfafa	1.583	63.810
Amendoim	22.978	566.950
Arroz ben.	3.123	187.380
Far. mand.	1.640	82.009
Far. rasp. mandioca	—	—
Far. trigo	15.252	692.172
Feijão	56.013	3.360.896
Mamona	20.549	1.072.013
Meio arroz	320	19.200
Milho	1.225	73.500
Oleo de car de alg.	—	—
Quir. arroz	70	4.200
Rasp.mand.	286	11.440

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	209,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,20
Mascavo	115,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,90
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Panameuro).
Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	
Usina ref de 1.a	155,00
Idem de 2.a cristal	N|O
Cristal	146,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	38,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas.	
Entradas	25.157
Desde 1.o de setembro	7.863.610
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.019.298 sacas.

CARNE

(Novilhos posto no matadouro)
BARRETOS

Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	59,00
Vacas gordas, especiais	56,00
Idem regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	293,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	202,63

METAIS

NOVA YORK, 10.

Fechamento:	Ant.	Fech.
Cobre electrolitico	18,50 nom.	18,00 nom.
Chumbo	11,00	14,00
Zinco	12,50 nom.	12,00 nom.

BORRACHA

NOVA YORK, 10.
Fechamento

Maio 18,20 c| e — v|; julho 18,10 neg.; setembro 18,02 c. e 18,08 v.; dezembro 17,88 c. e 17,93 v.

Disponivel: 18.3|8.
Mercado: Ap. est.
Vendas do dia, 19 lotes.

MILHO

CHICAGO, 10.

Fechamento:	Ant.	Fech.
Julho	1.32.5|8	1.33.1|2
Maio	1.30.5|8	1.31.5|8
Setembro	1.24.3|8	1.25.1|4

Mercado: Firme.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 10.

	Anterior
Maio	17.75 neg.
Julho	17.15 neg.
Setembro	16.65 nom.
Dezembro	16.30 nom.
Março	15.95 nom.
	Fech.
Maio	18.25 neg.
Julho	17.65 nom.
Setembro	17.20 neg.
Dezembro	16.95 neg.
Março	16.60 neg.

MERCADO
Abertura — Baixa parcial de 15 a 30 pontos.
Fechamento — Alta de 50 a 65 pontos.
Vendas — 119 lotes.
Disponivel Bahia 20.75 nom.
Disponivel Accra 18.75 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
NOVA YORK, 10.

	Anterior
Maio	13.70 neg.
Julho	13.69 neg.
Setembro	13.34 neg.
Outubro	13.05 comp.
Dezembro	12.40 comp.
	Fech.
Maio	14.00 neg.
Julho	13.87 comp.
Setembro	13.53 neg.
Outubro	13.20 comp.
Dezembro	12.50 comp.

Mercado: Estavel.
Alta de 10 a 30 pontos.

MERCADO DE TRIGO
CHICAGO, 10.

	Anter.
Maio	2.21.3|8
Julho	1.92.1|8
Setembro	1.92.00
Dezembro	1.94.3|8
	Fech.
Maio	2.22.3|4
Julho	1.93.5|8
Setembro	1.03.1|4
Dezembro	1.95.1|8

Mercado: Firme.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (UP) — A alta consideravel nas ações da "American Ice Company" constituiu a nota culminante na Bolsa dos Valores, que nos demais titulos registrou baixa.

A novidade foi maior que ontem quando as transações desceram ao mais baixo nivel dos ultimos dois meses. Os titulos ferroviarios fecharam em baixa, com exceção da "Southern Railway", bem como os siderurgicos, com exceção dos da "National Steel".

Os mercados dos artigos de consumo melhoraram com exceção de poucos artigos.

Os cereais estiveram em alta e o algodão irregular.

Foram negociados 720.000 titulos no valor de 3.000.000 dolares.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 10 de maio de 1949.
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
Sacas de 60 quilos

		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Estoque de ontem				2.182.645
Idem de hoje				2.180.350
Entrado:				
Paulista	12.593			
Mineiro	1.226			
Goiano	1.000			
Paranaense	2.240			
Matogrossense	—	17.059	215.923	8.422.821
Embarcado		19.354	256.834	9.559.920
Despachado		47.924	262.710	9.601.373
Revertido ao estoque pelo D.N.C.		—	—	902 141
Retirado do estoque pelo D.N.C.		—	3.241	75.134
Vendas do dia 9		15.787	187.630	7.061.871

Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: —.
Liberado pela E.F.S.J.: 9.267. Liberado pela E.F.S.: 7.792.
Informações ás 17,30:

TERMO — Nova York — (Contrato "D") — Abertura: alta de 1 a 12 e baixa de 4 pontos. 1.a intermediaria: baixa de 8 a 10 pontos. 2.a intermediaria: baixa de 9 a 15 pontos. Fechamento: baixa de 5 a 13 pontos. Mercado estavel. Vendas: 2.250 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com alta de 0,30 a 0,70. Mercado estavel — Vendas: 500 scs.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,75; Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,25 a Cr$ 26,75.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 92,50; Tipo 4 duro — Cr$ 87,50; Tipo 5 s|descrição — Cr$ 61,00. Mercado estavel.

ENTREGAS DIRETAS — Maio — Cr$ 97,00; maio e junho — Cr$ 98,00; julho a dezembro — Cr$ 99,50; janeiro a junho de 1950 — 102,50; junho a dezembro de 1950 — Cr$ 103,30. Mercado firme.

aRtes

CINEMAS

O cinema na Bulgária

"Bianco e Nero", editada em Roma, sob os auspicios do Centro Experimental de Cinema, considerada, com justiça, uma das melhores publicações da Europa, num recente artigo sobre o cinema bulgaro, faz alusão à revista "Kino i Photo", que condensa o pensamento e as experiencias dos novos cineastas da Bulgaria. Exalta, ainda, a precisão e o espirito critico que predominam na mencionada publicação, evidenciando a importancia adquirida pelo cinema no país e a preocupação e carinho dos responsaveis pelo seu desenvolvimento. A proposito do cinema norte-americano, que está em plena decadencia em toda a Europa, diz "Kino i Photo", citada pela mencionada "Bianco e Nero":

— "O espaço dedicado aos artistas e ao cinema de Hollywood para satisfazer os restos estragados de uma parte do publico bulgaro que ainda não pode se libertar completamente de sua influencia (embora tratado com parcimonia e sobriedade), é amplamente compensado pelo debate meticuloso de todos os aspectos do novo cinema bulgaro, beneficamente transformado pela influencia do mais autentico realismo, e com uma maturidade que frequentemente não se limita ao plano teorico da sistematização e da organização, onde se refletem realizações concretas, organicas, ponderadamente graduadas, como, por exemplo, os estudos documentarios de Jandov, tipo "Prisioneiros da Neve".

E prosseguindo, diz "Kino i Photo": "Verdades fundamentais, como a visão, no cinema atual, de um complexo fato tecnico, industrial, num dado sentido e nos seus aspectos positivos e negativos; a concessão do documentario como de um estagio, pelo qual deverão passar os novos cineastas; ou, ainda, a influencia do novo cinema sobre o publico, analisada nos seus rendimentos e nas suas consequencias, são debatidos com riqueza de detalhes, plena consciencia e rigor singular".

Pode-se citar — diz "Bianco e Nero" — como curiosidade, a critica dos filmes indianos e franceses, suiços e mexicanos, que se encontra sempre em "Kino i Photo". E merece referencia o estudo inserido num de seus ultimos numeros, sobre o comentario musical na obra cinematografica, indicando aos cineastas bulgaros, como exemplos a seguir, quer pela sua personalidade de musicistas, ou pelo valor cinematografico de suas musicas nos filmes, Ildebrando Pizzetti, em primeiro lugar, seguidos de Honegger, Schostakovich e Prokoviev.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Ronda dos prefixos

* Agora que já se sabe que São Paulo terá futuramente a sua estação de televisão, graças a uma bonita iniciativa das "Associadas" paulistas, torna-se necessario focalizar tambem a questão dos aparelhos receptores. E estes, que constituem o complemento indispensavel da maravilhosa invenção, custarão um preço elevado tanto aqui como no Rio. Sendo assim, está fora de duvida que, pelo menos durante algum tempo, a aquisição desses aparelhos somente poderá ser feita pela classe abastada, o que virá diminuir, sensivelmente, a repercussão popular que a televisão poderia ter no nosso meio. A proposito do assunto, convem conhecer a opinião de Al Neto, que vem se especializando como comentarista do radio norte-americano. Aqui vai a sua informação abalizada sôbre a televisão e os respectivos aparelhos receptores: — "A televisão não pode prejudicar o radio, na opinião de Patrick J. Stanto, presidente da estação WJMJ, de Philadelphia".

"Os programas de televisão — diz Stanton — não afetarão a popularidade nos programas de radio porque a televisão é um meio de transmissão do pensamento completamente diferente do radio. Assim como o radio não prejudicou os jornais, assim tambem a televisão não roubará o prestigio do radio".

"Em certa forma, as possibilidades de cooperação entre o radio e a televisão estão evidenciadas nos modernos aparelhos receptores. Em Nova York já se acham à venda aparelhos que incorporam os seguintes detalhes: receptores de ondas medias e curtas; de frequencia modulada; de televisão; e toca discos de 78, de 33 1/3 e 45 rotações por minuto.

Convem destacar que é importante este detalhe de possuir um toca-discos adaptavel à varias velocidades, uma vez que os novos discos LP (Long Playing) são de 33 1/3 rpm., ou 45 rpm. Estes são os discos que podem proporcionar até quatro horas de musica sem interrupção.

Um receptor como o descrito, acima, com todos os detalhes necessarios para radio, televisão, frequencia modulada e discos de varias velocidades, vale em Nova York cerca de 500 dolares, isto é, uns 10.000 cruzeiros".

Todavia, eu acredito que, diante do preço proibitivo dos aparelhos receptores, a direção das "Associadas" paulistas providenciará a instalação de telas de projeção na praça publica, dando ensejo ao povo, desse modo, para ver a fita televisionada dos programas de estudio. E isso deverá ser feito até o dia em que os aparelhos possam ser vendidos por um preço mais camarada.

* Você sabia que o nome verdadeiro do Caco Velho, o sambista de classe da Radio Record, é Mateus Nunes?

* Estreiou na Radio America o Quarteto Tipico Caruzito, que aqui chegou diretamente do Uruguai. Trata-se de um bom conjunto musical, que agrada cem por cento. Infelizmente, o mesmo não se poderá dizer dos seus cantores, que não convenceram com a interpretação que deram aos numeros apresentados na sua primeira audição.

* Anuncia-se que a Radio Difusora deverá inaugurar brevemente os seus novos transmissores de 50 kilowatts.

* Realizar-se-á no dia 15 do corrente, no Teatro Municipal, um baile em beneficio da Associação Brasileira de Radio, que destinará toda a renda obtida para a construção do Hospital do Radialista. A famosa orquestra de Xavier Cugat será uma das atrações da festa, que contará ainda com o concurso dos conjuntos musicais de Silvio Mazzuca, Georges Henri e Walter Guilherme.

* Está fazendo sucesso na Radio Tupi, o apreciado conjunto brasileiro "Anjos do Inferno".

* Você sabia que o Vicente Celestino tem 54 anos de idade, o Francisco Alves 50 e o Silvio Caldas 40?

* Correm rumores de que o Waldemar Ciglioni solicitou demissão do cargo de diretor-artistico da Radio São Paulo.

* Osvaldo Moles voltou a apresentar, pela onda da PRB-9 o seu antigo e esplendido programa "Universidade Record".

MARIO JULIO

TEATRO

"SENHORA" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Comedias Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Senhora" de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance de José de Alencar. Tomam parte no desempenho da peça, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Nair Regina e Luiz Cataldo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Conjunto de Arte Teatral, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A Noite de 16 de Janeiro" de Ayn Raud.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A companhia "Napoli Torna" representará hoje, às 20,30 hs., no Teatro Colombo, a canção encenada "L'ultima Tarantella", em que intervêm Nuncia Fumo, Luisa Conte, Ugo D'Alessio, Salvador Caflero e outros.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA NO BRÁS POLITEAMA

A Companhia Regional Espanhola de Maria Antinea, dando prosseguimento à sua curta temporada no Brás Politeama levará à cena hoje, às 20,30 horas a peça "Vamos a los toros".

ESPETACULO BENEFICENTE

A Companhia Brasileira de Teatro Universitario fará realizar no proximo dia 2 de junho, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um "show" artistico cuja renda reverterá em beneficio da Fundação Paulista Contra a Sifilis.

MUSICA

ARNALDO MARCHESOTTI

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um recital do pianista Arnaldo Marchesotti.

No programa figuram peças de Beethoven (Sonata op. 22), Bach-Busoni (Chaconne), Debussy, S. Frões, Strawinski, Chopin e Liszt.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo promoverá no dia 15 do corrente, às 20,30, à rua Marquês de Paranaguá, 111, concerto da Sociedade Bach de São Paulo com o concurso das artistas Guiselа Blank, Maria Fidler e Hilde Stanek. Ao piano atuará Tatiana Braunwieser.

ISAAC STERN

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, o concerto do violinista norte-americano, Isaac Stern.

CONCERTO SINFONICO

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, realizará no dia 21 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto, da serie que vem apresentando nesta Capital.

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Dias Filho — Das 10 às 22 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, exposição de pintura.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

T. Kaminagai — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Nadin Morlay — No Esplanada Hotel, exposição de pintura, de trabalhos executados em Paris. Aberta das 11 às 24 horas, até dia 16 de maio.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

DURVAL PEREIRA — Das 10 às 22 horas, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

1.ª CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

Comunica-nos da Federação dos Contabilistas do Estado de S. Paulo:

"Conforme ficou deliberado na 3.a Convenção Nacional dos Contabilistas, recentemente realizada no Rio de Janeiro, o exmo. sr. presidente da Republica assinou o decreto designando a delegação que vai representar o Brasil na 1a Conferencia Interamericana, a realizar-se em San Juan, Puerto Rico, de 17 a 22 do corrente, os seguintes contabilistas: Ovidio Gil, Mario Lourenço Fernandes, Imberê Gilson, Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone.

Os professores srs. Francisco D'Auria, José da Costa Boucinhas e Authos Pagano, já enviaram ao sr. Peña Reys, dd. secretario da Conferencia, os seus trabalhos, que lá serão submetidos e apreciados em Plenario.

A delegação paulista, composta dos srs. Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone, embarcará dentro de poucos dias, diretamente para Puerto Rico".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Exigencias excessivas no Colegio Pres. Roosevelt

Temos frequentemente aludido ao Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", como a um dos melhores educandarios de São Paulo e do país. Ali se proporciona ensino honesto e eficiente, e muito se exige dos alunos, que, em virtude da severidade das notas, são obrigados a desenvolver ao maximo a sua capacidade de estudo.

Quer nos parecer, entretanto, que alguns professores incorrem em prejudicial exagero, ao elevarem demasiadamente o nivel de ensino. Nessa famosa escola secundaria oficial um jovem mestre de francês, por exemplo, vem obrigando seus discipulos a versões que se encontram muito acima das possibilidades medias de nossos estudantes de colegio.

Haja vista o seguinte trecho de uma obra de Montaigne, e escrito em francês antiquado, que há dias foi dado a traduzir aos alunos do primeiro cientifico:

"Le bon père que Dieu me donna, qui n'a de moi que la reconnaissance de sa bonté, mais certes bien gaillard, m'envoya dès le berceau nourrir à un pauvre village des siens et m'y tint autant que je fus en nourrice, et encore au delà, me dressant à la plus basse et commune façon de vivre............et estimait que je fusse tenu de regarder plutôt vers celui qui me tend les bras que vers celui qui me tourne le dos, et fut cette raison pour quoi aussi il me donna à tenir sur les fonts à des personnes à des personnes de la plus abjecte fortune, pour m'y obliger et attacher."

Qualquer conhecedor da lingua francesa percebe, à primeira vista, nas linhas acima, expressões inteiramente fora de uso, e mesmo contrarias às regras gramaticais atualmente em vigor. Exigir-se a versão de semelhantes textos na primeira série dos colegios não constitui, a nosso ver, recomendação das melhores quanto à competencia didatica do professor, sobre cuja cultura e boa vontade, aliás, sabemos não poder pairar qualquer duvida.

EDUCADOR

OPINIÕES E SUGESTÕES

Predio proprio para a Faculdade de Filosofia — Sobre o velho problema das instalações da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade, assim se expressa a "Centelha", orgão estudantil editado por alunos daquele nosso estabelecimento de ensino superior:

"O predio para a nossa Faculdade tornar-se-á uma utopia se nós dormirmos sobre os louros das antigas vitorias. Já tivemos uma grande lição. Só por meio de um amplo movimento de um bom numero de alunos é que conseguimos expulsar das dependencias do predio da Praça da Republica o Departamento de Educação. Fomos ainda mais longe, graças às nossas forças. Conseguimos do governador e do Reitor novas dependencias. Foi imediatamente nomeada uma comissão de professores e alunos para que se forçasse o cumprimento da promessa. Localizamos, de pronto, um predio, o do Colegio Staford que, se não era o ideal, dava mais conforto que as atuais instalações. O Reitor quando entrevistado por uma comissão da Faculdade, adiantou que já havia mandado o dr. Kneese de Melo fazer uma vistoria e avaliação do imovel do Colegio Staford e depois de gastar 200 mil cruzeiros, nos entregaria o predio, para começarmos as nossas aulas lá, ainda este ano. Com essas promessas concretas, dando fé na palavra do Reitor e professores e, ainda mais, tendo exames, finais de 48, e finalmente, as ferias, os alunos ficaram em uma forte apatia em relação ao movimento de conquista do predio proprio.

No inicio deste ano o prof. Plinio Ayrosa declarou, que não iriamos mais para o Colegio Staford, mas para o antigo Departamento de Estatistica. Ficamos ao mesmo tempo satisfeitos e desconfiados. Preferiríamos ter um Colegio Staford à promessa de um Departamento de Estatistica. Tudo será conseguido, no entanto, se nos levantarmos novamente em conquista do nosso predio. Nada é impossivel com todos organizados; para isto, é bastante lembrarmos do despejo que fizemos dos moveis de um Departamento do governo. Por isso, propomos a todos os alunos uma frente unica, para a conquista imediata do predio para a nossa Faculdade de Filosofia."

BILIOTECAS CIRCULANTES

Anuncia-se que, de acordo com a autorização dada ao prefeito da Capital para a respectiva verba, de um milhão de cruzeiros, o Departamento de Cultura vai instalar, dentro de três meses, no maximo, as quatro primeiras bibliotecas circulantes populares nos bairros. O diretor do Departamento de Cultura deseja instalar vinte dessas unidades nos diversos bairros, beneficiando inicialmente os grandes nucleos operarios. Dentro no maximo, de três meses as quatro novas bibliotecas estarão circulando, sendo a primeira a do Belem, que se localizará em duas amplas salas do grupo escolar Amadeu Amaral, especialmente adaptadas para o fim a que se destinam.

PUBLICAÇÕES ESCOLARES UNIVERSITARIAS

"Estrutura das Organizações Economicas" — S. M. Politi — Acaba o sr. S. N. Politi de nos enviar um exemplar do livro de sua autoria, destinado ao ensino de Estrutura das Organizações Economicas nas Faculdades de Economia e Administração. Trata-se de trabalho bem apresentado e altamente proveitoso, não apenas para fins didaticos, mas tambem para orientação quanto à moderna organização racional do trabalho e das industrias.

O sr. S. M. Politi alia a uma longa pratica de direção administrativa inegavel competencia, teorica, pois exerceu varios cargos de responsabilidade no funcionalismo publico na industria paulista, e completou curso especial na Universidade de Chicago, onde recebeu o titulo de "Master" em ciencias economicas. Tanto a sua experiencia como seus estudos e sua capacidade didatica, se refletem nesse livro, onde a materia, magistralmente dosada, é exposta com metodo e clareza, invejavel. Constitui ela valiosa aquisição para a literatura economica nacional, cuja pobreza ainda é acentuadissima.

CONCURSO DO MAGISTERIO SECUNDARIO

Importante retificação — Retificando comunicado anterior a Banca de Educação avisa, por nosso intermedio, aos interessados que a Prova Didatica de Educação se realizará no Grupo Escolar "Godofredo Furtado", à Rua João Moura, n. 727 — (Travessa da rua Theodoro Sampaio — Bondes Pinheiros e Fradique Coutinho) — obedecendo o sorteio de pontos o seguinte horario:

Dia 11, às 12 horas — candidatos ns. 11, 19, 20, 21 e 22.

Dia 12, às 12 horas — candidatos ns. 23, 24, 25, 26 e 27.

Dia 12, às 13 horas — candidatos ns. 28, 30, 31, 32 e 34.

A Prova Didatica será realizada no dia imediato ao seu sorteio, no local e às mesmas horas.

Economia Domestica — A Banca Examinadora de Trabalhos Manuais e Economia Domestica, faz saber às interessadas que a prova didatica será realizada no Instituto de Educação "Caetano de Campos", obedecendo o seguinte horario para sorteio do ponto: — segunda-feira, terça-feira, quinta-feira e sexta-feira o sorteio do ponto será às 13 horas. As quartas-feiras o sorteio será às oito (8) horas.

A prova didatica será realizada no dia seguinte ao do sorteio às mesmas horas.

Dia 10 — às 13 horas — candidatas ns. 41-47-48-49-50 — suplentes ns. 51-52-53-54-55.

Dia 11 — às 8 horas — candidatas ns. 51-52-53-54-55 — suplentes ns. 56-57-58-59-61.

Dia 12 — às 13 horas — candidatas ns. 56-57-58-59-61 — suplentes ns. 62-63-65-67-69.

Dia 13 — às 13 horas — candidatas ns. 62-63-65-67-69 — suplentes ns. 70-71-72-73-74.

Dia 16 — às 13 horas — candidatas ns. 70-71-72-73-74 — suplentes ns. 78-79-80-84-86.

Dia 17 — às 13 horas — candidatas ns. 88-91-93-97-100.

Dia 18 — às 8 horas — candidatas ns. 88-91-93-97-100 — suplentes ns. 101-102-108-109-110.

Dia 19 — às 13 horas — candidatas ns. 101-102-108-109-110 — suplentes ns. 116-117-120-121-124.

Dia 20 — às 13 horas — candidatas ns. 116-117-120-121-124 — suplentes ns. 125-130-131-134-136.

Dia 23 — às 18 horas — candidatas ns. 125-130-131-134-136 — suplentes ns. 139-140-141-142-143.

Dia 24 — às 13 horas — candidatas ns. 139-140-141-142-143 — suplentes ns. 144-145-146-147-150.

Dia 25 — às 8 horas — candidatas ns. 144-145-146-147-150 — suplentes ns. 151-156-158-161—163.

Dia 26 — às 13 horas — candidatas ns. 151-156-158-161-163 — suplentes ns. 165-167-168-170-173.

Dia 27 — às 13 horas — candidatas ns. 165-167-168-170-173 — suplentes ns. 174-176-177-178-181.

Dia 30 — às 13 horas — candidatas ns. 174-176-177-178-181 — suplentes ns. 182-184-186-187-190.

Dia 31 — às 13 horas — candidatas ns. 182-184-186-187-190 — suplentes ns. 191-192-195-196-197.

Dia 1.o de junho — às 8 horas — candidatas ns 191-192-195-196-197 — suplentes ns. 198-200-201-19.

Dia 2 — às 13 horas — candidatas ns. 198-200-201-10.

Exemplo aos motoristas

Comunicado da D. S. T.

Comunicam-nos da Diretoria do Serviço de Transito:

"Dentre as reformas que foram realizadas nos serviços internos da Diretoria do Serviço de Transito, foi organizado um fichario completo sobre a vida de todos os motoristas da cidade de São Paulo. Graças a essa nova organização, a D.S.T. tem informações completas sobre os condutores de veiculos, como aconteceu sabado ultimo. O serviço de controle comunicou ao capitão Vicente Saguas Presas Junior, que o motorista José de Moura Marcondes, de 59 anos, casado, residente à rua Manuel de Souza, n.o 1, no bairro de Santana, no dia 8 iria completar trinta e seis anos de efetivo exercicio na profissão.

O diretor da D.S.T. mandou o sr. José Arruda, assistente tecnico da mesma repartição que recolhesse o prontuario do motorista Marcondes para examinar a vida pregressa do profissional e anotasse as infrações até a presente data. O alto funcionario da D.S.T. procedeu ao exame e verificou que José de Moura Marcondes, durante os trinta e seis anos de volante contava com uma unica infração, que foi lavrada no dia 2 de dezembro de 1927, por falta de fardamento, isto é, por não se encontrar vestido de acordo com as exigencias então em vigor.

Verificada a vida exemplar do motorista José de Moura Marcondes, o fato foi comunicado ao capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor da D.S.T., que mandou um emissario convidar o profissional a comparecer ao seu gabinete de trabalho. José de Moura Marcondes foi encontrado em sua residencia e atendeu ao convite, sendo recebido logo depois pelo diretor do Serviço de Transito.

O capitão Saguas, em seguida, mandou convidar os chefes de secção e varios elementos da Sociedade Amigos da Cidade que se encontravam na D.S.T. para uma cerimonia que foi realizada na sala do diretor da D.S.T. Um grupo de guardas de Transito foi reunido no mesmo local e o capitão Vicente Saguas, em rapidas palavras explicou aos presentes o motivo daquela cerimonia, cumprimentando o motorista Marcondes pela sua conduta exemplar e disciplina durante trinta e seis anos de serviço. Em seguida mandou citar no boletim da repartição o louvor que o motorista Marcondes se tornou merecedor da D.S.T."

EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação despachou os requerimentos seguintes:

— Radio São Paulo, S. A. submetendo à aprovação os desenhos esquematicos, especificações técnicas e orçamento do equipamento portatil R. C. A. modelo BTP — 1A, destinado a reportagens externas — Despacho: Aprovo a documentação em vista do parecer da Comissão Técnica de Radio.

— Radio Panamerica, S. A. — Pedindo aprovação dos desenhos esquematicos, especificações técnicas e orçamento do equipamento portatil R. C. A., modelo BTP — 1A, destinado a reportagens externas: "Aprovo a documentação, em vista do parecer da Comissão Técnica de Radio".

— Instituto Astronomico e Geografico da Universidade de São Paulo apresentando, para aprovação as especificações técnicas e desenhos esquematicos do transmissor destinado ao Serviço da Hora, daquele Instituto: "Aprovo a documentação a que se refere o parecer da Comissão Técnica de Radio".

SOCIEDADE

ENLACE BLUMBERG-MENEZES — Realizou-se ontem, na igreja do Convento de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace nupcial da srta. Dinorah Blumberg, filha de d. Zulmira de Cerqueira Cesar Blumberg e do sr. David Blumberg, já falecido, com o sr. Renato de Menezes, advogado do Departamento Juridico do Estado, filho de d. Maria Velho de Menezes e do prof. Luiz Menezes. Testemunharam o ato religioso: por parte da noiva o sr. João de Vasconcellos e sua esposa, sra. Julia Blumberg de Vasconcellos, o comendador Attilio Ricotti e a sra. Helena Blumberg Lima de Castro; e por parte do noivo o prof. Luiz Menezes e sua esposa sra. Maria Velho de Menezes, o sr. Paulo Fonseca de São Thiago e a sra. Marilia Menezes Dente Neves. Testemunharam o ato civil, realizado a 7 do corrente, por parte da noiva o sr. A Jacob Lafer e sua sra. d. Betty Lafer, o sr. João Lellis Vieira e a sra. d. Zulmira Blumberg; e por parte do noivo o sr. Azarias Menezes, a sra. d. Esmeralda Menezes, o sr. Mario Macedo e a sra. d. Minervina Costa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Candido da Silva Porto, Manoel Cardoso de Oliveira e Manoel Joaquim Martins.

Sra. Dinorá de Miranda, esposa do sr. Carlos de Miranda.

Menina Regina, filha do nosso companheiro de trabalho Alvaro Duarte e de d. Luiza Penteado Duarte.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Arquimedes, filho do sr. Arquimedes Tintori e de d. Vilma Tintori.

— Maria Cecilia, filha do sr. Emilio Leone e de d. Diná Camera Leone.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Paulo Ferraz da Costa Negraes, filho do major Domingos da Costa Negraes e de d. Diva Ferraz Negraes, falecida, e a srta. Celina Isabel, filha do sr. Ciro Alfredo Del Porto e de d. Celina Costa Del Porto.

CASAMENTOS

Pereira de Barros-Figueiredo Ferraz — Realizar-se-á, no proximo dia 24, às 21 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, filho do sr. Odon C. de Figueiredo Ferraz, e a srta. Maria Mendes de Barros, filha do governador, sr. Adhemar de Barros e de d. Leonor Mendes de Barros.

Rana-Morais Jardim — Realizar-se-á no proximo dia 15, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso de Morais Jardim, redator do JORNAL DE NOTICIAS, filho do sr. Raul Rodrigues de Morais Jardim e de d. Clotilde Monteiro de Morais Jardim, falecida, com a srta. Iris Rana, filha do sr. Otorino Rana e de d. Duzulina Biagotti Rana. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção ao convidados, nos salões da A. S. Anhanguera, 250.

Castro Souza-Almeida Leite — Realizar-se-á no proximo dia 28, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Almeida Leite, filho do sr. Lauro de Almeida Leite e de d. Jacy Martins Leite, com a srta. Maria Celimene Castro Souza, filha do sr. Esron Wolff de Souza e de d. Iracema Castro Souza.

BODAS DE OURO

Festejarão amanhã seu 50.º aniversário de casamento o sr. Alexandre de Almeida e d. Emilina de Almeida.

HOMENAGENS

Pianista Ana Stella Schick — Amigos e admiradores da pianista Ana Stella Schick irão homenageá-la, com um chá, amanhã, às 17 hs., na Casa Anglo-Brasileira, em regozijo por seu regresso da Europa. A comissão organizadora dessa homenagem está assim constituida: sras. Carolina Silva Teles, Helena Silveira, Dinorá de Carvalho, Noemia Mourão e Antonieta Rudge; srs. consul Robert Valeur, José Barros Martins, maestro Edoardo Guarnieri, Osvald de Andrade e Flavio de Carvalho. Deram adesão a essa manifestação mais as seguintes pessoas: José Geraldo Vieira, Sousa Lima e sra.; Camargo Guarnieri e sra.; Maria Eugenia Franco, Maria Leontina Franco, Tarsila Amaral, Maria de Lourdes Teixeira, Jamil Almansur Haddad, Dulce Sales Cunha, Helena Rudge, Osvald de Andrade Filho e sra.; Domingos Carvalho da Silva e sra.; Horacio Kneese de Melo e sra.; José R. Lassala Freire e sra.; Aursall Jolly e sra.; Maria Antonieta D'Alkmim de Andrade e José Cilas e sra. As adesões poderão ser dadas na caixa do salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, ou pelos fones: 3-9017, 4-3119 e 8-1462.

Ministro da Austria no Brasil — Amanhã, às 13,30 horas, no Hotel Esplanada, será homenageado com um almoço o sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil.

As adesões, assim como mais informações podem ser procuradas no secretariado da Camara, à rua Barão de Itapetininga n. 88, 9.o, sala 912, ou pelo telefone: 4-3302.

Alfredo Giglio — Amigos colegas e admiradores do sr. Alfredo Giglio vão prestar-lhe significativa homenagem em regozijo pela sua investidura no cargo de subprefeito de Santo Amaro. Essa manifestação que não se revestirá de carater politico-partidario, realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, e constará de um churrasco. As adesões poderão ser enviadas à Praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, fone 2-0478 ou pessoalmente aos membros da comissão organizadora senhores: Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Sousa Barros Junior, João Buarque de Gusmão, Cristovão Fernandes e Osvaldo da Silva.

Sr. Jorge J. Abussamra — Realizar-se-á dia 16, às 20 horas, um banquete de despedida, no Automovel Clube, oferecido ao sr. Jorge J. Abussamra e senhora, oferecido pelos seus amigos por motivo de sua partida para a Siria.

As adesões poderão ser dadas à comissão: dr. Chucri Zeidan, fone 2-1929; dr. Elias Khair, fone 2-3803, sr. Baba Hindi, 4-4049, sr. Salim Jocó, 9-5001; sr. José Deher, 4-9329; sr. Juvenal Abla, 7-5467.

Prof. Ovidio Pires de Campos — Amigos, colegas e discipulos do prof. Ovidio Pires de Campos irão homenageá-lo, por motivo de sua aposentadoria, a pedido, na catedra que ocupava da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, numa demonstração de reconhecimento pelos serviços prestados ao ensino medico paulista. Para organizar a homenagem, ficou constituida a seguinte comissão: prof. Celestino Bourroul, fone 4-7526; prof. Pedro Dias da Silva, fone 4-6728; prof. Ernesto de Sousa Campos, fone 51-2101, ramal 33, Faculdade de Medicina; prof. Flaminio Favero fone 7-2906; José de Toledo Piza fone 8-2311; J. Ferreira Santos fone 6-5024; José de Toledo Melo, fone 51-2101, ramal 33, Faculdade de Medicina; Armando Valente, fone 5-7061; José Silveira Araujo, fone 8-4624.

EXCURSÕES

Americatur — A Americatur está organizando uma excursão turistica às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com partida de São Paulo dia 20 do corrente de trem e vapor, e regresso no dia 27, por via aerea.

Outras informações e programas podem ser obtidos na rua Xavier de Toledo, 46, 1.º, sobreloja, telefone, 4-1196.

...

BAILES

Baile Beneficente — A rede feminina da Associação de Combate ao Cancer, entre as varias festas que está organizando para este mês, está anunciando um baile beneficente, no Teatro Municipal, depois de amanhã, com a participação da orquestra de Xavier Cugat.

Fazem parte da comissão organizadora as seguintes sras. e srtas.: Leonor Mendes de Barros, Alice Maluf, Bia Coutinho, Cecilia Silva Teles, Cecilia Simonsen, Cecilinha Cunha Bueno, Deborá Bampari, Dilva Fernandes Toledo Piza, Ernestina Alves de Almeida, Gilda Bardella, Gilda Costa Vilaboim, Irene M. de Camargo, Irene Glor, Androde Arié, Isabel Cerquinho de Morais Barros, Lili Junqueira, Maria Godoi Moreira, Maria Guedes Penteado de Camargo, Mariazinha Monteiro, Maria da Penha Mueller Carioba, Nair de Barros, Nelida Maigieri, Nenê Galvão Bueno, Nenette Morganganti, Odete Matarazzo, Renata Crespi da Silva Prado, Stella Andrade Melega, Silvia de Resende Vaz, Tania Kowarik, Turquinha Muniz de Sousa, Vera Alves de Lima, Vera Camargo, Iolanda Penteado Matarazzo, Ivone Arié Levi, Zita Cintra Gordinho, Camilinha Cardoso, Carmen Teresinha Solbiati, Cecilia Vilares, Maria Eugenia D'Orey, Maria do Carmo Toledo Leite, Maria Lucia Besisto, Marilu Vilalobos, Renatinha Crespi, Rosa Frisoni e Stella Trussardi.

Os ingressos poderão ser procurados na sede da A.P.C.C., à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, tel. 51-1408 e 52-4688, na Exposição da Galeria Prestes Maia, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, tel. 6-3468, na bilheteria do Teatro Municipal e na portaria do Hotel Excelsior.

Noite de Maio — Sob o patrocinio do C. A. O. C. da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no proximo dia 14, das 22 às 4 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu. Convites na sede do Centro, Casa Anglo-Brasileira, Casas Mousseline e São Nicolau.

Baile das Silhuetas — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica, realizará no dia 28 do corrente, no Esplanada Hotel, o "Baile das Silhuetas".

Os convites podem ser obtidos na rua São Joaquim, 791, telefone, 6.5198 e nas casas São Nicolau, Mousseline e Anglo-Brasileira.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará, no dia 15 do corrente, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à rua Colombia, um chá dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Em Campinas:

Baile "Paula Souza" — O Gremio Politécnico, orgão oficial dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, promoverá no dia 21 do corrente, em Campinas, nos salões do Tenis Clube local, o seu tradicional baile em beneficio das escolas noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque". Esta iniciativa dos moços engenheirandos, alem do seu fim beneficente, pretende estabelecer laços sociais entre a juventude estudantil da Capital e Interior.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ROSINA BIANUCCI — Ontem, aos 76 anos, casada com o sr. Augusto Bianucci. Deixa os filhos: Leila, Julio, Renato e Vasco. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pereira da Nobrega, 70, para o Araçá.

SR. GIUSEPPE POLITI — Ontem, aos 64 anos, viuvo da d. Maria Tomiolo Politi. Deixa os filhos: Pedro, casado com d. Joaninha Celli Politi; e Ana, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Souza Lima, 255, para o Araçá.

SR. LIVIERO GIURNI — Ontem, aos 81 anos, casado com d. Emilia Giurni. Deixa os filhos: Josefina, casada com o sr. Antonio Pereira da Silva; e Orlando, solteiro. Enterro, no Araçá.

SR. FRANCISCO LARIZZA — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Engracia Larizza. Enterro, no Brás.

D. MARIA DA ASSUNÇÃO PIRES — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Avelino Joaquim Pires. Enterro, na Vila Mariana.

D. VIRGINIA BUENO BERTOLLA — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Humberto Bertolla. Deixa os filhos: Lucia, Paulina e Isabel. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Zanzibar, 1021, para o Araçá.

D. PEDRINHA ALTOE' — Ontem, aos 20 anos, filha do sr. Angelo Altoé, já falecido, e de d. Madalena B. Altoé. Deixa os irmãos: Antonio, Nelson, Zilda e Alzira. Enterro amanhã, às 9 horas, da Estrada de São Miguel, 107, para a Penha.

D. MARIA DA FRESTA — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Antonio Maria. Deixa os filhos: Maria do Patrocinio Ramos, Maria da Conceição e Alvaro Maria de Sousa. Enterro amanhã, às 9 horas, da rua Guamiuna, 6, para a Vila Mariana.

SR. AMADEU RETUNDO — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Regina Retundo. Deixa os filhos: Claudio, casado com d. Maria Retundo; Carlos e Rui, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua José Debeux, 35, para o Chora Menino.

MISSAS

Serão realizadas hoje, por intenção de:

— Antonio Vieira Marcondes, às 9 horas, na Capela da Maternidade de São Paulo, de 1.o aniversario.

— Angelina Berto Vicentini, às 8 horas, na igreja da Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luis Antonio), de 7.o dia.

Materia ou espirito?

Pedro Granja

VI

A comunhão com os espiritos é hoje tão natural, tão real, logica e simples, para centenas de milhares de seres humanos, como as relações na terra. Compreendemos perfeitamente que, aos incréus, este enunciado possa parecer temerario e é natural que eles tenham necessidade de provas diretas de um acontecimento aparentemente tão fora do comum. Daí, então, termos dedicado em nosso livro, um capitulo às "provas cientificas da imortalidade da alma", baseando-o na experiencia e autoridade de pessoas de saber, prestigio e idoneidade.

Ora, deu-se aqui um interessante fato: o sr. Léo Vaz, preferiu pôr à margem a idoneidade de tais perquiridores, optando pelo seu senso de observador diletante, quando, com certa ironia e paternalmente, replica: "Portanto, se me atrevesse a dar algum conselho aos autores ou pregadores espiritistas, dir-lhes-ia que dedicassem menos tomo, em seus escritos, à enumeração de correligionarios ilustres, porque isso, em lugar de conferir mór peso ou firmeza à doutrina, antes lhe põe à mostra certa calva opinativa. Que ilustrissimos sujeitos pensassem assim ou assado em nada prova a verdade de semelhante pensamento, mas apenas que em materia de opinião todas as atitudes são possiveis."

Positivamente, não entendemos a intenção do ilustre autor. Se mal a apanhamos, quer dizer, então, que o testemunho do saber humano deverá ser derrogado e proscrito das cogitações de qualquer estudo, pois todo o arcabouço de teorias que forma a estrutura basica na qual se assentam as suas regras, metodos e leis, não tem valia. São, apenas, meras "calvas opinativas" de certas "atitudes"...

Mas, se o sentido do vocabulo "atitude", como fôra empregado, é acessivel à idéia de torcer o proposito de qualquer coisa, ou empresta-lhe a significação de um procedimento menos correto, recordamos que tal sentido não se deve aplicar ao capitulo XIV denominado "As Opiniões dos Sabios", pag. 193, de nosso livro, porquanto são relatos e experiencias cientificas de tudo quanto de mais respeitavel sobre o assunto se poderia desejar da Ciencia e que vêm relatadas em numerosas obras. Todavia, se tivessemos de excluir de nossos estudos tais experiencias, aliás centenas de vezes confirmadas, iriamos apoiar-nos na autoridade de quem? Seria, apenas, o nosso nome, suficientemente credenciado para valorizar tais assertivas? Cremos que não, porque nossa "atitude", embora honesta, permaneceria isolada, como que ao leu... Faltar-nos-ia ainda autoridade.

Conquanto não deixem de ser interessantes esses novos metodos introduzidos pelo sr. Léo Vaz, recordaremos que a desordem e o confusionismo imperariam em todos os estudos em que se afirma a inteligencia humana, pois, a par dos processos cientificos e dos pareceres dos sabios, andaria a opinião do sr. Joaquim da Esquina a fazer-lhes sombras.

Um medico, por exemplo, que se tivesse especializado em ortopedia, jamais poderia amputar a perna ulcerosa de seu cliente, porque o sr. Bonifacio da Garage teimaria em afirmar que a fratura exposta, motivada pelo seu auto, estaria imune de grangrena, em razão de serem de borracha as rodas do carro. E lá se ia o parecer do medico, parecer que devemos excluir, em conformidade da opinião do sr. Léo Vaz.

Figuremos, tambem, um catedratico, cuja vida se esgotara na interpretação do Direito Romano, do Civil, do Comercial ou Criminal, ficar impossibilitado de enfiar uma tranca nas grades, só porque um demagogo lhe argumentasse com um sonoroso — "ra, a lei!".

Recordaremos, agora, ao sr. Léo Vaz, que aos comentarios da pagina 224 do nosso livro, sobre a opinião do professor Hans Driesch, apenas houve transcrição de um trecho isolado, no qual, para a compreensão do leitor, falta o sentido claro da exposição. Driesch não se limita, apenas, a esse singelo resumo, mas "tambem demonstra que, com os fatos espiriticos, ou estudos da filosofia e da biologia estão passando por profundas transformações. E queremos recordar, novamente, que suas idéias foram expostas em brilhante discurso, na "Clark University", de Worcester, e nos ultimos estudos apresentados em Paris, no "Congresso de Pesquisas Psiquicas", no qual, peremptoriamente, afirmou que o "materialismo sob todas as formas está definitivamente abolido".

Quanto ao "fluido vital", "perispirito", "espirito", "corpo etereo", "materia fluidica", "fluido", "ectoplasma", etc., parece que o nosso ilustre amigo, com quem vimos palestrando pela muita consideração que nos merece, deixou de apreciar devidamente a gravidade do assunto; pôs de parte a maneira por que muitos psiquistas o trataram, e mascarou a exatidão dos fatos com uma verve muito fina e interessante, mas demasiado distante da realidade.

E vem daí, o classico e velho argumento do relogio... E diz, como diria qualquer relojoeiro, apressado por se desfazer da encomenda: "Mas, então, por que essa cobardia, ou birra, de investigar a paternidade do coitado do cronometro, que não tem, para o escudar, nem um pouquinho que seja, de divindade?..."

Ora, de antemão, vamos repisar que não buscamos, nas paginas de nosso livro, a tangente que nos querem impingir. Primeiro repetimos, não cuidamos da parte religiosa do Espiritismo sob a qual passaramos superficialmente, e nem tampouco da origem de Deus. Apenas, esboçamos ligeiras e furtivas referencias, isso mesmo só quando se tornava imprescindivel ao assunto, ou melhor, quando necessario à exposição apresentada.

Quanto à idéia de Deus, realmente nos foge a compreensão precisamente por sermos ainda limitados no tempo e espaço. O grande escolho dessa concepção, tem sido, eternamente, pretenderem concebê-lo, limitando-o, como se o absoluto pudesse bitolar-se numa forma definida, ou revelar-se sob uma aparencia restrita.

Hoje, que se encontra desfeito o erro antropocentrico, o homem não pode mais ser considerado o objeto exclusivo da atenção divina. Admitir a ação direta de Deus sobre o mundo seria desconhecer a existencia de leis universais e reduzir Deus a um mesquinho papel, atribuindo-lhe, ao mesmo tempo, a grave responsabilidade dos erros e futilidades que se encontram em todo os livros sagrados, a par de conceitos sublimes e verdades transcendentes. Eis, pois, confirmado o pensamento que fazemos sobre a idéia de Deus, aliás já explanado em outro artigo.

Sobre a parte atinente ao "perispirito", "fluido vital", "fluido" etc., não existe nos comentarios do nosso prezado articulista uma unica argumentação que não seja erronea ou tendenciosa. Parece-nos, até, que houve o proposito de se fazer desentendido, tal o seu comentario, pois que, em hipotese alguma, não apresentou o sentido exposto por nós, salvo se não o soubemos fazê-lo com a devida clareza, o que, aliás, não seria impossivel.

Mais uma vez vamos abeirar-nos do assunto, a ver se seremos mais felizes na compreensão de quem porventura nos ler, pois, certo estamos, que comentar um problema não é resolvê-lo, e o que nos interessa é determinar soluções reais. Porisso, limitamo-nos aqui, a enunciar principios e a esclarecer verdades que se não apoiam numa autoridade dogmatica, mas sim numa base positiva, sendo, portanto, susceptiveis de verificação experimental.

Uma das primeiras descobertas que fazemos ao estudar o Espiritismo é que a "alma" é muito mais solida e tangivel do que geralmente se supõe. E' possivel saber que em nós, ou mais exatamente, fora de nós, há um involucro psiquico, o perispirito, aparentemente sem consistencia, variando apenas na substancia, contudo semelhante ao nosso corpo material, antes de ser alcançada aquela sintese final — o espirito.

A literatura sobre a materia é muitas vezes ambigua. Menciona corpos etéreos, corpos astrais, corpos fluidicos, corpos magneticos, duplos astrais, mentes subconscientes, seres objetivos e subjetivos, etc. Mas tudo isto deve ser a mesma coisa.

O assunto, todavia, sugere vasto campo ao investigador, pois, a natureza complexa da alma foi estudada minuciosamente e o nosso "corpo etéreo" é, a todos os respeitos, uma duplicata do nosso corpo fisico. Isto, à primeira vista, pode parecer estranho e dificil de se compreender, enquanto não ficarmos cientes que o corpo etéreo é, quando encarnado, a representação do corpo real.

Assim, além de nós, por toda a natureza, toda a vida, planta, animal, mesmo a existencia mineral, tem a sua parte etérica correspondente. Isto confirma a naturalidade do Mundo Etéreo, sobre que tanto insistem os espiritos que lá habitam.

O fato de possuirmos uma "alma" e um "corpo etéreo" não é uma conjetura vaga; é uma verificação cientifica robusta. As radiações da alma são atualmente visiveis na aura humana. Alguns são capazes de vê-la. São os clarividentes. Todavia, há poucos anos, o dr. Kilner, fazendo experiencia em St. Thomaz Hospital, inventou a famosa tela dicianina que revela à vista comum o que era só visivel pela clarividencia.

GENTILESA do FORTIFICANTE "VIGONAL"
NOVELA JUVENIL VIGONAL
Lab. Alvim & Freitas S/A
DIARIAMENTE ÀS 17,45 hs (menos Domingos)
RADIO BANDEIRANTES

Peuwa, Lana Turner, Flechada, Altita, Blue Cedar, Legendary Maid, K. Lavinia, Kid Glove e Payette integram a melhor prova da semana

Os pesos para o Prêmio "Candido Motta" variam de 52 a 65 quilos — A jornada de domingo é bem superior a de sábado — As próximas reuniões carreiristicas no Hipódromo Brasileiro — Exercícios em Cidade Jardim e na Gávea — Deliberações do comissariado paulista — Livro de Ocorrências — Várias notas

Esta semana o hipodromo de Cidade Jardim abrirá os seus portões para oferecer aos aficionados do popular esporte das redeas dois conjuntos, integrados por quatorze carreiras, sendo 6 para a "sabatina" e 8 para o domingo.

Se a primeira jornada da semana é das mais fracas e inexpressivas, sem qualquer atrativo, por outro lado o conjunto de domingo é bem mais interessante, apresentando-nos provas equilibradas e capazes de oferecer ao publico turfistico paulistano um espetaculo carreiristico agradavel.

Das oito provas do proximo domingo destaca-se o Premio "Candido Motta", que será corrido na distancia de 1.400 metros e com a dotação de 40.000 cruzeiros ao vencedor. Desta prova participarão nove representantes da ala feminina, com pesos que variam de 52 a 65 quilos, Peuwa, Lana Turner, Flechada, Altita, Blue Cedar, Legendary Maid, K. Lavinia, Kid Glove e Payette.

CALOUROS DA SEMANA

SEIS ESTREANTES EM CIDADE JARDIM

Nas reuniões de sabado e domingo em Cidade Jardim, deverão estrear os seguintes animais:

GARRIDA, feminino, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Quati e Menade, defenderá a jaqueta do sr. Mario Cerqueira Teixeira de Souza e está aos cuidados de R. Rojas.

LUMIAR, masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Funny Boy e Chanson, de propriedade do sr. Alberto José da Mota e aos cuidados de F. V. Navarro.

CASSANDRA, feminino, zaino, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Casio e Novidad, de propriedade do sr. Alcides Accioli Freire e aos cuidados de Antenor de Freitas.

ESQUILO, masculino, lazão, 3 anos, de São Paulo, por Black Toni e Nubecilla. Proprietario: Stud Carmen. Cuidador: Antonio Fabbri.

HELENA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Amoroso e Anira, de propriedade do Stud Eclla e aos cuidados de B. Garrido, e

JARAIA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Singapore e Ebenita, do Stud Lineu de Paula Machado e aos cuidados de F. B. Oliveira.

FASES DO "EUZÉBIO QUEIROZ MATTOSO"



O clichê reproduz duas fases da prova básica de domingo em Pinheiros e o vencedor, quando voltava a repesagem. No alto, a entrada da reta, vendo-se no primeiro plano Jeitosa, com Tapaju por dentro e Ambicion, A. Kassar, Exemplo, Libello encerrado num "caixote" e em ultimo o Coran. Em baixo, quando transpunham o disco de chegada com Libello muito aberto na ponta, Coran em segundo pelo centro, com Ambicion e Exemplo por fora. Tapaju por dentro, Jeitosa pelo centro e A. Kassar por fora nos demais postos. (Fotos F. Chieregatti)

Heliaco, o incompreendido

II

De todas as corridas do campeão, somente a uma não assistimos: a do G. P. Brasil de 1947, em que ele se impôs a Heron e Camaron, a um corpo para o primeiro e a 4 para o segundo. As outras todas assistimos, inclusive aquela em que venceu Hereo por pouco mais de um corpo, na grama seca e em 3 mil metros. Depois, vimo-lo batido por Garbosa em S. Paulo e por Bambino no Rio; e agora, em S. Paulo, batido por Saravan. Todos os seus fracassos foram sofridos na grama seca.

Dizemos: se uma unica vez dirigiu perigosamente o inclito corredor o joquei Ulloa, isso foi na primeira das corridas aqui lembradas. Segundo informações seguras por nós colhidas, Ulloa só exigiu a sua montada pouco antes das gerais, quando Heron já era tido como o provavel vencedor e varios parelheiros precediam Heliaco, na atropelada final. Dizem que o grande cavalo, na arrancada decisiva para tocar o nivel do disco na frente dos adversários, foi tal, que estarreceu a multidão.

Em nenhuma das outras intervenções em que venceu se apercebeu sequer da presença dos inimigos, a não ser naquela em que bateu Hereo, por sinal na grama seca. Nunca precisou apanhar para vencer, nem o fez que não fosse por varios corpos e com o seu piloto fazendo posição.

Cinco apresentações já tem Heliaco na grama seca: três derrotas e duas vitorias. E, em se tratando de Heliaco, até mesmo as vitorias foram quase como derrotas. Na primeira, peso a peso com Hereo — com Hereo, senhores! — ganhou apenas a pouco mais de um corpo, quando, a menos de um mês depois, e nas mesmas condições, "mas na grama pesada", deixou o mesmissimo Hereo a perder de vista! Isso fica à consideração daqueles que ingenuamente comentam com a famosa tolice: ganhou por um corpo, porque "não precisou mais". E não faz ainda um mês derrotou Heliaco ao modesto Egeu... por dois corpos! Depois desta vitoria, foi de irritar o diapasão da crônica turfistica e até dos responsaveis diretos do cavalo — que ele ganhou facil, trocando orelhas... Por que se há de deixar levar pelo entusiasmo, a ponto de impedir os proprios olhos de ver?

Carissimos irmãos! Heliaco não ganhou facil de Egeu, não! Nós, que observamos a coisa sem paixão, com a cabeça que pensa e não com o coração que sente, logo que vimos Heliaco transpor o disco na frente do Egeu, vislumbramos a sua derrota em São Paulo, caso a corrida do G. Prêmio fosse disputada na grama seca. Aliás, a derrota viria liquida e certa de qualquer forma, quer Egeu perdesse por cabeça ou por varios corpos.

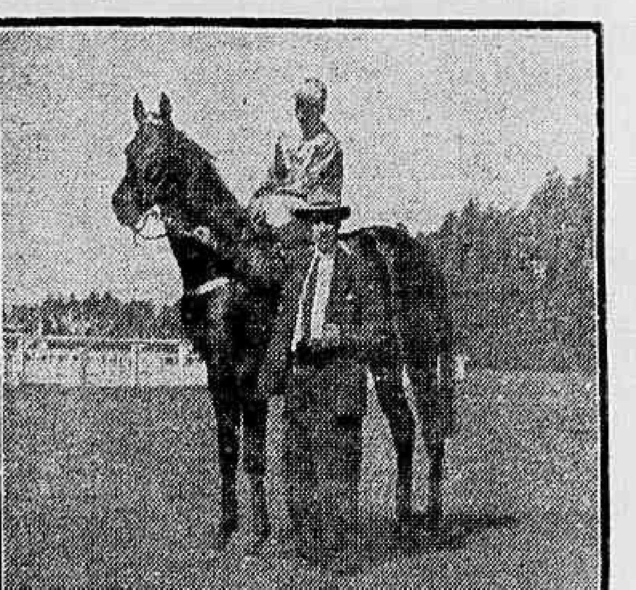
Mas prossigamos. Em 1948, quando vimos Heliaco inscrito no G. P. São Paulo, escrevemos que ele não seria o vencedor, e que a causa do insucesso seria a sua falta de aguerrimento. Realizado o páreo, ganhou-o Garbosa, com Heliaco em segundo, penando. Em face do Waterloo do querido parelheiro, a imprensa paulistana, logo seguida da carioca, reuniu-se em assembléia: propôs-se, discutiu-se, votou-se e, verificada a síntese, estabeleceu-se: Heliaco perdera por falta de aguerrimento. Até o autor destas linhas lembrou, em 2.o artigo que escreveu para NO MUNDO DAS REDEAS, que Heliaco deveria ter pelo menos uma corrida antes do G. Prêmio. Isso ter-lhe-ia dado aguerrimento para enfrentar Garbosa... Tivemos, nessa ocasião, a desdita de ir na frente dos demais cronistas puxando o carro do êrro!

Coisa de meio ano mais tarde Heliaco enfrenta o super-craque Bambino — este, sim, super-craque! E' batido. Bambino devolveu-lhe os cinco corpos que ele lhe impusera no Grande Premio Brasil. Então passamos a desconfiar de qualquer coisa a respeito da "peculiaridade" do campeão.

O tempo corre. De novo sai Heliaco a raia a fim de se preparar para mais uma vez tentar os louros do G. Prêmio São Paulo. É, desta vez, num páreo verdadeiramente "doce de coco" para a sua alta classe. Correu; venceu; embarcou para São Paulo. Todos os elementos que concorrem para a perfeita forma de um parelheiro nele estavam no ultimo furo. Ia, pois, vencer...

J. B. GODOY

A segunda vitória de Bucefalo



Na prova destinada aos produtos paulistas de 3 anos, com uma vitoria, o triunfo coube a Bucefalo, que levou assim a vitoria às cores do Stud Boa Vista. Bucefalo, que é um produto do Haras Boa Vista, registrou domingo a segunda vitoria de sua campanha. No clichê vemos o vencedor quando voltava à repesagem seguro pelo sr. Salim Lutfalla, um dos titulares daquele Stud

MOVIMENTADA A MANHÃ DE 2.ª FEIRA EM PINHEIROS

Na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim, trabalharam em raia de areia boa os seguintes prelheiros:

Giralda, J. Carvalho, Janda G. Costa — 1.500 mts. em 101" juntos.

Janota, J. Leite, Jeçapé, J. P. Souza — 1.600 mts. em 107" venceu Jeçapé, facil.

Minneapolis, A. Altran, Resero, A. Nobrega — 1.400 mts. em 92"4|5.

Guazil, E. Garcia, Idolo, A. Cataldi — 1.600 mts. em 107"2|5 venceu Guazil.

Peuwa, N. Linhares, Pobre Nena, R. Urbina — 1.600 mts. em 105" venceu Peuwa.

Mirasol, J. P. Souza, Branca de Neve, E. Silva — 1.400 mts. em 95" juntos.

Rigoreirosa, R. Zamudio, Basca, E. Garcia — 1.600 mts. em 106" juntos.

Payette, J. Nascimento, Baralho, O. Rosa — 1.600 mts. em 107"3|5 juntos.

Careful, A. Nobrega, Blue Cedar, A. Altran — 1.400 mts. em 91" V. Careful, facil.

Literal, J. Nascimento, Zoco, L. Osorio — 1.400 mts. em 93" venceu Literal, facil.

Iron, R. Benitez, Pobre Velho, A. Tuellio — 1.500 mts. em 104" juntos.

Cartucho, R. Zamudio, Kent J. Montanha — 1.600 mts. em 107"3|5.

Forasteiro, G. Costa — 1.500 mts. em 102".

Pisa Macio, L. Lobo — 1.600 mts. em 110".

Xepur (Blindado), A. Nobrega — 1.600 mts. em 108".

Eclair, R. Olguin — 1.300 mts. em 88".

Matero, R. Corrêa — 1.200 mts. em 78".

Kid Glove, A. Cataldi — 1.400 mts. em 93".

Lana Turner, O. Reichel — 1.400 mts. em 92".

Lanton, J. Nascimento — 1.500 mts. em 120".

Isca, J. P. Souza — 1.400 mts. em 92"2|5.

I, A. Nobrega — 1.500 mts. em 104".

Aladim, S. P. Ribeiro — 1.600 mts. em 105".

Cacuri, A. Altran — 1.600 mts. em 106".

Honos, J. Nascimento — 1.300 mts. em 89"2|5.

Inquieto, J. Montanha — 1.800 mts. em 123".

Indio Filho, G. Costa — 1.400 mts. em 97".

Abanero, N. Monteiro — 1.400 mts. em 94".

Virginia, L. Osorio — 1.500 tms. em 101".

Epilogo, R. Urbina — 1.800 mts. em 121"1|2.

Analy, A. Cataldi — 1.600 mts. em 108".

Forragel, E. Rosa — 1.500 mts. em 105".

Ipê, G. Siblk — 1.440 mts. em 87".

Jubiloso, J. P. Souza — 1.400 mts. em 95"2|5.

Clarão, O. Rosa —1.991 — 138" os 200 mts. em 13".

Cortezã, N. Linhares — 1.600 mts. em 108".

Hydra, A. Altran — 1.600 mts. em 110".

Piratinha, N. Monteiro —1.400 mts. em 94".

Brucho, J. Nascimento — 1.600 mts. em 107".

Giesta, O. Rosa — 1.400 mts. em 95"2|5 suave.

Marcela, E. Vieira — 1.400 mts. em 95"2|5.

A. B. C., E. Silva — 1.400 mts. em 94".

Bombo, J. eLite — 1.400 mts. em 96".

Negro Duro, A. Nobrega — 1.400 mts. em 96".

Isaura, S. P. Ribeiro — 1.200 mts. em 80".

Pirata, N. Linhares, — 1.400 mts. em 92".

Espargo, L. Osorio — 1.200 mts. em 78".

Chamach, R. Zamudio — 1.600 mts. em 109".

Cabo Negro, P. Vaz — 1.800 mts. em 121"2|5.

Climax, N. Monteiro — 1.400 mts. em 99", suave.

Ubatana, P. Vaz — 1.400 mts. em 96", suave.

Legendary Maid, A. Nobrega — 1.400 mts. em 93"2|5.

Andante, G. Siblk — 1.500 mts. em 105".

Bataclan, S. Godoy — 1.400 mts. em 94".

OITO CARREIRAS SÁBADO NA GÁVEA

Sabado proximo, no hipodromo da Lagoa Rodrigo de Freitas serão disputadas oito provas, cujo campo é o seguinte:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas: ks
1—1 Iberá 54
1—2 Chô Chô San 54
(3 Cajaíba 54
3)
(4 Dona Cristina 54
(5 Ala Bela 54
4)
(6 Tita 54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 3,50 horas: ks
1—1 Igilho 54
2—2 Mirapiara 52
(3 Welcome 54
3)
(4 Mantiqueira 52
(5 Flag Star 52
4)
(6 Quaramo 54

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas — Pista de grama: ks
(1 Indigena 54
1)
(2 Testa de Ferro 52
(3 Lenita 54
2)
(4 Denbill 54
(5 Norca 56
3)
(6 Astauba 54
(7 Olympus 56
4)
(8 Mayling 56

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas: ks
(1 Valco 52
1)
(2 Pepito 56
(3 Segundito 56
2)
(4 Leste 56
(5 Estale 52
3)
(6 Indico 56
(7 Copré 52
4)
(8 Haramun 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas: ks
(1 Luarlinda 55
1)" Solarina 55
(2 Cataná 55
(3 Rama 55
2)4 Caviuna 55
(5 Opala 55
(6 Edeifa 55
3) Diuti 55
(8 Dona Elza 55
(9 Juparaná 55
4)10 Egle 55
(" Erin 57

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas — Pista de grama: ks
(1 Paloaz 58
1)2 Escapada 50
(3 Bertucio 54
(4 Dixie 56
(5 Barbazul 58
2)
(6 Jaez 58
(7 Bolão Dourado 50
(8 Film 50
(9 Ben Hur 56
3)
(10 Parra 56
(11 Feira 48
(12 Hipias 56
(13 Camacho 58
)4
(14 Catita 57
(" Jangada 48

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,35 horas: ks
(1 Blue Dream 55
1)2 Intrepido 55
(3 Iman 55
(4 Vergel 55
2)5 Petronio 55
(6 Ocol 55
(7 Veludo 55
3)8 Bombo 55
(9 Jonjoca 55
(10 Rio Bonito 55
4)11 Escalão 55
(12 Sunlight 55

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas:
(1 Hesperia 58
1)
(2 Cambridge 56
(3 Maville 56
2)
(4 Cambuci 54
3)6 Justo 54
(7 Montese 54
(8 Ariró 58
4)10 Velho Rico 58
(10 Carlos Magno 58

O G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA", DOMINGO NA GÁVEA

FRACO O CAMPO DA PROVA BASICA DE DOMINGO

Um bom programa de oito carreiras foi organizado para a proxima domingueira carioca, destacando-se o Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros e com a dotação de 250.000 cruzeiros, sendo competidores: Loretta, Abafa, Jerivá, Alpina e Edopuva. E' o seguinte o programa:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,20 horas: ks
1—1 Cherie 56
(2 Femural 56
2)
(3 Explosiva 56
(4 Lizete 56
3)
(5 Leviana 56
(6 Jandaia 56
4)
(7 Darling 56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas: ks
1—1 Invictus 54
(2 Alpino 54
2)
(3 Burgos 54
(4 Torpedo 54
3)
(5 Toropi 54
(6 Real 54
4)
(7 Blandy 54

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas: ks
(1 Nativo 56
1)
(2 Reunido 58
(3 Galliza 58
2)
(4 Raio 56
(5 Miss Henriette 56
3)6 Monte Carlo 54
(7 Acarape 52
(8 Apoteose 50
4)9 Penedo 54
(10 Giba 54

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas: ks
(1 Gaita 50
1)
(2 Arroz Doce 54
(3 Hypnos 56
2)
(4 Tusca 50
(5 Arabiana 56
3)6 Segredo 54
(7 Dulipé 56
(8 Dona Stella 54
4)9 Elvira 50
(10 Hamdam 54

5.º PAREO — Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,35 horas: ks
1—1 Loretta 55
(3 Abafa 55
3)
(4 Jerivá 55
(5 Alpina 55
4)
(" Edopuva 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas: ks
(1 Bone Ante 54
1)
(2 Byroniris 52
(3 Forget 54
2)
(4 Rey Brujo 58
(5 Grieta 48
3)6 Visionaire 48
(7 Cantinero 48
(8 El Galeon 58
4)9 Esquecida 46
(10 Sagramor 51

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 16,35 horas: ks
(1 Hivon 56
1)
(2 Malandro 50
(3 Dynamo 54
2)4 Eridio 56
(5 Marrocos 58
6 Hong Kong 58
3) Calouro 58
(8 Pepito 52
(9 Itaquaty 60
4)10 Bongy 50
(11 Pioneiro 56

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,50 horas: ks
(1 Effendi 52
1)2 Abdin 50
(3 Caxambu' 50
(4 Teddy 54
2)5 Martelo 52
(6 Imaginada 48
(7 Insolito 51
3)8 Chesterfield 48
(9 Timote 56
(10 Porungo 48
4)11 Anacreon 48
(" Dona Sofia 50

Transferencias

Dos animais inscritos para as proximas corridas em Cidade Jardim, três defenderão novas jaquetas. A saber:

Moço Rico, que é o ex-Bataclan, a do "entraineur" João de Castro Godoy, sendo ele seu cuidador.

Ginger, a da senhora Freddy Grego, estando aos cuidados de F. V. Navarro e Feudal, a do Stud Paquetá, tendo passado para as cocheiras de A. Attianezi.

LIVRO DE OCORRENCIAS

(Comunicado oficial do Jockey Club de S. Paulo)

As anotações do Livro de Ocorrencias, desta semana, saíram pessimamente redigidas, e a despeito de nossos esforços em colocá-las numa linguagem legivel, ainda pode existir algum senão, pois não poderíamos correr o risco de modificar, embora levemente o direito de alguma declaração:

SABADO

1.o Pareo — A. Tuellio (Rio Tua) declarou que seu pilotado desgarrou no final por ter sofrido hemorragia.

2.a Pareo — R. Oliveira Filho, tratador do animal Frechal declarou que não se conformou com a direção de S. P. Ribeiro.

— S. P. Ribeiro (Frechal) declarou que até os 800 mts. seu animal vinha bem, a partir do que nada mais conseguiu produzir.

3.o Pareo — J. Alves (Gitana) declarou que se ele batesse demais em sua pilotada, ela pararia, chegando desgarrar demais. Declarou tambem, que sua montaria não produziu o suficiente.

5.o Pareo — L. Osorio (Mangah) acusou W. O. Silva (Eire) de tê-lo prejudicado no final por desgarro.

— W. O. Silva (Eire) confirmou que sua montaria desgarrara mas acrescentou que fizera todo o possivel para evitar o desvio.

— P. Vaz (Flamor) declarou que o animal correu todo o percurso se escorando, não tendo correspondido.

6.o Pareo — A. Fabbri, tratador de Cabotino, declarou que extranhou sobremaneira a má performance do animal.

— R. Urbina (Cabotino) declarou que sua montaria não correspondeu aos seus esforços nada tend produzido.

— H. Molina (Gonzo) declarou que seu pilotado ficou fora de corrida nos 600 mts.

— A. L. Marques, tratador do animal Gonzo, declarou não ter ficado satisfeito com a direção do jockey H. Molina, que deveria, pelo menos, tirar melhor colocação.

7.o Pareo — O. Reichel (Hele) declarou que seu pilotado tinha chance para vencer. Entretanto foi muito atrapalhado por todos na reta final.

— J. Portilho (Rih) acusou O. Rosa, de ter ido um pouco para dentro. Acrescentou tambem, que seu pilotado mancou.

— O. Rosa (Brahma) Acusou J. Alves, de tê-lo apertado.

— J. Alves (Helice) confirmou O. Rosa, e declarou que fez todo o possivel para evitar o sucedido.

DOMINGO

1.o Pareo — L. Osorio (Erege) declarou que sua montaria não correspondeu aos seus esforços.

2.o Pareo — O. Reichel (Amorosa) declarou que após a partida sua montaria correu para dentro, tendo atrapalhado alguns competidores.

— A Nobrega (Cleveland) declarou, que devido ao incidente havido com O. Reichel, foi fora de corrida.

3.o Pareo — R. Zamudio (Cambi) declarou que sua monseus esforços.

— M. Estivalete, tratador de Cambi, atribui à raia a má performance do animal.

4.o Pareo — O. Rosa (Jamaican View) declarou que seu pilotado, vinha se escorando, não tendo correspondendido aos seus esforços.

6.o Pareo — P. Vaz (Caçula) disse que na reta R. Pacheco o apertara; teve que tirar ao seu pilotado um pouco para fora.

— R. Urbina (Princeza do Oste) declarou que seu animal desgarrara contra a desfeito dos esforços para conservá-la na linha.

— R. Zamudio (Milit) declarou que na reta final foi atrapalhado por todos os competidores.

7.o Pareo — J. O. Silva (Barbaro) acusou R. Zamudio de o ter echado à altura dos 1.000 mts., incidente que o prejudicara, atrasando-o.

— R. Zamudio (Amitié) Não confirmou as declarações de J. O. Silva.

— E. Silva (Andariego) declarou que após a partida esbarrou em O. Rosa, tendo feito todo o possivel para evitar.

— O. Rosa (Entusiasmo) declarou que na reta oposta foi fechado por alguns concorrentes, incidente que deve ter influido no resultado final.

8.o Pareo — N. Pereira (Calita) declarou que sua pilotada na grama não corre bem, pois vinha se apalpando.

W. O. Silva (Norma) declarou que após a partida R. Urbina veio para dentro esbarrando-o.

— W. Mazala (Rigmach) disse que na partida seu pilotado pulou ficando atrás, e foi fechado, influindo isso no resultado final.

— B. Garrido (tratador de Rigmach, declarou que esperava melhor performance de seu parelheiro. Atribui o pessimo resultado da carreira aos acidentes, evidenciados pelo joquei W. Mazala.

LORD PANGARE'...

NAO GOSTOU...

— Da atuação do S. P. Ribeiro no dorso de Frechal. O aprendiz "colored" precipitou-se bisonhamente, para terminar batido no pessimo tempo de 93"4/10. Este aprendiz não é tão ruim para fazer destas burradas. Muito ao contrario, é bastante habil, tão "esperto" que não provoca a menor confiança, pois está especializando-se nesta modalidade de direção. O "entraineur" de Frechal lançou o seu protesto, diante de tão suspeita atuação.

— Da vitoria de Denodado que deveria, quando muito, ter tirado um segundo, evidenciou não ter "ido prá cabeça" em sua apresentação anterior, quando escoltou Horus e Cabotino, a quem desta feita suplantou com espantosa facilidade.

— Da atuação de Rigmach. O ligeiro tordilho, que correu sempre nos ultimos postos, a muitos corpos dos ponteiros, deveria correr na escolta de Barbazul, Suit, Voadora II e Flip Junior, já que era o mais ligeiro dos demais. Pouco convincente sua "performance".

— Da copia do Livro de Ocorrencias que o Jockey-Club distribuiu esta semana, pois acabou não entendendo nada do que fôra declarado, em face da redação que lhe fora dada, notadamente em alguns trechos, onde a confusão é exuberante.

GOSTOU...

— Da tocada do J. P. Souza, pilotando Iucatan e Tucuman. Vai longe o rapaz, que já está sentindo os bafejos do "mestre" Gonzalez, de quem é discipulo.

— Do Noé Monteiro no dorso de Perobinha. Bonita vitoria conseguiu o rapaz levar às cores dos Irmãos Saboya, marcando sua segunda vitoria do ano e ambas com a pensionista do E. Campozani.

Exercicios na Gávea

Em raia de areia, trabalharam segunda-feira no Hipodromo da Gavea, os seguintes parelheiros:

Jandaia — F. Balula — 1.600 metros, em 105"2|5.

Viscondessa — E. Cardoso — 1.000 metros em 66".

Jequitinhonha — L. Leiton — 1.400 metros em 91"2|5.

Xiriscal — P. Coelho — 1.600 metros, em 106".

Luva — S. Batista — 1.400 metros em 90"1|5.

Effendi — F. Irigoyen — 1.400 metros em 94".

Mavilis — L. Rigoni — 1.400 metros em 52".

Imaginada — O. Macedo — 1.300 metros em 82".

Urutu — C. Pereira — 1.400 metros em 92".

Dulipé — N. Mota — 1.400 metros em 95".

Coquete! — Lad — 1.000 metros em 66".

Queite — P. Coelho — 1.600 metros em 106".

Doge — P. Coelho — 1.300 metros em 86".

Loreto — F. Irigoñen — 2.040 metros em 134" e 1.600 metros em 104".

Scaramouche — L. Leiton — 1.300 metros em 86".

Sahib — J. Graça — 1.400 metros em 95".

Petronio — A. Neri — 1.400 metros em 93".

Heleno — A. Araujo — 1.300 metros em 87".

Flag Star — E. Castillo — 1.300 metros, muito suave, em 88"1|5.

Mantiqueira — Lad — 1.300 metros em 87".

Torpedo — L. Rigoni — 1.300 metros, em 84".

Jangadeiro — L. Leiton — 1.500 metros, em 100".

Jamari — O. Ulloa — 2.040 metros, em 128"2|5.

Lorca — V. Cunha — 1.000 metros em 67".

Champion — A. Ribas — 1.600 metros em 104"2|5.

Justo — Reduzino de Freitas Filho — 1.400 metros em 92"3|5.

Dixie — B. Ribeiro — 1.000 metros em 66".

Blue Drean — F. Irigoyen — 1.400 metros em 88"2|5.

Starala — J. E. Ulloa — 1.400 metros em 90"1|5.

Amigo do Povo — J. Mesquita — 1.400 metros, em 93"1|5.

Louisiania — J. Araujo — 1.300 metros em 84"2|5.

EM PARELHAS

Manguari — C. Ferreira e Hivon — Lad — Ganhando aquele — 2.400 metros em 163"4|5 e 2.040 metros em 134"45.

Ecelero — J. Mesquita e Edopuva — O. Serra — Ganhando aquele — 2.400 metros em 168"1|5 e 2.040 metros em 138"3|5.

La Flèche — O. Ulloa e Igassaba — Lad — Ganhando aquela — 1.200 metros em 77".

Itaquati — O. Ulloa e Hematite — L. Leiton — Ganhando o cavalo — 1.500 metros em 96".

Itaim — L. Leiton e Holkar — O. Ulloa — Ganhando aquele — 1.600 metros em 103".

Lema — V. Cunha e Mandinga — S. Batista — Ganhando aquela — 1.000 metros em 66".

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

10.000 CRUZEIROS SERÃO OFERECIDOS ESTA SEMANA

O "Bolo Turfistico Semanal", atraente passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS vem patrocinando para os seus leitores, esta semana está revestido de cunho particularmente interessante, pois com a "ficada" de domingo ultimo acumularam-se os premios de duas semanas. Assim, serão distribuidos com as corridas de domingo proximo 10.000 cruzeiros, um premio sem duvida bastante tentador. Apesar dos cinco ultimos pareos de domingo não serem dos mais dificeis, temos de convir que reina bastante equilibrio entre os seus participantes, o que levará os nossos leitores a "queimarem pestanas" de forma a poderem encontrar as "barbadas" que lhes permitam "abiscoitar" o gostoso premio.

Os concorrentes escolherão no 4.º 5.º, 6.º, 7.º e 8.º pareos da reunião de domingo em Cidade Jardim, o parelheiro que espera seja o vencedor; anotará os seus numeros, escrevendo-os em algarismo e por extenso no cupão que publicamos na 2.a página. Estará assim concorrendo ao premio de 10.000 cruzeiros oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Alinhamos abaixo os pareos que servirão de base para o concurso desta semana:

4.º PAREO — Às 14,15 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Flip Junior	58
(2 Minerva	54
(3 Julieta	50
4 Rigmach	54
5 Cassandra	52
6 Curucaca	52
7 Ouropel	52
8 Dondestá	50
9 Urbeja	50

5.º PAREO — Às 15,20 — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
(1 Cartucho	68
(2 Kent	54
3 Guazil	58
4 Halcon	56
5 Xepur (Blindado)	56
6 Cacuri	52
7 Delgada	52

6.º PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 Moço Rico (Bataclan)	55
2 Eclair	55
3 Esquilo	55
4 Jaboty	55
5 Belatriz	53
6 Helena	53
7 Jaraia	53
8 Maracati	53

7.º PAREO — Premio "Candido Mota" — Às 16,40 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros (5% ao criador)

	Ks.
1 Peuwa	55
2 Lana Turner	52
3 Flechada	59
4 Altita	57
(5 Blue Cedar	55
(6 Legendary Maid	53
7 Kathleen Lavinia	55
8 Kid Glove	55
9 Payette	53

8.º PAREO — Às 17,20 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
1 Ureno	58
2 Estanhado	56
(3 Formação	56
(4 Suit	52
5 Janda	56
6 Analy	54
7 Chico Prisca	54
8 Ginger	54
9 Pisa Macio	54
10 Garopa	52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Amanhã, corridas de trote em Vila Guilherme

Onibus e bondes da Praça Clovis Bevilacqua
Lotação da Praça da Sé

E. Vieira, W. O. Silva e E. Silva suspensos

Varios profissionais multados — Resoluções do orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo:

1) — Permitir novamente a inscrição do cavalo Amigo do Povo para as corridas da Sociedade, à vista do parecer do "starter" C. Ferreira, do Jockey-Club Brasileiro, onde se encontra o referido animal.

2) — Chamar pela ultima vez a atenção dos tratadores de Atomica, Flamor e Mangah, para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

3) — Proibir a inscrição do cavalo Flagelo para as corridas da Sociedade, de acordo com a letra "C" da alinea "I" do art. 3.º do Decreto 21.646.

4) — Registrar o compromisso assumido pelo joquei O. Rosa, para pilotar o cavalo Clarão no Grande Premio "Jockey-Club" a ser corrido no dia 29 do corrente.

5) — Confirmar as penalidades impostas no Hipodromo (multa de Cr$ 300,00) aos joqueis: M. Carvalho e W. Mazala, por terem feito o canter irregularmente.

6) — Multar em Cr$ 200,00 o joquei M. Carvalho, por ter perdido o boné montando Helvita.

7) — Confirmar a penalidade aplicada no Hipodromo (suspensão até 16 do corrente) ao joquei E. Vieira, por ter prejudicado seus competidores, montando Ibis.

8) — Multar em Cr$ 300,00, cada um dos joqueis N. Linhares e J. Alves, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Cigal e Helice.

9) — Multar em Cr$ 500,00 cada um dos joqueis P. Vaz, R. Urbina, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Libello e Jeitosa.

10) — Multar em Cr$ 300,00, cada um dos joqueis, P. Vaz e O. Rosa, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando Caçula e Balthazar.

11) — Suspender até 16 do corrente o joquei W. O. Silva, por ter prejudicado seus competidores, montando Eire.

12) — Suspender até 16 do corrente o joquei E. Silva por ter prejudicado seus competidores, montando Andariego.

13) — Multar, nos termos do art. 153 do Codigo de Corridas, em Cr$ 500,00 o tratador João Godoy, por não ter atendido a solicitações do Serviço Veterinario.

14) — Excluir do primeiro pareo do programa do proximo dia 14, a egua Sorose, à vista do parecer do Serviço Veterinario.

PREMIO "CANDIDO MOTTA"

1.400 metros — Cr$40.000,00

MONTARIAS PROVAVEIS

1 PEUWA, Luiz Gonzalez	65
2 FLECHADA, Nelson Pereira	59
3 ALTITA, X. X.	57
(4 BLUE CEDAR, Ramon Pacheco	55
(5 LEGENDARY MAID, René Zamudio	53
6 K. LAVINIA, José Carvalho	55
7 KID GLOVE, Armando Cataldi	55
8 PAYETTE, José Nascimento	53
9 LANA TURNER, Omário Reichel	52

EDITAIS

Construtora "Brasilia" S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da Construtora "Brasilia" S.A., realizada em 19 de Abril de 1949

As 14 horas do dia 19 de abril de 1949, na sede social, à rua Braulio Gomes n.º 25, 5.º andar, conjunto n.º 502, desta Capital, legalmente convocados por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias" dos dias 5, 6 e 7 de abril corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Construtora "Brasilia" S. A., que assinaram o livro de "Presença de Acionistas".

Havendo numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação por força das disposições estatutarias, assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia a acionista d. Nicolina Cervone Scuracchio, Diretora-Presidente da Sociedade, que convidou para Secretario da Mesa o acionista Eng. Francisco Matarazzo que aceitou e tomou posse.

Constituida e instalada a Mesa declarou a sra. Presidente, que nos termos da convocação regular e legalmente feita, com a necessaria antecedencia, objetivo da presente Assembléia Geral Ordinaria, era deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas relativas ao ano social de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal respectivo, bem como eleger a Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

A seguir, convidou o Secretario sr. Francisco Matarazzo a ler o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas do exercicio de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal, peças estas, aliás, já do conhecimento dos srs. acionistas, conforme publicação feita pela imprensa em cumprimento de disposições legais.

Postas estas peças em discussão após a sua leitura a sra. Presidente deu os esclarecimentos que sobre os mesmos lhe foram solicitados, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal que lhes diz respeito, foi tudo aprovado, tendo se abstido de votar os diretores e fiscais presentes.

Comunicou em seguida a sra. Presidente que em execução da segunda parte da ordem do dia, da Assembléia que se estava realizando, deveriam os srs. acionistas eleger a Diretoria para administrar a Sociedade, bem como os Membros do Conselho Fiscal e suplentes respectivos, que deverão funcionar no exercicio de 1949, até a proxima Assembléia Geral Ordinaria. Procedida a eleição, verificou-se terem sido reeleitos: para Diretor-Presidente, d. Nicolina Cervone Scuracchio, brasileira por titulo declaratorio, viuva, proprietaria, residente e domiciliada nesta Capital, à Avenida Paulista n.º 2040; para Diretor-Superintendente, dr. Nelson Paulo Scuracchio, engenheiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Russia n.º 1207 e para Diretor-Gerente o sr. José Sergio Scuracchio, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Estados Unidos, n.º 1021; logo a seguir procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, havendo-se apurado o seguinte resultado: para membros efetivos os srs.: José Frascino, brasileiro por titulo declaratorio, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Augusta n.º 1015; dr. Hugo Barbieri, brasileiro casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Maestro Chiafarelli n.º 72 e dr. Arthur Tarantino, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.º 686 e para suplentes os srs dr Mauricio Santos Cruz, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à rua Cel Luiz Barroso n.º 532 — Santo Amaro, dr. Hugo Nanni, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Oscar Freire n.º 1546 e Armando Gallo, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Mello Alves n.º 651, sendo fixados os seguintes honorarios mensais para a Diretoria: à Diretora-Presidente, sra. Da. Nicolina Cervone Scuracchio, Cr$ .... 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); ao Diretor-Superintendente, dr. Nelson Paulo Scuracchio Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e ao Diretor-Gerente, sr. José Sergio Scuracchio, Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); para cada um dos Membros do Conselho Fiscal, Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais, quando no exercicio de suas funções.

Como ninguem mais pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, agradeceu a sra. Presidente a presença dos srs. acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, encerrando a Assembléia, sendo lavrada a presente Ata, que lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme, vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se duas copias autenticas dactilografadas, para os fins legais.

Eu, Secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente Ata com a Presidente da Mesa e todos os acionistas presentes. São Paulo, 19 de abril de 1949. Presidente: (a.) Nicolina Cervone Scuracchio — Secretario: (a.) Francisco Matarazzo — Acionistas: (aa) Nicolina Cervone Scuracchio por si e como Diretora-Presidente da Sociedade Anonima Cotonificio Paulista — Nelson Paulo Scuracchio — José Sergio Scuracchio — Francisco Matarazzo — Paulo Gorga — Armando Wilson Scuracchio Maria Thereza Ferrabino Scuracchio — Leticia Aurora Scuracchio Matarazzo — Thais Helena Ferreira Scuracchio — Diva Ornella Scuracchio Gorga — Diva da Silva Scuracchio. CERTIFICO, eu, Secretario da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Ordinaria da Construtora "Brasilia" S. A., realizada em 19 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Braulio Gomes n.º 25, 5.º andar, conjunto 502, nesta Capital, que a presente em duas vias é copia fiel da Ata lavrada no livro de "Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade São Paulo, 19 de abril de 1949. Secretario: (a.) Francisco Matarazzo.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a CONSTRUTORA "BRASILIA" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.853 por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de abril de 1949 pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Junta Comercial do Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que os ARMAZENS GERAIS ALGODOEIROS S/A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 9.872 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Gulomar de Andrade Mendes.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados não se espalhando no organismo.

SEXTA VARA CIVEL
SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE D. CECILIA DO NASCIMENTO MORAIS, COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

PAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Amedeo Cerquetti Casali, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel e Comercial: Diz Amedeo Cerquetti Casali, na ação de despejo que move a Cecilia do Nascimento Morais, pelo seu advogado — infra assinado, que, a Supda, não foi encontrada no predio a ela locado, que o oficial encarregado da diligencia certificou que a mesma se acha em logar incerto e não sabido no interior deste Estado, e que Julio Vieira o está ocupando. E' a presente, pois, afim de requerer a V. Excia. que seja expedido edital de citação da Supda., fixado o respectivo prazo. Nestes termos, P. e E. Deferimento. E. R. J. S. Paulo 9 de maio de 1944. P.p. (a) Antonio Viggiani. D. Viggiani. DESPACHO: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. S. Paulo, 9 de maio 1949. (a) V. Conceição. PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. Diz Amedeo Cerquetti Casali, italiano, viuvo, comerciante, residente nesta Capital à rua Tupi n.º 354, pelo seu advogado infra assinado, que deseja propor contra Cecilia Nascimento Morais, brasileira, solteira, comerciante, estabelecida nesta Capital à Rua das Palmeiras n. 260 (260), Ação de despejo, onde pretende provar e obter o seguinte: — 1) — Ele Autor é proprietario do predio supra marginado, à Rua das Palmeiras n.º 260. Trata-se de um armazem sem instalações residenciais. 2) — Tem-no alugado à Ré, por tempo indeterminado, e pelo aluguel mensal de Cr$ 350,00 (trezentos e cincoenta cruzeiros). 3) — Precisa do mesmo para ampliar as instalações do negocio dele Autor, que fica pegado, e assim procede devido à intimação do Departamento Estadual do Trabalho, Secção de Higiene do Trabalho, liv. 25, n.º 99, tanto mais quanto o imovel que ambas as partes ocupam é um só, dividido, a titulo precario, em duas lojas distintas. 4) — Pediu à Ré, então, para o proprio uso, o armazem locado, e fez a necessaria notificação (doc. junto). E não foi obedecido. 5) — A ação, tem assento no disposto no n.º II do art. 18 do Dec. Lei n.º 9669, de 29 de agosto de 1946, ocorra ser julgada procedente, condenada a Ré nas custas e nos honorarios do advogado do Autor, à base de 20% do valor da causa. E para que assim se faça julgado, é a presente a fim de requerer a V. Excia. que seja expedido mandado, com que a Ré fique citada da intenção dele Autor, citação que haverá a ação por proposta, que valerá para todos os seus termos, até final sentença e julgamento, que assinará a Ré o prazo legal da contestação, sob pena de revelia. Protesta porem, sendo necessario: a) — tomar o depoimento pessoal da Ré, sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas do rol que oferecerá adrede. Valor da causa Cr$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros). Declara que o advogado dele autor, tem escritorio nesta Capital à Pr. da Sé n. 247, 3.o andar, salas 305|7 e está inscrito na Ordem dos advogados sob n.o 96, D. e A.P. Deferimento. E. R. J. São Paulo 25 de abril de 1949. P.p (a) Antonio D. Viggiani. DISTRIBUIÇÃO: A 6.a Vara Civel. Ao 6.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 2.o Depositario. São Paulo 25|4|49. Pelo 1.o Distribuidor (a) Geraldo Flôr. DESPANHO: A. Cite-se. São Paulo 26-4-949. (a) V. Conceição. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital com o prazo de 20 dias que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei, pelo qual fica a requerida D. Cecilia do Nascimento Morais, que se encontra em lugar incerto e não sabido, citada por todo o conteudo das petições e despachos transcritos e para os demais termos da ação, bem como para apresentar a defesa que tiver, dentro do pazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. Este Juizo funciona no 4.o pav do Edificio do Palacio da Justiça sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital. São Paulo 10 de maio de 1949. Eu, (a) Silvino José Alexandre dos Santos Oficial Maior o subscrevi.
O JUIZ DE DIREITO
(a) Vasco Conceição

Tinturaria e Beneficiamento Textil S.A. "Tibet"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 9 DE ABRIL DE 1949

Aos nove de abril do ano de mil e novecentos e quarenta e nove, As nove horas, reuniram-se na sêde social, à rua Libero Badaró numero setenta e treis, segundo andar, nesta Capital, os acionistas da TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEXTIL S|A "TIBET", em numero legal e todos com direito a voto, para a assembléia geral ordinária, previamente convocada na forma da Lei. Assumiu a presidencia da mesa, de acordo com os Estatutos, o Diretor-Presidente da Sociedade, senhor ERNESTO GEORGE DIEDERICHSEN, digo ERNESTO GEORGE DIEDERICHSEN, que convidou para secretário a mim, ERICO JOAO SIRIUBA STICKEL. Constituida assim a mesa, determinou o senhor Presidente fosse lida a ordem do dia, passando-se em seguida à sua primeira parte, que se referia aos Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", alem do respetivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de mil e novecentos e quarenta e oito, todos publicados na forma da Lei. Terminada a leitura dos documentos acima referidos, foram os mesmos submetidos à discussão e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, tendo sido aprovados por maioria, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passou-se em seguida a segunda parte da ordem do dia com a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de mil e novecentos e quarenta e nove, e fixação dos vencimentos dos membros efetivos. Por proposta do acionista Bruno Hollnagel, aprovada por maioria, foram reeleitos os senhores Julio Cerveny, Moacyr Pinto de Oliveira e Carlos Jacinto Monteiro para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um, e os senhores Cesar Landucci, Theodoro Will e Olavo Alves Garcia como suplentes, todos brasileiros com exceção do primeiro que é austriaco, e todos residentes e domiciliados nesta Capital. Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, encerrou o snr. Presidente a presente sessão, após a lavratura desta ata que lida e achada conforme, foi por todos aprovada e a assinada. ERICO JOAO SIRIUBA STICKEL

ERNESTO GEORGE DIEDERICHSEN
ARGOS INDUSTRIAL S|A
ERNESTO DIEDERICHSEN — Diretor-Presidente
BRUNO HOLLNAGEL
RODOLFO FUCHS
EODOWORTH DE AZEVEDO SOUZA
MOACYR PINTO DE OLIVEIRA
CARLOS JACINTHO MONTEIRO
ERICO JOÃO SIRIUBA STICKEL

Confere com o original
TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEXTIL S|A
ERICO JOÃO SIRIUBA STICKEL

CERTIDÃO

P. 12.281

Certifico que a TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEXTIL S|A "TIBET" com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.734 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 9 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo., 6 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Ceoção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Gulomar de Andrade Mendes.

Confere com o original
TINTURARIA E BENEFICIAMENTO TEJTIL S/A. "TIBET"
Erico João Siriuba Stickel
STICKEL
Diretor-Secretário.

USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A.

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às treze horas, em sua séde social, à rua Sinharinha Frota n.º 376 nesta cidade de Capivari, Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinária, os abaixo assinados, acionistas da USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S|A., nos têrmos do edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado" e no "Jornal de Noticias" de São Paulo, nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro p. findo, de acôrdo com os estatutos sociais, artigo 27. Assumiu a presidência da assembléia o Diretor-Gerente da Sociedade, sr. Archangelo Forti, que convidou a mim, Moisés Forti, para secretário. Constituida assim a mesa, o Presidente, após verificar pelas assinaturas constantes do Livro de Presença, o comparecimento de acionistas em numero legal, declarou instalada a assembléia. Dando inicio aos trabalhos, disse o sr. Presidente que, na conformidade do art. 98 do decreto lei 2.627, de setembro de 1940., a assembléia deverá tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, assim como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano, fixando a remuneração daquêles e ainda os honorários e percentagem da Diretoria para o mesmo exercicio. Em seguida, por determinação do sr. Presidente, foi por mim, Secretário, procedida a leitura, em voz alta, do edital de convocação, do balanço, da conta de lucros e perdas, do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio findo de 1948, apresentando a seguir um exemplar de cada jornal que publicou as referidas peças, de conformidade com o disposto no artigo 99, § único, do citado decreto-lei. Aberta em seguida a discussão sôbre êsses documentos, e, após, submetida à votação, verificou-se a sua aprovação pela totalidade dos votos presentes, excluisão feita dos impedidos por Lei. Logo após foi feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, tendo sido eleitos por unanimidade de votos, os senhores Oseas Mader, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade; Lino Caporsoli, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade e José Pagotto Sobrinho, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade e, para suplentes, Henrique Forti, José Forti e Angelo Stenico, sendo todos brasileiros, casados, lavradores, residentes neste municipio, com a remuneração de Cr$ Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anual para cada membro em exercicio. Isso feito passou a deliberar sôbre os honorários e porcentagem da Diretoria, verificando-se afinal que por unanimidade de votos, foram ditos honorarios e percentagem assim fixados: Diretor-Gerente, honorario mensal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e 3% (três por cento) sôbre o lucro liquido anual; para o Sub-Diretor, o honorário mensal de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) e 2% (dois por cento) sobre o lucro liquido anual ressalvado o disposto no art. 134, do citado decreto-lei 2.627. A seguir, foi dada a palavra a quem quizesse fazer uso no interêsse geral da sociedade, tendo dela feito uso o pai dos menores Darwin Stenico e Maria Stenico, o sr. Angelo Stenico, que elogiou a Diretoria e seus auxiliares, pela gestão de 1948. Nada mais havendo a tratar, declarou o sr. Presidente encerrados os trabalhos, determinando que se lavrasse a presente ata, que lida e aprovada a sua redação por unanimidade de votos presentes, vai devidamente assinada. (a.a.) Moisés Forti, secretário. — José Forti. — Emilio Vigorito. — Julio Forti Sobrinho. — Evaristo Brugneroto. — Fernando Forti. — Orlando Forti. — Ernesto Forti. — Isaco Forti. — Américo Forti. — Dalisio Stenico. — Antônio B. Forti — Guilherme Forti (pai). — Custodio Stenico. — José Brinatti. — Julio Stenico. — Henrique Forti. — Darwin Stenico e Maria Stenico (menores). — Angelo Stenico (pai). — Angelo Forti. — Archangelo Forti. — Fortunato Forti. — Vitalino Forti. — Abrahão Maluf. — João Forti. — Luiza Manzatto Forti, PP. Archangelo Forti.

Confere com o original.

(a) Archangelo Forti
(Diretor-Gerente).

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S|A., com séde em Capivari, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.770 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (a) Gulomar de Andrade Mendes. —

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Casa e Jardim, Artes e Oficios Soc. Anonima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, em sua sede social, à Avenida Adolfo Pinheiro, 6168, sub-Prefeitura de Santo Amaro, comarca da Capital, reuniram-se em Assembleia Ordinaria os acionistas da Casa e Jardim, Artes e Oficios S|A., tendo assumido a presidencia o Sr. Theodoro Heuberger, na forma do artigo 9.o dos estatutos sociais que, após verificar pelo livro de presença, o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, existindo, portanto, quorum legal, convidou a mim Domingos Suniga Belasco, para secretario, dando por instalada a Assembleia e declarando abertos os trabalhos. Pediu-me para proceder a leitura da convocação publicada no Diario Oficial do Estado de 19, 20 e 21 de abril de mil novecentos e quarenta e nove e no Jornal de Noticias nos dias 19, 20 e 21 de abril de mil novecentos e quarenta nove, do relatorio, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, todos publicados na imprensa, esclarecendo o Sr. Presidente que esses documentos se referem ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948. Postos em discussão os referidos documentos, foram os mesmos aprovados em votação por unanimidade com abstenção dos legalmente impedidos. Pelo Sr. Presidente foi dito ainda que a Assembleia deve, na forma dos estatutos, dar o destino que julgar conveniente do lucro liquido do exercicio passado na importancia de Cr$ .... 127.350,50 (cento e vinte e sete mil, trezentos e cincoenta cruzeiros e cincoenta centavos) que figuram na conta de lucros e perdas, como saldo a ser distribuido de acordo com a deliberação da Assembleia de Acionistas. Pediu a palavra o acionista Antonio Azevedo Gomes que propôs que o mencionado lucro passasse para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove sendo transferido para a conta de lucros suspensos. Submetida a proposta acima a discussão foi a mesma aprovada unanimemente. Declarou ainda o Sr. Presidente que cabe a Assembleia eleger o Diretor Gerente e os membros do Conselho Fiscal e suplentes fixando ainda as remunerações do Diretor Presidente, Diretor Gerente e dos membros do Conselho Fiscal, tudo com referencia ao exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Procedida em seguida a eleição, constatou-se pela tomada dos votos que foram eleitos para Diretor-Gerente a sra. Elisabeth Gronau Hees e para membros do Conselho Fiscal os Srs. Dr. Otto Leite Carvalhaes, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital à Alameda Barão de Lorena, 70, Dr. José Maria de Rezende Martins, brasileiro, casado, arquiteto, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à Rua Mexico, 168, e Sra. Fried Ullmann, brasileira, solteira, proprietaria, domiciliada e residente nesta Capital à Avenida Angelica, 352, Dr. Carlos Raposo, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado no Rio de Janeiro à Rua Candelaria, 9, 10.o andar, Dr. Dario Almeida Rego, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente no Rio de Janeiro à Rua Barata Ribeiro, 417 — apto. 201 e Sra. Maria Amelia de Rezende Martins, brasileira, solteira, proprietaria, domiciliada e residente no Rio de Janeiro, à Rua Sebastião Lacerda, 70, sendo os três primeiros como efetivos e os três ultimos como suplentes, dando-se todos por empossados. Pediu, então, a palavra o acionista Dr. José Maria de Rezende Martins para propôr que a remuneração do Diretor Presidente seja de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e do Diretor Gerente de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, conservando-se a remuneração dos membros do Conselho Fiscal quando no exercicio do cargo. Posta em votação a proposta acima foi ela aprovada unanimente com as abstenções legais. A seguir, nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra foram suspensos os trabalhos por 30 minutos, para a redação da presente ata. Reabertos os mesmos, lida a presente, foi a mesma aprovada e vai assinada por todos os acionistas presentes.

(a) Theodoro Heuberger — acionista e Presidente da Assembleia.
(a) Elisabeth Gron"u He"s — acionista.
(a) Maria del Pilar Gomez de La Vega François — acionista.
(a) José Mar'a de Rezende Mart'ns — acionista.
(a) Antonio Azevedo Gomes — acionista.
(a) Erwin Wolfgang Helmuth Hacker — acionista.
(a) Domingos Suniga Belasco — acionista e secretario da Assembleia.

Confere com a lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais, de fls. 5 a 6.
Domingos Belasco
Procurador e Secretario.

SARKIS JOÃO FILHO, S/A. — FABRICA DE CHAPEUS SARKIS

Copia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de Março de 1949

ITAPIRA

Aos trinta dias do mês de março de mil, novecentos e quarenta e nove, às treze horas, na séde social sita à rua Alfredo Pujól n. 2, nesta cidade de Itapira, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os senhores acionistas da Sarkis João Filho, S|A. — Fabrica de Chapéus Sarkis, que assinaram o livro de presença e que esta subscrevem. Verificada a presença de numero legal, assumiu a presidencia a Snra. Da. Celencina Caldas Sarkis que declarou instalada a Assembléia convidando para secretario a mim, Mario Rovaris. A seguir mandou que se procedesse à leitura dos Editais de convocação publicados nos dias 19, 22 e 24 do corrente no orgão oficial do Estado e no jornal "O Estado de São Paulo", e dos avisos de que cogita o artigo 99 da lei sobre sociedades anonimas publicados nos mesmos respectivamente nos dias 11, 13 e 15, e 10, 12 e 15 do corrente.

Passando-se à ordem do dia declarou a Snra. Presidente que submetia à discução e votação da Assembléia, o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948, mandando que se procedesse à leitura dos mesmos, declarando ainda que tais documentos conforme determina em seu parágrafo unico o artigo 99 do decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, foram publicados no orgão oficial do Estado em 27 do corrente e no jornal "Correio Paulistano" no dia 23 do mesmo mês. Postos em votação foram esses documentos aprovados por unanimidade dos senhores acionistas com direito a voto, não tomando parte na votação os impedidos por lei.

Prosseguindo os trabalhos anunciou a Snra. Presidente que, na forma dos estatutos sociais, a Assembléia passaria à escolha da nova diretoria para o bienio 1949-1950 e fixação dos respectivos honorarios. Pedindo a palavra propoz o acionista Waldomiro Barrios que essa escolha fosse feita por aclamação, indicando os componentes da atual diretoria com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, para o referido bienio. Posta em votação foi esta proposta aprovada unanimemente com a abstenção dos impedidos por lei, ficando assim constituida a nova diretoria. Para presidente — Da Celencina Caldas Sarkis, vice-presidente: Sebastião Jader Sarkis, diretor comercial: Oswaldo de Cerqueira Dias, e para diretor tesoureiro, Dr. José Névio Pereira da Silva, que foram empossados a seguir, nos respectivos cargos.

Logo após, declarou a Snra. Presidente que a Assembléia passaria tambem à escolha dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1949 e afixação dos honorarios Propôz então, a acionista Da. Delza Sarkis Pereira da Silva que essa escolha fosse feita por aclamação, indicando para Membros do Conselho Fiscal os Snrs. Dr. Achilles Galdi, Dr. Hortencio Pereira da Silva e João Baptista Rossi, todos residentes nesta cidade, com os honorarios anuais de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, e para suplentes os Snrs. Duilio Vetorazzo residente em São Paulo à rua Apiaí n. 90, Dr. Marcio Martins Ferreira, residente em São Paulo à rua Lupércio Camargo n.º 95 e Dr. Vicente Salzano Fiori residente em Campinas à rua Lusitana n.º 833. Posta em votação foi aprovada por unanimidade da Assembléia

Nada mais havendo a tratar encerrada a folha n.º 7 do livro de presença, assinando-a a Snra. Presidente, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata em livro proprio. Reaberta a sessão, foi a referida ata lida e aprovada sem debates indo assinada pela Snra. Presidente, pelo secretario, acionistas presentes assinando tambem o diretor tezoureiro, sendo dela extraidas três cópias datilografadas e devidamente conferidas para os fins legais.

Itapira, 30 de março de 1949
(a) Celencina Caldas Sarkis
(a) Mario Rovaris
(a) Sebastião Jader Sarkis
(a) Delza Sarkis Pereira da Silva
(a) Maria Eny Sarkis de Cerqueira Dias
(a) Oswaldo de Cerqueira Dias
(a) José Névio Pereira da Silva
(a) Waldomiro Barrios

Declaro que a presente ata é copia fiel extraida do livro n.º 1 do Registro de Atas das Assembléias.

Itapira, 11 de Abril de 1949. (a.) — Mario Rovaris — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SARKIS JOÃO FILHO S|A. — FABRICA DE CHAPÉUS SARKIS com sede em Itapira, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.767 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, de que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949 — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

VITRUM S/A

Ata da Assembléia Geral Ordinária em 29 de Março de 1949

Aos vinte e nove dias do mês de Março do ano um mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas reunidos em primeira convocação, na séde social à Rua Deocleciana, 119, nesta capital do Estado de São Paulo, acionistas da Vitrum S.A, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verificou de s| assinaturas no livro de presenças. O Diretor Presidente, Senhor Prof. Dr. Raphael P. de Barros, declarou aberta a sessão, assumindo a Presidencia da mesma e convidando a mim, João Rey Ortiz F.º, para servir como secretario, ao que acedi. O Snr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria que fôra regularmente convocada por convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro de 1949, a Assembléia tinha por fins tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre as contas, relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1948, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos aos mesmos, eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949 e Fixação dos honorarios daqueles e outros assuntos de interesse social; neste ato pediu a palavra o acionista Ernesto Sturlini, que solicitou ao Sr. Presidente fosse submetida à discussão a sua proposta no sentido de ser dispensada a leitura dos documentos referidos, uma vez que os mesmos já haviam sido publicados no Diario Oficial do Est. São Paulo e Jornal de Noticias no dia 11 de Março do corrente ano, pelo que, já deviam ser do conhecimento de todos. — Essa proposta foi aprovada sem discussão. — Em prosseguimento aos trabalhos, o Presidente da mesa, submeteu à discussão e aprovação as contas e relatorio da Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal. Ninguem havendo pedido a palavra foram os mesmos devidamente aprovados, deixando de descutir e votar os legalmente impedidos. — em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio Social de 1949, verificou-se terem sido eleitos os seguintes: com os honorarios de Cr$ 300,00 (Trezentos cruzeiros), a mais membros quando em exercicio ativo; efetivos os sensores William Douglas Wilson, brasileiro, solteiro, bancario, residente à Rua Marilia n.º 66: Charles James Shellard, brasileiro, solteiro, contador, residente à Rua Hadock Lobo n.º 1397; Carlos Antonio Trombelli, brasileiro, casado, enfermeiro residente à Rua Aurelia, 398; Suplentes Snr. Otavio Cintra Leite, brasileiro, casado Av. Atlantic n.º 1893; Stner Fanzen, norueguês, casado, comerciante à Rua Anchieta 35; Ronald Henry Eagling, inglês, casado, contador, residente à Rua Antonio Bento n.o 40. Em seguida, foi dito pelo Sr. Presidente que submetia a discussão a quarta parte e ultima do dia, pedindo a assembléia que se manifestasse sobre o saldo, da Conta Lucros e Perdas, de Cr$ 1.975.198,50 (hum milhão, novecentos e setenta e cinco mil, cento e noventa e oito cruzeiros e cincoenta centavos), conforme consta do Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948, neste ato solicitou a palavra o acionista Dr. Carlos Wright para propor fosse submetida à Assembléia sua proposta no sentido de ser conservado referido saldo na conta de Lucros e Perdas para melhor consolidar a situação financeira da sociedade. — posta em discussão e em votação esta proposta, foi ela unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida os senhores Diretores-Presidente e Vice-Presidente, para sentimento de todos submeteram à Assembléia suas propostas de demissão, expondo s| razões, por se encontrarem multissimo atareiado em s| funções fora da sociedade. Posta em discussão e votação, a assembléia, acolhendo a razões aduzidas pelos senhores Diretores Presidente e Vice-Presidente, deliberou aceitar-lhes a renuncia. Em consequencia passou-se à eleição de novos Diretores, que servirão pelo tempo restante, verificando-se o seguinte resultado: para Diretor Presidente Senhor Arthur Bennett, casado, brasileiro, residente à Av. Rebouças, 1104, apto. 34, com o honorario anual de Cr$ .... 1.200,00; para Diretor vice-Presidente Senhor Helmuth Hermann Heininger, solteiro, brasileiro, industrial, residente à Rua Veiga Filho, n.º 350 — apto., 10, com honorario anual de Cr$ 1.000,00. — Neste ato pediu a palavra o Senhor Diretor-Geral e propoz a Assembléia que na Ata Constasse um agradecimento aos Diretores Demissionarios pelos serviços prestados a Sociedade e que se aprovassem todos os atos que os mesmos Diretores renunciantes praticaram no exercicio do s| cargo, recebendo por isso plena e geral quitação da Assembléia Geral. — Posta em votação essa proposta foi aceita por unanimidade, abstendo-se de votar os renunciantes. — E como nada mais houvesse a tratar, e ninguem pedisse a palavra, foi suspensa a sessão, pelo tempo necessario a lavratura desta ata, que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, João Rey Ortiz Filho secretario, escrevi e assino. São Paulo, 29 de Março de 1949.

a) João Rey Ortiz Filho, secretario, Dr. Raphael P. de Barros, Dr. Eduardo Souza Cotrim, Dr. Carlos Wright, Ernesto Sturlini por James Richard Wright. Helmuth Hermann Heininger, Eliza Wright por Selma Ellen Wright, A. E. Whitton por Carlos Eduardo Wright, Harold B. Holland, Arthur Bennett, Arthur Bennett por Marina Wright.

Declaro que a presente, é cópia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Vitrum S.A. de Março do ano de um mil, novecentos e quarenta e nove. — (a) João Rey Ortiz Filho — Secretario.

CERTIDÃO

Certifico que a VITRUM S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.364 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de Abril de 1949 a ata da Assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, de que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente a correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para favorecer a economia

Ata da 216.ª reunião da diretoria, realizada em 23 de fevereiro de 1949

Aos vinte e tres dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da Prudencia Capitalização, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, à rua José Bonifacio, 278, primeiro andar, às quatorze horas, presentes os Diretores que ao pé desta assinam, realizou-se a 216.a Reunião da Diretoria. Abertos os trabalhos pelo sr. Presidente pede a palavra o Diretor dr. Adalberto Ferreira do Valle e diz que as demarches para a venda do Edificio "Caramuru" de Salvador, Capital da Baía, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, a qual já fora autorizada em reunião da Diretoria de 24 de Setembro de 1948, ata n. 211, estavam bastante adiantadas sendo necessario no entanto que a Diretoria ratificasse a autorização da venda ali dada, com o estabelecimento e fixação do preço respectivo. Depois de varias apreciações em que tomaram parte os Diretores fica resolvido, por unanimidade dos presentes, seja ratificada a autorização já dada para a venda do referido imovel pelo preço de Cr$ .... 17.154.000,00 (dezessete milhões, cento e cincoenta e quatro mil cruzeiros), de acordo com a avaliação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas em 19 de Outubro de 1948, sendo Cr$ .... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) à vista e os restantes Cr$ 5.154.000,00 (cinco milhões, cento e cincoenta e quatro mil cruzeiros), trinta dias depois de concluidas as obras, cuja terminação está marcada para 30 de Abril de 1949, delegando, ao mesmo tempo, poderes aos diretores dr. Luiz de Moraes Barros e Adalberto Ferreira do Valle, para mandarem fazer e assinar a respectiva escritura com as clausulas de praxe, por si ou por procuradores com poderes especiais, e tudo mais que se tornar necessario à efetivação do negocio, de acordo com o que preceituam os Estatutos sociais em seu artigo 16, 1.º, alinea a. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada esta ata que, depois de lida e aprovada pelos Diretores presentes, vai por todos assinada.

Certificado que esta é copia fiel da Acta lavrada no livro de reunião da Diretoria. (a) Joaquim Bento Alves de Lima — (a) Luiz de Moraes Barros — (a) Silvio Alves de Lima — (a) Tacito de Toledo Lara — (a) Adalberto Ferreira do Valle.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n. 41.533, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da 216.a reunião da diretoria, realizada em 23 de fevereiro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Gulomar de Andrade Mendes.

Junta Comercial do Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.346 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Gulomar de Andrade Mendes.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Pela conquista do titulo de campeão sul-americano pelejam esta noite no Rio brasileiros e paraguaios

Não sofrerá modificações a equipe "guarani" — No quadro brasileiro é considerada inevitavel a ausencia de Wilson, que está contundido — Aconselhavel a inclusão de Bauer e Nininho, e a volta de Noronha — Certo o afastamento de Otavio — Flavio Costa pensa em Ademir — Novamente Barrick na arbitragem

Hoje à noite, no Rio de Janeiro, haverá a decisão do Campeonato Sul-Americano de Futebol, defrontando-se, em partida extra e sensacional pelo desempate do titulo, brasileiros e paraguaios. Os brasileiros desenvolveram, no torneio continental, uma campanha normal, vencendo os adversarios que apareceram, sem grandes preocupações. Na partida de domingo eram considerados franco favoritos, porque os paraguaios nada haviam feito que os credenciasse a uma vitoria. Vencidos surpreendentemente pelos uruguaios, os "guaranis" haviam demonstrado não possuir bagagem tecnica suficiente para enfrentar os nacionais. Entretanto, contrariando a espectativa geral, os brasileiros foram derrotados, sem que desculpa alguma pudesse ser invocada, para justificar o revés. A vitoria dos paraguaios foi justa, clara, insofismavel. Souberam aproveitar-se das deficiencias tecnicas do nosso quadro, e exploraram ao maximo as nossas falhas, a mais gritante de todas aquela de procurarmos o jogo sempre pelo centro, para "empurrar" Olavio à reabilitação. Agora, de nada adiantam lamentações. O que devemos fazer é ir à revanche, munidos de nossas melhores armas, e procurar vencê-los, de modo digno, para que o titulo não tenha sabor estranho.

OS QUADROS PARA HOJE

Na equipe paraguaia, segundo afirma o tecnico Fleytas Solich, não haverá modificações. Será mantido o mesmo quadro que tão brilhantemente se portou no jogo de domingo. O quadro brasileiro, entretanto, possivelmente sofrerá alguns retoques. Na zaga é quase cer- que Wilson se contundiu com ta a presença de Mauro, por- alguma gravidade. Essa, por exemplo, é a unica modificação considerada inevitavel. Outras, entretanto, são imprescindiveis. A inclusão de Bauer é uma necessidade imperiosa, assim como a volta de Noronha à linha media. O "Cobrinha" fez muita falta, apesar do empenho e da boa vontade de Bigode. No ataque tambem se tornam necessarias algumas reformas. Nininho precisa voltar para o comando do ataque, onde a produção de Olavio tem deixado muito a desejar. Fala-se, no Rio, que o comandante da ofensiva será Ademir, mas não cremos que Flavio Costa concretize essa injustiça para Nininho. O que é preciso é que sejam esquecidos os motivos regionalistas e que o quadro seja composto dos elementos realmente indicados para nos representar. E mais do que isso é necessario que os jogadores se compenetrem de que necessitamos do titulo de campeões do continente, como um estimulo para a proxima Copa do Mundo. Nada de "chaves" especiais para beneficiar este ou aquele elemento, porque acima de tudo deve pairar o nome esportivo do Brasil. E pelo mesmo motivo, nada de sabotagem para com Simão, pelo simples fato de atuar em São Paulo.

O ARBITRO

Na arbitragem da partida decisiva estará novamente o juiz inglês Barrick, cuja atuação, domingo, foi considerada otima pelos dois contendores. A presença de Barrick, na direção da partida, será uma garantia de sucesso no terreno disciplinar.



Domingo passado os brasileiros foram surpreendidos pelos paraguaios, sendo vencidos por 2 a 1. Apesar do dominio territorial exercido durante o desenrolar da partida, os nacionais conseguiram marcar apenas uma vez, isso porque procuraram forçar o jogo pelo centro, favorecendo o trabalho de obstrução dos adversarios. Os "guaranis" conquistaram dois tentos, que lhes garantiram a vitoria. No clichê, um ataque paraguaio, no qual aparece Barbosa operando facil defesa, enquanto Bigode protege o seu companheiro da carga do ponteiro-direito Fernandez. São vistos ainda Eli e Wilson, este voltando apressadamente para a sua posição



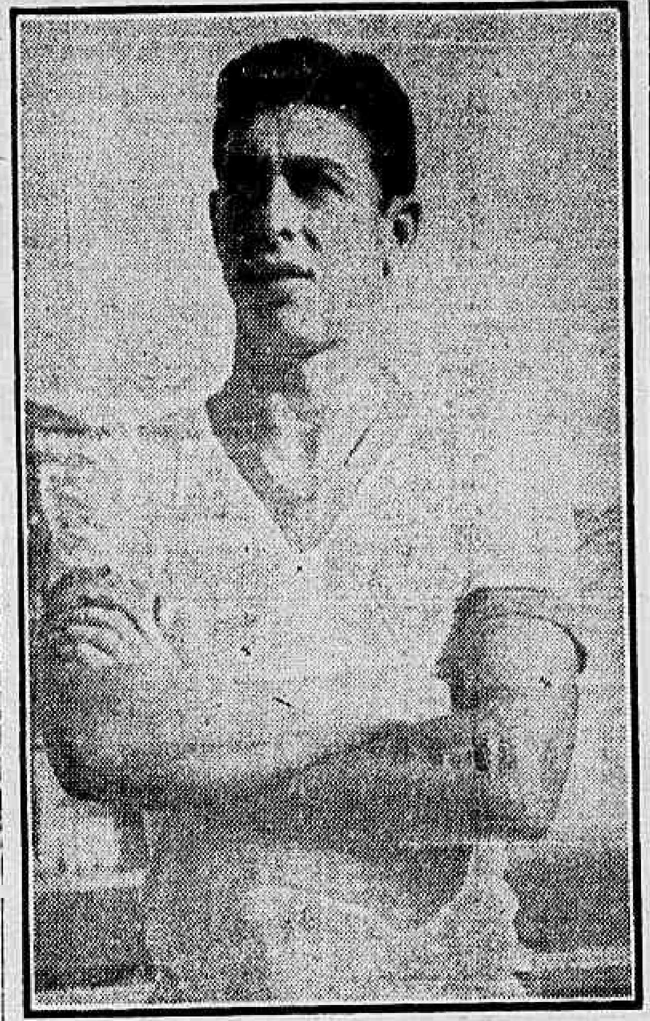
Portuguesa de Desportos e Corintians realizaram interessante amistoso domingo, no Pacaembu. A equipe lusa foi derrotada por 2 a 0. O quadro do alvi-negro, em que estreou Touguinha, com excelente atuação, demonstrou melhor entendimento entre suas linhas, e mereceu a vitoria. Entretanto, pelo que fez em campo, a Portuguesa merecia pelo menos o tento de honra, que só não marcou por infelicidade. No clichê, uma fase do prelio, em que se vê Ivo defendendo uma bola alta, acossado por Baltazar, sob as vistas de Lorico e de Santos

Virá a S. Paulo o campeão argentino de bola-ao-cesto

Floresta e Paulistano os promotores da visita do Ginasia y Esgrima — Possivelmente em junho a realização dos jogos — Outras informações

De acordo com o que acaba de ser divulgado, Floresta e Paulistano, as duas agremiações de grande prestigio em nosso cenario esportivo, estão trabalhando no sentido de trazer a S. Paulo um grande quadro de bola-ao-cesto. Como todos devem estar lembrados, tivemos há pouco tempo, graças a iniciativas dos dirigentes dos dois clubes paulistas a visita do Aguada e do Montevideu Basket-Clube que aqui realizaram interessantes partidas de cestobol, alcançando as exibições dos quadros estrangeiros inteiro sucesso. Agora ao que fomos informados é pensamento do Floresta e Paulistano, trazer à nossa Capital o forte conjunto do Gimnasia y Esgrima de Vila Del Parque, campeão da Argentina. A visita se dará possivelmente no proximo mês de junho, sendo que o conjunto argentino virá integrado por todos os seus melhores elementos, constituido em sua maioria dos jogadores que atuaram no selecionado portenho, no certame efetuado no Paraguai e que foram vencedores da seleção do Brasil pela contagem de 48 a 40.

Desdpe já reina grande entusiasmo em torno desta iniciativa, devendo por isso mesmo alcançar grande brilhantismo e um sucesso dos maiores a realização dos prelios que serão disputados contra os argentinos.



MAURO, zagueiro do selecionado brasileiro

HOJE Á NOITE A DISPUTA DO CERTAME HALTEROFILISTA

Hoje, com inicio, às 20 horas, terá lugar na sede da Associação de Cultura Fisica S. Paulo, à rua Augusta, 37, promovida pela Federação Paulista de Halterofilismo, a realização da isputa do Campeonato Paulista para a classe de novos.

Um grande numero e bons valores tem se apresentado à pratica esta modalidade esportiva. Na ultima temporada São Paulo conseguiu bater um numero bastante animador de recordes brasileiros, daí esperar-se otimos resultados tecnicos para o certame desta noite.

Estão devidamente inscritos o Clube Hercules, Floresta, Cultura Fisica S. Paulo, esperando-se tambzem a participação do Clube Campineiro de Regatas e Natação.

A entidade organizadora tomou as seguintes deliberações com respeito à direção do certame. Foram escolhidos as seguintes pessoas para dirigir o Campeonato: diretor-geral, Valter Bitran; diretor-tecnico, Renato Pace; juizes, Alberto Leonardi, Carlos Afonso Figueiredo e Mario Guimarães; apontador, Martinho da Rosa; mantenedores da barra, Reinaldo Beleza e Paulo Cida; pesagem, no local, das 18 às 19 horas.

Lorico não deixará a Portuguesa

Palestrando com um alto paredro da Portuguesa de Desportos nossa reportagem foi informada que a diretoria do clube "luso" resolveu não aceitar o pedido de rescisão de contrato solicitado pelo valoroso zagueiro direito Lorico. O referido profissional foi considerado pelos dirigentes rubro-verde como elemento bastante util e imprescindivel para o quadro, razão de ter sido negado seu pedido.

Foi derrotada a Atletica no prelio de cestobol contra a seleção de Sorocaba

42 a 32 a contagem final — Na preliminar o quadro feminino local venceu por 23 a 7 o conjunto do Colegio Estadual de Itapetininga

Sabado ultimo, a seleção sorocabana de cestobol, venceu em partida das mais disputadas a representação da Atletica, sem duvida alguma uma das melhores equipes que militam em nossa Capital. Os pupilos de Baby Barioni, depois de perderem o 1.º tempo por 19 a 17, conseguiram controlar melhor o jogo, vindo a vender, no final, por 42 pontos a 32, após uma partida que, infelizmente, não teve no auxiliar do árbitro Valdemar Papirio, da Federação, o trabalho que dele se esperava, pois, foi por demais infeliz numa serie de deliberações, culminando ainda com as inconvenientes discussões com o arbitro, cenas essas que foram desaprovadas pela propria assistencia. Contudo, a vitoria local não deixou de ser merecida eis que, o "five" sorocabano fez uma soberba exibição de tecnica, destacando-se a atuação impecavel de Orson e Campineiro, as duas grandes e recentes conquistas dos sorocabanos.

No jogo feminino, a seleção sorocabana, agora sob orientação de Campineiro, registrou a sua primeira vitoria na serie de quatro jogos que vem mantendo. Desta vez venceu o Colegio de Itapetininga por 23 a 7, sendo pois auspiciosa a estreia do novo treinador das moças sorocabanas. Neste prelio destacaram-se as pequenas sorocabanas Ana Lucia e Jane.

Domingo, à noite, ainda na quadra da rua Padre Luiz, os ferroviarios sorocabanos prestaram significativa homenagem ao diretor da estrada, sr. Rui da Costa Rodrigues, levando a efeito uma partida de cestobol entre ferroviarios das cidades de Sorocaba e de Santos, vencendo aqueles pela contagem de 43 pontos a 19.

Reunião no Tietê de tecnicos de natação

A Federação Paulista de Natação por nosso intermedio convoca todos os tecnicos de natação, saltos ornamentais e polo-aquatico do Estado, para uma reunião a ser realizada hoje às 20,30 horas, na sede do Clube de Regatas Tietê, a fim de serem discutidos diversos assuntos de grande importancia para a proxima temporada da aquatica bandeirante.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e as 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVICO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Numeros do Sul-Americano de Futebol

Brasil e Paraguai na vanguarda do certame — Jair, Arce e Benitez os artilheiros — Os arqueiros mais vasados — As rendas verificadas

Com o resultado da peleja de domingo, no Rio, entre os selecionados do Brasil e do Paraguai, que terminou com a vitoria do ultimo pela contagem de 2 a 1, a situação geral do Campeonato Sul-Americano de Futebol ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

1.o — BRASIL, com 7 jogos, 6 vitorias e 1 derrota: 12 pontos ganhos e 2 perdidos: 39 goals prô e 7 contra; saldo: 32.

1.o — PARAGUAI, com 7 jogos, 6 vitorias e 1 derrota; 12 pontos ganhos e 2 perdidos: 21 goals prô e 6 contra; saldo: 15.

1.o — PERU, com 7 jogos, 5 vitorias e 1 derrotas; 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 20 goals prô e 13 contra; saldo: 7.

2.o — BOLIVIA, com 7 jogos, 4 vitorias e 3 derrotas; 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 13 goals prô e 24 contra; deficit 11.

4.o — CHILE, com 7 jogos, 2 vitorias, 1 empate e derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 10 goals prô e 14 contra; deficit: 4.

4.o — URUGUAI, com 7 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 3 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 goals prô e 10 contra; deficit: 6.

5.o — EQUADOR, com 7 jogos, 1 vitoria e 6 derrotas; 2 pontos ganhos e 12 perdidos; 7 goals prô e 21 contra; deficit: 14.

5.o — COLOMBIA, com 7 jogos, 2 empates e 5 derrotas; 2 pontos ganhos e 1' perdidos; 4 goals prô e contra; deficit: 18.

ARTILHEIROS

BRASIL — Jair (7), Zizinho (5), Simão (5), Tesourinha (5), Ademir (4), Claudio (3), Nininho (3), Orlando (2), Otavio, Canhotinho, Augusto e Danilo, um cada.

Alem de gol contra de Arce no jogo com o Peru.

PARAGUAI — Arce (7), Benitez (7), Barrios (1), Avalles, Rivas, Fernandez e Vasquez, um cada. E um gol de Suarez contra, no jogo com o Peru.

PERU — Felix Castilho (4), Pedrazza (3), Tito Drago (3), Gomez Sanchez (2), Mosquera (2), Salinas (2), Colunga e Heredia, um cada. Os outros tentos peruanos foram feitos por Riveros e Ramos, respectivamente do Equador e do Chile.

BOLIVIA — Ugarte (3), Vutierfrez (2), Godoy (3), Algaranas e Rojas, um cada, Sanchez do Equador e Urroz do Chile, colaboraram na conquista de gos dos bolivianos.

URUGUAI — Ramon Castro (4), Moll (3), José Garcia (2), Ayala (2), Moreno Martinez e Suarez, um cada.

CHILE — Hugo Lopes (2), Infante (2), Cresmanchi (2), Riera, Salamanca, Ramos e Rojas, um cada.

EQUADOR — Vargas (2), Chuchuca, Arteaga, Cantos, Maldonado e Andrade, um cada.

COLOMBIA — Berdugo, Gonzales Rubio, Perez e Castelbondo, um cada.

GOLEIROS VAZADOS

La Paz (Uruguai), com 17 goals — Arraya (Bolivia), com 14 goals — Sanchez (Colombia), com 13 goals — Livingstone (Chile), com 13 goals — Torres (Equador), com 12 goals — Ormeui (Peru), com 11 goals — Gutierrez (Bolivia) e Ojeda (Colombia), com 10 goals — Carrilo (Equador), com 9 goals — Barbosa (Brasil), com 7 goals — Garcia (Paraguai), com 4 goals — Arizabalo (Uruguai), com 2 goals — Suarez (Peru), com 3 goals — Maciel (Paraguai), com 2 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Mr. Barrick — 11 jogos; Gama Malcher — 6 jogos; Mario Pardelli — 5 jogos; Juan Armenthal — 3 jogos; Mario Heyna — 1 jogo; Alejandro Galvez — 1 jogo; Alfredo Alvarez — 1 jogo.

RENDAS

1.a rodada — No Rio: Cr$ .. 577.000,00; 2.a rodada — Em São Paulo: Cr$ 319.202,00; 3.a rodada (dupla) — No Rio: Cr$ 131.294; em São Paulo: Cr$ .. 808.618,00; 4.a rodada (dupla) — No Rio: Cr$ 130.370,00; Em São Paulo: Cr$ 798.429,50; 5.a rodada (dupla) — No Rio: Cr$ 81.628; em São Paulo: Cr$ ... 333.307,50; 6.a rodada (dupla) — No Rio: Cr$ 40.933,00; em São Paulo: Cr$ 47.213,20; 7.a rodada (dupla) — No Rio: Cr$ 469.536,00; em São Paulo: Cr$ 40.509,00; 8.a rodada — Em São Paulo: Cr$ 17.726,00; em Santos: Cr$ 52.860,50; 9.a rodada — Em São Paulo: Cr$ 28.496,00; 11.a rodada — No Rio: Cr$ ... 38.496,00; 11.a rodada — No Rio: Cr$ 9.165,00; 12.a rodada — No Rio: Cr$ 563.867,00; em Belo Horizonte: Cr$ 43.000,00. Total geral: Cr$ 5.040.104,20. Em São Paulo: Cr$ ...... 2.382.423,70; no Rio: Cr$ .... 2.551.655,10; em Santos: Cr$ 51.860,50; e Cr$ 43.000,00 em Belo Horizonte.

Abertas na A. C. M. as inscrições para o torneio de bola - ao - cesto

A comissão de ginastica está organizando o torneio de ginastica interclasses para o mês de junho. A competição será realizada no horario de cada classe fazendo-se assim a classificação dos melhores ginastas. Chamamos a atenção dos interessados para se prepararem desde já se quiserem ser consagrados "campeões".

BOLA-AO-CESTO

Estão abertas as inscrições para o Campeonato Interno de bola-ao-cesto a realizar-se neste mês. Os jogos serão disputados às 2.a, 4.a e 6.a-feiras das 20.03 horas em diante. Inscrições na rouparia da A.C.M.

PELOTA DE MAO

A Comissão de pelota de mão abriu as inscrições para o torneio-relampago de duplas sorteadas a realizar-se dia 23 do corrente às 20,30. Haverá um torneio de duplas compostas de jogadores da 1.a e 2.a series e outro para os jogadores da 3.a e 4.a series. Inscrições tambem na rouparia da A.C.M.

Pelejará dia 23 contra o Mogiana o quadro principal do Corintians

Aguardada com enorme interesse a visita do alvi-negro em Campinas — Estarão em ação todos os titulares

O Corintians vem sendo bastante feliz em suas recentes exibições. O gremio do Parque São Jorge tem conquistado feitos dos mais expressivos os quais o credenciam sobremaneira para as proximas e dificeis cartadas amistosas que ainda jogará. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS em palestra com um alto dirigente corintiano foi informada que a diretoria do alvi-negro aceitou um convite do Mogiana, de Campinas, para a realização de um prelio amistoso. A data escolhida foi a de 22 do corrente e desde já, a visita do "campeão do Centenario", vem sendo aguardada com enorme interesse, naquela cidade.

QUADRO COMPLETO

Fomos informados ainda que a direção tecnica do Corintians está inclinada a apresentar o quadro integrado por todos os titulares nessa contenda. Dessa forma está em ação o mesmo conjunto que tão brilhantemente se impôs à Portuguesa de Desportos.

EXIBE-SE DOMINGO EM SÃO CAETANO O NACIONAL

Com sua equipe completa o alvi-celeste enfrentará o São Caetano

O Nacional dando prosseguimento às suas atividades amistosas, rumará domingo para a cidade de São Caetano, a fim de medir forças com o clube do mesmo nome. O cotejo que foi combinado na tarde de sgunda-feira, pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardada com indisfarçavel curiosidade pelo publico esportivo daquela localidade o que quer dizer que a excursão do gremio ferroviario dificilmente deixará de alcançar bom exito.

TREINAM AMANHÃ

Encerrando os preparativos para essa peleja os nacionalistas realizarão na tarde de manhã no gramado da rua Comendador Souza, o derradeiro exercicio de conjunto. Estarão em ação todos os titulares e o quadro que enfrentará o S. Caetano, será o mesmo que vem se exibindo ultimamente.

Sarno, Mexicano e Friaça, as novidades do prelio entre São Paulo e Palmeiras

Amanhã à noite, no Pacaembu, o cotejo entre tricolores e alvi-verdes — O campeão de 48 jogará com todos os seus titulares — Mario reaparecerá

São Paulo e Palmeiras deviam jogar hoje, no Pacaembu, mas, em virtude de estar marcada, para a mesma data, a partida decisiva para o campeonato sul-americano de futebol, resolveram transferir esse encontro para amanhã, quando então será possivel, ao tricolor, jogar com a sua equipe completa.

O QUADRO DO PALMEIRAS

Na equipe alvi-verde deverão ser lançados os novos elementos recentemente contratados. Mexicano e Sarno farão a sua estreia, ao lado de Rosinha, Ramon e Abelardo, que já travaram conhecimento com o publico esportivo de São Paulo. Há grande interesse em torno da primeira apresentação de Sarno e Mexicano com a camisa do Palmeiras, pois os seus aficionados querem aquilatar das possibilidades do clube no proximo campeonato paulista. Na ultima partida, o esquadrão do Parque Antartica derrotou a Portuguesa de Desportos, por 3 tentos a 2, e a estreia de Ramon, Abelardo e Rosinha pôde ser considerada satisfatoria, sobretudo a do ponteiro direito, que surpreendeu a quantos o viram jogar. Agora, reforçado dos dois novos jogadores, o quadro poderá render mais, revelando grande pujança. Será o seguinte o quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Ramon, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

O TRICOLOR

E' quase certa a presença, no quadro do São Paulo, dos elementos que estão convocados para o selecionado brasileiro, ou sejam, Mauro, Bauer, Rui e Noronha. Dessa forma, o campeão do ano passado se apresentará completo, pois está definitivamente acertada a estreia de Friaça, o notavel atacante há pouco tempo arrebatado ao futebol carioca. Mario, o excelente guardião gaucho, que tem estado afastado dos ultimos amistosos realizados pelo tricolor, fará o seu reaparecimento, e nos demais postos não haverá novidades. Todos os elementos estão em boas condições fisicas, e dispostos a dar o maximo, pela vitoria das suas cores. Segundo tudo inica, a equipe do São Paulo será esta: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Concentrados todos os jogadores do Palmeiras para a peleja de amanhã contra o São Paulo F.C.

Disposto o alvi-verde a conquistar expressivo feito contra o campeão paulista — Assegurada a estreia de Pianoski, Sarno e Mexicano — Palmeirenses e sãopaulinos treinaram ontem

No noite de amanhã no Pacaembu, teremos o promissor encontro amistoso entre as equipes do Palmeiras e do S. Paulo. O referido prelio que reune multiplos atrativos está fadado a agradar intensamente, pois que os litigantes como vem sendo amplamente divulgado se apresentarão integrados por todos os seus melhores valores. Dessa forma dificilmente os tradicionais adversarios deixarão de proporcionar ao publico um espetaculo dos mais interessantes.

Como é do conhecimento de todos a atração do encontro amistoso de amanhã entre palmeirenses e são-paulinos, será a estreia de Sarno, Mexicano, Pianoscki e Friaça. Esses quatro valores estão em condições fisicas das mais satisfatorias e em magnifica forma tecnica, o que vale dizer que deverão ter uma apresentação das mais auspiciosas.

TREINOU O S. PAULO

Preparando-se para esse pelio o São Paulo realizou na manhã de ontem no Canindé um proveitoso ensaio individual. Com exceção dos jogadores que se encontram no Rio, servindo o selecionado brasileiro e tambem de Ponce de Leon, Azambuja e Bertoluci que se contundiram no jogo de domingo em Presidente Prudente, estiveram em ação todos os demais titulares, tendo o exercicio um desenrolar animado.

O tecnico Vicente Feola, falando ao JORNAL DE NOTICIAS declarou que espera contar com Bauer, Mauro, Rui e Noronha, alem do atacante Friaça. Assim sendo o São Paulo se apresentará com sua força maxima.

Na tarde de amanhã encerrando os preparativos os são-paulinos realizarão mais um treino individual.

ESCALADO O PALMEIRAS

O Palmeiras tambem esteve em ação ontem no Parque Antartica. Foi realizado um ligeiro treino de conjunto que teve a duração de sessenta minutos, tendo sido poupado somente o ponta esquerda Lima. O referido profissional todavia deverá jogar contra o S. Paulo. Os titulares derrotaram os reservas por 1 a 0 e o tento foi conquistado por Manduco. Sarno e Mexicano, tiveram bom desempenho demonstrando assim que se encontram em forma das mais elogiaveis.

Os quadros treinaram assim constituidos:

Titulares: — Peter; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Abelardo (Washington), Bovio e Renato.

Reservas: — Pianoski; Palante e Gengo; Og Moreira, Tulio e Luizinho; Lula, Ramon, Washington (Noventa), Aldo e Oliveira.

O quadro palmeirense para enfrentar o S. Paulo será o seguinte: — Pianoski; Turcão e Sarno; Mexicano, Valdemar Fiume e Manduco; Rosinha, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.

CONCENTRADOS OS PALMEIRENSES

Está o Palmeiras disposto a manter sua invencibilidade. Assim é que a diretoria do alvi-verde em virtude da importancia do cotejo, resolveu concentrar todos os jogadores no Parque Antartica. Estão bastante animados e contão os campeões paulistas de fiam num resultado dos mais expressivos contra o tricolor.

COUPON RECLAME
Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 161
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem

Premios		Cr$
1.º	03.397	200,00
2.º	36.116	100,00
3.º	21.981	75,00
4.º	45.061	50,00
5.º	22.508	40,00
6.º	20.905	25,00
7.º	14.622	20,00
8.º	44.476	10,00

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

PELA VARZEA

Merecida a vitoria dos Granadeiros do Bosque contra o Cerro Paulista

2 a 0 o resultado — Edgard o autor dos tentos — Empatou o Palmeiras — Outra vitoria do Macedonia — Venceu o Madureira — Atividades do Clube Atletico "CPR" — Vila Primavera x Progresso da Agua Rasa — Varias

O Granadeiros do Bosque F. C. dando prosseguimento às suas atividades amistosas esteve em ação na tarde de domingo no festival patrocinado pelo E. C. Domingos de Morais, em beneficio de esportista Angelo Silva. O adversario do gremio de Picão foi o Cerro Paulista. A referida peleja que figurava como uma das principais do aludido festival teve desenrolar dos mais interessantes terminando com a justa vitoria do Granadeiros pela contagem de 2 a 0. Os tentos do quadro vencedor foram conquistados por Edgard. Com essa vitoria o Granadeiros ficou de posse de um belissimo troféu. A sua formação nessa partida foi a seguinte: — José, Reple e Neco; Reginaldo, Jacaré e Maneco; Nininho, Picão, Edgard, Faré e Falamesca.

Venceu o Madureira

O Macedonia da Vila Pompeia jogando em seu campo, totalizou sua 12.a partida invicta, vencendo o Operarios Unidos pela elevada contagem de 7 a 0. Marcaram para o Madureira: Ivo 4, Tobias, Emidio e Adalberto. O quadro principal alinhou: — Tarzan, Paulo e Maro; Arlindo, Lau e King; Adalberto, Rizzo, Ivo, Tobias e Emidio. Na preliminar venceu ainda o Madureira por 9 a 0.

Clube Atletico "CPR"

Com intensa espectativa por parte dos adeptos do C. Atletico "CPR" e do Esporte Nacional, realizou-se sabado o esperado encontro, no qual registrou-se o empate de 0 a 0.

A equipe titular do "CPR", alinhou da seguinte forma: Luciano, Walter e Rubens; Osvaldo, Alceo e Fabio; Madrigano, Bodinho, Calabrês, Janela e Silvio.

Aos 10 minutos do segundo tempo, Alceo anulou uma penalidade maxima contra o Esporte Nacional colocando a bola fora. Na preliminar venceu o Esporte Nacional pela contagem de 3 a 1, demonstrando grande superioridade tecnica.

Amor e Patria x Estrada Moderna

No campo do Butantan, efetuou-se o encontro acima, cujo escore foi de 1 a 0, tento de Marinho pró Estrada que alinhou: Madalena, Coelho e Paulo; Arnaldo, Henrique e Gimeno; Juca e Pestana. Preliminar 4 a 0, ainda pró Estrada.

Empatou o Palmeiras do Bosque

Defrontando-se com o Gremio Torpedo no festival do Golania, o Palmeiras do Bosque após um cotejo dos mais acirrados conquistou um honroso empate sem abertura da contagem. Todavia na prorrogação que foi decidida por penalidades maximas o alvi-verde foi vencido. O quadro palmeirense foi o seguinte: — Pedro, Pereira e Agenor; Flavio, Same e Norival; Antonio, Idau, Sartoreli, Lasca e Arnaldo.

Mais uma vitoria do Star Clube

Disputando no ultimo sabado, uma peleja amistosa contra o gremio do Banco de Londres, o Star Club colheu mais uma brilhante vitoria, ao sobrepujar os valorosos 1.o e 2.o quadros daquele clube, respectivamente por 3 a 1 e 2 a 1. Sua equipe, agora mais homogenea, atuou assim constituida: — Mario, Helio e Buchalinha; Nervoso, Nelsos e Tostão; Pepe, Amaury, Nazi, Charles e Josse.

O meia-direita Amaury conquistou os três tentos, todos eles com grande classe. Sabado proximo o Star Club receberá em seu campo a visita da simpatica agremiação do Auto Escola Jurandyr, uma das grandes ofrças da nossa varzea, e para esse prelio convoca seus jogadores para estarem em campo às 14 horas em ponto.

Vila Primavera x Progresso da Agua Branca

Depois de um mês, jogando em campo adversario, voltou domingo ultimo aos seus dominios, o Vila, para dar combate ao quadro do Progresso. Depois de uma partida bem movimentada o placard assinalava mais uma vitoria do Leão do Tatuapé pela contagem de 3 a 2, tentos marcados por Neco 2 e Mario. Na preliminar tambem venceu o Vila por 4 a 1.

Marte x Cruzeiro do Carandiru

Prelïando amistosamente com o Cruzeiro do Carandiru em seu campo na Ponte das Bandeiras, o Marte F. C. conseguiu duas bonitas vitorias sobre seu leal adversario pelas respectivas contagens de 1 a 0 no segundo quadro e 3 a 0 no primeiro quadro.

O Marte alinhou: 2.o quadro: — Ditão, Minguço e Bisteca; Fernando, Papagaio e 44; Barbarinho, Manduco, Henrique, Esquilo e Barbeiro. — 1.o quadro: — Colete, João (Ditão) e Dezenove; Mosquitão, Arruda e Jaú; Tom, Paulino, Vicentinho, Henriquinho e Lindo.

Macedonia Clube x Cometa

Jogando em seu campo, os piriquitos da Ponte Grande não tiveram dificuldades em vencer o seu adversario pela contagem de 7 a 1, tentos de Siriri 2, Mario 2, Alemão e Italo. Eis o Fortino e Patola; Casario, Italo e Julio; Mario, Alfredo, Siriri, Alemão e Geraldo. Preliminar: Macedonia 4 a 1.

Antonio Guzmann vencedor da prova de pistola-livre

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo fêz disputar no domingo, ultimo, no estante do Clube de Regatas Tietê, a segunda prova de seu Torneio de Preparação, com vistas à segunda disputa da "Taça Rotary Internacional".

Consistiu essa prova de 60 tiros, a 50 metros, para Pistola Livre e foi denominada "João Garcia Figueiredo Jr., em homenagem a esse seu atirador, pelo motivo de ter sido o unico paulista a marcar pontos em igual prova da primeira disputa da Taça Rotary Internacional, em 1948, no Rio de Janeiro, contribuindo assim eficazmente para a vitoria final dos paulistas naquele certame. De acordo com os prognosticos gerais, foi sensivel o progresso demonstrado pelos atiradores especializados em Pistola Livre, nestes ultimos 15 dias, haja vista os resultados da maioria dos concorrentes, os quais sem exceção, alcançaram resultados bem melhores que o do ultimo treino oficial realizado em 24 de Abril passado. Dentre todos, devemos destacar o feito de Antonio Guzman, do C.R. Tietê; esse atirador já sobejamente conhecido pelos seus brilhantes feitos em carabina, ultimamente resolveu dedicar-se tambem aos exercicios com armas curtas. — Com seus resultados sempre crescentes, encontra-se atualmente no mesmo nivel tecnico dos demais, afigurando-se portanto como uma das forças de S. Paulo, nos proximos compromissos interestaduais.

A prova teve um desenrolar impecavel, e oi disputada por 12 atiradores, pois dos 15 inscritos, três tiveram necessidade de deixar a Capital on dia de ontem.

Os resultados alcaçadon foram os seguintes:

1.o — Antonio Guzman, C.R.T., 494 pontos; 2.o, Pedro Simão, C.R.T., 494; 3.o, Geraldo Dente Neves, C.RT, 489; 4.o, Severino Moreira, C.R.T., 486; 5.o, Cap. Tenorio Quirino dos Santos, A.D.F., 484; 6.o, Ten. Saul Brasil Falleiros A.B.T., 481; 7.o, Ladislau Vadnay, A.D.F., 476; 8.o, João Garcia Figueiredo Jr., C.F.C., 463; 9.o, Alan Sobocinski, A.D.F., 460; 10.o, Pedro M. A. Packness, C.C.T.E., 455.

Os atiradores Sergio Linn, da ADF e Luis Guilherme Cordes do C.R.T. desistiram da prova, depois de iniciada, or desaranjo em suas respectivas armas.

O empate verificado entre Antonio Guzman e Pedro Simão, foi decidido a favor do primeiro, tendo em vista o maior numero de impactos sobre o visual.

"Não prejudicou exclusivamente aos brasileiros a desorganização do Continental de Atletismo"

Declarações do cap. Silvio de Magalhães Padilha — Sempre me repugna falar em furtos, quando de uma contenda esportiva — Sente o atletismo nacional a falta de grandes valores, pelo desgaste natural em sua estrutura — Em setembro teremos grande competição contra os chilenos

Após intensos preparativos, efetuados em S. Paulo com o maximo de carinho e entusiasmo, foi formada a equipe brasileira de atletismo, que teria a ardua incumvencia de defender na capital do Peru o prestigio do esporte-base nacional. Naqueles dias, longe estávam os nossos dirigentes de supor que todo aquele trabalho traduziria uma negatividade, a apontar novas diretrizes a serem traçadas para o atletismo brasileiro. De campeões, de possuidores dos melhores homens de todo o Continente, possamos a obter um inexpressivo terceiro lugar. Fomos derrotados fragorosamente em provas, nas quais mantinhamos a tradição de invencibilidade. Muita coisa já foi escrita a respeito do ultimo sul-americano de atletismo, inclusive até que a nossa derrota se deve em parte a desorganização do certame, parcialidade dos juizes, falta de pulso de nossos delegados, tudo isto dito com abundancia de detalhes, para justificar a desastrada atuação da equipe brasileira. Algumas entrevistas foram feitas com elementos de reconhecidos meritos, sejam como tecnico no assunto, como principalmente como grande interessados em aplainar, em encobrir, por assim dizer, as verdadeiras razões do insucesso de nossas cores. E por assim ter julgado tudo quanto foi dito é que a nossa reportagem, no intuito de esclarecer devidamente das razões, do "porque", que o Brasil apenas conseguiu em Lima um modestissimo terceiro posto, na contagem geral daquele certame, procurou na tarde de ontem ouvir a palavra de quem estava mais autorizado a falar sobre o assunto.

E quem poderia, com autoridade e conhecimento profundo do assunto atender a nossa reportagem? Somente existia uma unica pessoa: o capitão Silvio de Magalhães Padilha, chefe da delegação brasileira aquele campeonato e o maior atleta nacional até agora surgido em nossas pistas. Desta maneira, após esse raciocinio, só nos faltava procurar o homem. E o reporter, se dirigiu então à rua Guaianazes, onde se encontra localizada a sede do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Fomos atendidos, como aliás são sempre recebidos, pelo cap. Padilha todos os cronistas esportivos: Com o maximo de cordialidade. Após um cafezinho, iniciamos nossa palestra, que teve poucos minutos de duração, pois ao chegarmos ali o diretor do Departamento estava de saida. Mesmo assim nos atendeu. O assunto de nossa conversação já era de seu conhecimento. Não havia necessidade de perguntas, pois, dias antes pelo telefone o prevenimos de nossa visita e dos motivos porque o iriamos entrevistalo.

Desta forma, restam-nos agora apenas transcrever, o que nos disse Padilha.

A ENTREVISTA

— "O Brasil obteve a colocação que era justo viesse a conquista, de acordo com o valor exato de nossos representantes — diz-nos Padilha iniciando sua interessante entrevista. E prossegue:

— "Sempre me repugna falar em furtos, quando de uma contenda esportiva. Na verdade registraram-se varias irregularidades em prejuizo de todas as equipes. Fato corriqueiro em competições de vulto. A tão decantada desorganização do Campeonato não prejudicou exclusivamente aos brasileiros. Argentinos, chilenos, uruguaios e até mesmo os peruanos foram vitimas desta mesma falta de ordem. Nem por isso deixaram seus atletas de corresponder ou melhor de confirmar os resultados tecnicos obtidos anteriormente.

— A verdade pura e simples é a seguinte: — atravessa o atletismo brasileiro uma fase de falta do maior numero de atletas com classe, pelo desgate natural de alguns veteranos; pelo abandono compulsorio das atividades de outros e finalmente pela ausencia de um maior espirito de equipe. Aliás esse fenomeno é comum em qualquer modalidade esportiva, quando do afastamento compulsorio de alguns "azes", isto porque, um autentico campeão não se improvisa de um momento para outro. Os proprios argentinos, que no momento estão de posse de magnificos atletas já sofreram a mesma crise, tanto assim que foram por nós derrotados, sem que entretanto, seus tecnicos ou dirigentes viessem à publico com desculpas tolas para justificar o fracasso de seus homens.

— "A equipe brasileira possui indiscutiveis valores. São jovens inexperientes, mas, desde que alcancem a maturidade, o amadurecimento imprescindivel, nada ficarão a dever aos nossos grandes campeões do asado. Com a intensificação de competições internacionais, realização de certames regionais, de campeonatos brasileiros e outros torneios, haverá sem duvida alguma a necessaria renovação de valores, e, voltaremos dentro de alguns anos, a manter honrosamente o titulo de obsolutos no atletismo sul americano.

Trabalhar, trabalhar sem esmorecimentos, essa o lema a ser seguido por todos que desejam quanto antes o reerguimento do atletismo nacional.

De minha parte, do que depender do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, que se encontra sob minha direção e obedecendo sempre rigorosamente a esclarecida visão do governador Adhemar de Barros, entusiasta dos esportes e amigo incondicional dos atletas brasileiros, podem todos estar certos de que cumpriremos religiosamente o nosso programa".

COMPETIÇÕES ANUAIS COM OS CHILENOS

Houve uma pequena pausa. Terminamos de tomar o nosso cafezinho, acendemos o nosso cigarro, para em seguida o cap. Padilha, voltar a falar.

— "Agora mesmo estamos trabalhando para a realização em setembro de uma grande competição internacional. Traremos a São Paulo os melhores atletas chilenos que foram os vice-campeões sul-americanos, em Lima. Essa competição será realizada anualmente, em nossa Capital e em Santiago do Chile. Teremos as seguintes provas: 100, 200, 400, 800 e 1.500 metros, rasos; 100 e 400 metros com barreiras; saltos com vara, extensão, altura e triplo; aremessos do peso, disco e dardo e os dois revezamentos 4x100 e 4x400 metros, rasos. O certame será efetuado em dois dias, sabado e domingo. Nos intervalos das provas que acabo de enumerar faremos disputar provas de longo percurso. As datas ainda não foram fixadas, uma vez que estou a espera de um telegrama da entidade andina, para então tomar as ultimas providencias. O torneio atlético será levado a efeito nas pistas do Tietê e do Paulistano. Por enquanto é o que existe de real. Com o prosseguimento destas competições e a responsabilidade que assumirão os atletas em defender anualmente os trofeus que entrarão em disputa, aqui e no Chile, conseguiremos sem duvida alguma o nosso grande objetivo, qual seja de colocar a nossa patria no lugar de destaque, que sempre desfrutou dentro do atletismo continental e que ocasionalmente deixamos fugir essa supremacia pelos motivos que já detalhei, qual seja o abandono compulsorio de grandes atletas, que infelizmente at- agora não encontrou quem os substituisem".

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Adultera", Micheline Presle (Proib. 18 anos).
BABILONIA — 18,15 — "Perdidos na tormenta", Aline Mac Mahon — "A rebelde".
BRASIL — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala o mundo de féras".
BROADWAY — 14,15 — "Aconteceu numa tarde chuvosa", Ida Lupino.
CAMBUCI — 17,50 — "O eterno conflito", Spencer Tracy — "A mundana".
CAPITOLIO — 18,50 — "Fora da lei", Rossano Brazzi — "Tentadora" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 19 — "A ponte do perigo", Adele Mara — "A procura de sensações" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Cisne negro", Tyronne Power — "A mulher que voltou" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,25 — "Alma negra", Ray Milland — "Alegre bandido" (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
GLORIA — 19 — "Além das nuvens", Michael Redgrave — "Buldog Drummond Detetive" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Bailando com o crime", B. K. Barner — "Bandoleiros dos prados" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib. 10 anos).
IRIS — 19 — "Mortalha de seda", George Brent — "O pequeno Mister Jim" (proib. 10 anos).
LUX — 19,15 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — "Vida de cachorro" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
METRO — 14 — "Numa ilha com você", Ricardo Montalban.
MODERNO — 19 — "Joe Sopapo, não é de briga", Leon Errol — "Céus do Oeste" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Cavaleiro negro", Marcos Visconti — "Texano solitario" (proib 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 15 — "Meu coração e minha espada", filme sirio
ODEON (S. Vermelha) — 18,40 — "Valsa do imperador", Joan Fontaine — "Batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas" — "Amor de minha vida".
OPERA — 14 — "Amor por telefone", Gino Becchi.
PARAMOUNT — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
PARATODOS — 13,45 — "Terra dos deuses", Paul Muni.
PAULISTA — 18,50 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A mundana".
PEDRO II — 13,30 — "Gemeas fatais", Don Castle — "Invasão sangrenta" (proib 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "O homenzinho".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "A dama de Tanger", Adele Jergens — "O afilhado da morte" (proib. 18 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
REX — 18,50 — "Quero-te junto a mim", Errol Flynn — "Ninguem entende as mulheres" (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,55 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Cowboy de Hollywood" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "O grito da carne", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
SABARA' — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 19 — "Batalha dos trilhos", — "Abbot e Costello as voltas com os fantasmas" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18,15 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "A mundana" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Adultera", Micheline Presle (proib. 18 anos).
S. JOSE' — 19 — "Por conta do fantasma", James Alison — "Acusado inocente".
S. PEDRO — 19 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — "Vida de cachorro (proib. 18 anos).
S. PAULO — 19 — "A dança incabada", Margaret O'Brien — "Traição" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 19 — "Abbot e Costello as voltas com os fantasmas", "Amor de minha vida".

TEATROS

BRAZ-POLITEAMA — 19,30 e 21,30 — Companhia Regional Espanhola.

COLOMBO — 20 — "L'ultima tarantella", pela Companhia Napoli Torna".
SANTANA — 20 e 22 — "Senhora", com Bibi Ferreira e sua Companhia.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A noite de 16 de janeiro", com Aimée e sua Companhia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Raza) — Palco e variedades.

FRANÇOIS (Vila Maria) — "O ébrio".

MODERNO (Lapa) — "Os três gostosões".

SEYSSEL — "Rancho grande".

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 21,00 horas, diretamente do campo do Vasco da Gama, em São Januário, Rio de Janeiro, na palavra de

Araken Patuska

o encontro entre:

Brasil vs. Paraguai

PATROCINIO DE:

"A CONFIANÇA — LOTERIAS"

— se você não tiver herança, habilite-se na

A CONFIANÇA,

FACIL LTDA.

SABÃO PERY

e BAR E RESTAURANTE MADEIRA

EDITAIS

4.a VARA CIVEL — 4.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor SAMUEL FRANCISCO MOURÃO, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de DOMINGOS DEL NERO lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. Domingos Del Nero e outros, nos autos da ação de Despejo proposta contra THEREZA DA CONCEIÇÃO e CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA tendo o Oficial de Justiça incumbido da citação, deixado de citar o requerido, Cristiano Castanho de Almeida, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica pela certidão do Oficial da diligencia, de forma que, é esta para requerer se digne Vossa Excelencia determinar que se faça a citação por edital, do referido Cristiano Castanho de Almeida de conformidade com o disposto nos artigos cento e setenta e sete e seguintes do Codigo de Processo Civil Brasileiro. Nestes termos p. deferimento. São Paulo, quatro de Maio de mil novecentos e quarenta e nove. P.p. (assinado) Abrão Huck". (Devidamente selada). Despacho: "J. Sim, em termos, prazo de trinta dias. São Paulo, quatro-cinco-quarenta e nove. (a.) S. Mourão". — PETIÇÃO INICIAL: "Excelentissimo Snr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Dizem DOMINGOS DEL NERO, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Av. Agua Branca numero duzentos e noventa e nove, e HILDA FONSECA e seu marido EUCLYDES FONSECA, brasileiro, ele comerciante e ela, de prendas domesticas, residentes à rua Vinte e Quatro de Maio numero duzentos e quarenta e sete, apartamento noventa e dois, tambem nesta Capital, por seu advogado e bastante procurador, instrumento junto, com escritorio nesta Cidade, à rua Senador Feijó, numero vinte e nove, quarto andar — salas quatrocentos e três e quatrocentos e cinco, que têm justo motivo para propor uma ação de despejo contra THEREZA DA CONCEIÇÃO e CRISTIANO CASTANHO DE ALMEIDA, de nacionalidades, estado civil e profissão ignorados pelos requerentes residentes nesta Capital, à rua General Osorio, numero quinhentos e cinquenta e um e quinhentos e trinta e sete, respectivamente, pelos motivos e fundamentos juridicos seguintes: — Primeiro) — Os requerentes, na qualidade de proprietarios-locadores do imovel, situado nesta Capital, à rua General Osorio, numeros quinhentos e cinquenta e um e quinhentos e trinta e sete, o qual se encontra locado, o de numero quinhentos e trinta e sete ao Sr. Cristiano Castanho de Almeida, e de numero quinhentos e cinquenta e um (551) à dona Tereza da Conceição, notificaram os mesmos em data de dezessete de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, concedendo-lhes o prazo de noventa dias, para a respectiva entrega e desocupação, pelo motivo de necessitarem derrubar o imovel obsoleto e em máu estado de conservação, e no mesmo local ser levantada uma nova edificação de maior capacidade de utilização, de conformidade com a planta aprovada pela Prefeitura Municipal. Acontece que, tendo já de há muito decorrido o prazo que foi concedido aos inquilinos, estes persistem em não quererem desocupar as casas. Segundo) — Conforme se verifica pelas inumeras intimações e autos de infração de multa, ora juntos, o imovel atual é obsoleto e condenado pelo Serviço Nacional de Peste. Trata-se por conseguinte, de um imovel que ofende a saude publica. Pelos termos de intimação do Serviço Nacional de Peste, bem se pode ter uma idéia do estado atual do imovel, e que o mesmo é obsoleto e se encontra em máu estado de conservação. Assim, os requerentes querem derrubar esse imovel, para o efeito de levantarem um novo edificio de onze pavimentos, composto de três lojas e noventa apartamentos, e outro edificio para uma loja. Comparando-se o imovel obsoleto existente com o projetado pela planta junta, bem de vêr-se que este ultimo será de maior capacidade de utilização. Terceiro) — Nestas condições, conforme se verifica pelos documentos notificatorios juntos, aos suplicados foi concedido o prazo legal para desocuparem o imovel, bem como pela planta aprovada pela Prefeitura Municipal, que os requerentes estão em condições de levarem a efeito a nova construção, dependendo tão somente que o predio seja desocupado pelos inquilinos, e como estes se recusam a fazê-lo, os requerentes não têm outra alternativa, senão bater às portas da Justiça e pedir o remedio legal, no sentido de serem compelidos os suplicados à desocuparem o imovel, e por isso querem promover a competente ação de despejo nos termos do item quinto do artigo dezoito do Decreto-Lei numero nove mil setecentos e sessenta e nove de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, combinado com o artigo trezentos e cinquenta e seguintes do Codigo do Processo Civil Brasileiro, e assim, requerem se digne Vossa Excelencia determinar que seja expedido o competente mandado no sentido de serem citados os suplicados para os termos da presente ação, assinando-se-lhes o prazo legal para a contestação, sob penas de revelia, e para o efeito de ser decretado o despejo, na forma da lei. Quarto) — Outrossim, requerem ainda, caso existir no imovel qualquer sublocatario seja cientificado dos termos do presente pedido. — Para os efeitos legais dá-se à presente causa o valor de vinte e dois mil quinhentos e vinte e quatro cruzeiros, bem como, espera-se que os suplicados sejam condenados nas custas e demais pronunciações de direito. Sexto) — Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidos, notadamente pelo depoimento pessoal dos suplicados, inquirição de testemunhas, juntadas, exames, vistorias etc. Nestes termos, Pedem deferimento São Paulo, quinze de Março de mil novecentos e quarenta e nove. P. p. (assinado) Abrão Huck". (Devidamente selada). Distribuição: "A Quarta Vara Civel — Ao Quarto Oficio Civel — Ao Primeiro Contador — Ao Segundo Depositario São Paulo dezesseis-três-mil novecentos e quarenta e nove. (a.) Geraldo Flor". — Despacho: "A. Cite-se São Paulo, dezessete-três-quarenta e nove. (a.) S. Mourão" A vista do exposto, mandou o M. Juiz expedir o presente edital de citação de Cristiano Castanho de Almeida, pelo prazo de trinta dias pelo qual fica o mesmo citado para, no prazo, forma e sob as penas da lei, apresentar a defesa que tiver, na referida ação, bem como para acompanhá-la em todos os seus termos e atos até final sentença e sua execução. E para que ninguem possa alegar ignorancia, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente, que será afixado no local do costume neste Palacio e publicado pela imprensa tudo na forma para os devidos fins de direito. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos cinco dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e nove Eu, (assinado) Joaquim Dias Pereira, escrevente juramentado, o dactilografei, conferi e achei conforme. E eu, (a.) José Gonzaga de Arruda, escrivão sucessor, o subscrevo O Juiz de Direito, (assinado) Samuel Francisco Mourão.

(6-11)

"VIDRARIA SÃO PAULO S. A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de Março de 1949

Em 31 de Março de 1949, às 14 horas, em sua sede social, à Rua São Luiz n. 161, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Vidraria São Paulo S.A., abaixo assinados, devido a convocação feita no Diario Oficial do Estado de São Paulo e na Folha da Manhã, desta Capital, de 18, 19 e 20 deste mês. Tendo o acionista Dr. Roberto Pasqualin assumido a presidencia da assembléia, por aclamação unanime dos acionistas, ele convidou a mim, Domingos Croce, para secretario. Havendo numero legal de acionistas, representando aões em numero suficiente, o sr. Presidente declarou aberta a assembléia e pediu-me que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros & Perdas e do Parecr do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio 1948. Feita a leitura, foram aqueles documentos postos em discussão e votação, sendo aprovados unanimemente, deixando de votar os legalmente impedidos. O Sr. Presidente declarou, então, aprovados o Balanço, o Relatorio da Diretoria, as Contas da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal. Passou-se, em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e a fixação de sua remuneração. Verificou-se, finda a votação, terem sido reeleitos membros efetivos os Srs. José Marcellini, residente nesta Capital, à Rua Oscar Freire n.º 78, Carmine Zoccoli, residente nesta Capital, à Rua Francisco Leitão n.º 897 e Dr. Brenno Brandão Lopes, residente nesta Capital, à Rua Carlos Steinen 58, casa 4, e membros suplentes os srs. Augusto Cunha, residente nesta Capital, à Rua Piauí n.º 304, Helio Nogueira de Miranda, residente nesta Capital, à Rua Assembléia n.º 373 e Valter Renato Froelich, residente nesta Capital à Rua Artur Azevedo n. 331, todos brasileiros, maiores, sendo fixados em Cr$ 300,00 os vencimentos anuais de cada membro do Conselho Fiscal, em exercicio. Declarou, então, o sr. Presidente empossados os membros do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, e ninguem querendo usar da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que vai assinada pela mesa e pelos acionistas. E eu secretario Domingos Croce, a escrevi e assino. Domingos Croce — Dr. Roberto Pasqualin.

(aa) Dr. Roberto Pasqualin — Rodolfo Pasqualin — Quintino Mingoja — V. Giolito & Cia. Ltda. Rodolfo Pasqualin Sub — Gerente — José Zoppelli — Olga Giolito Cocconi — José Marcellini — Renato Pasqualin — José Giolito Sobrinho — Izabel Ferri Giolito — Orlando Giolito — Valentim Giolito — Domingos Croce — Carmine Zoccoli — Francisco Jesus Fernandes — Carlos Avalle — Dr. Brenno Brandão Lopes.

DECLARO, que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Vidraria São Paulo S. A., realizada em 31 de Março de 1949, por mim lavrada.

São Paulo, 25 de Abril de 1949 — (a) Domingos Croce.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a VIDRARIA SÃO PAULO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.728, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratatados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Gulomar e Andrade Mendes.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2

Telefone: 6-6097

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Atualidades Campos Filme 44 — NAC. — As 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20 e 22,15 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' c/ William Elliot e Vera Ralston — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 266 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Conheça o Brasil 3 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,45 HORAS.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin e Martha Raye — Acomp Compl. da Filmelandia — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — NAC. — As 19 HORAS.

IP. PALACIO — CRIME NO PRESIDIO c/ Van Johuson — ACORDES DO CORAÇÃO — Proib 10 anos — Preparando a Juventude — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — UMA NAÇAO EM MARCHA c/ Joel Mac Crea — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — J. Informativo 142 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — CIDADE DO PECADO c/ Clark Gable — VITIMA DO JOGO — Proib. 14 anos — Garimpagem mecanica — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — FOMOS OS SACRIFICADOS c/ John Wayne — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A FORNARINA c/ Lida Baarova — ERAMOS SEIS — Proib. 13 anos — Atualidades Campos 34 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — NOITE NA OPERA c/ Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atualidades Campos 37 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — CARTA DE UM VETERANO c/ Red Barry — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 14 a. — 50.º do Juquerí — NAC. — As 19,15 HS.

VITORIA — UM LADINO MAGNIFICO c/ Lynne Roberts — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 35 — NAC. — As 19,15 HS.

TUCURUVY — CODIGO DO NORTE c/ Paul Kelly — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas 31 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — MILAGRES — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS

CATUMBI — SUBLIME RECORDAÇÃO c/ Mariella Lotti — PAIXONITE AGUDA — Como se educa surdos-mudos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — PAIXÃO DE ANDY HARDY c/ Mickey Rooney — CORAÇÕES AFLITOS — Proib 10 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — NO FRENESI DO DESEJO c/ Isa Polla — PAIXÕES TORMENTOSAS — Proib 18 a. — Atual. em Revista 94 — NAC. — As 18,30 HORAS.

S. JORGE — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — MONSTRO DE PARIS — Proib 18 anos — Atual. Campos — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — MAGICO AMADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — A NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS

CALIFORNIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO c/ Ingrid Bergman — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — QUE O CÉU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — NAC. — As 19 HORAS

SERÁ INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO DE GENEROS ALIMENTICIOS

E' o que anuncia a C.E.P. em sua primeira reunião

Um novo organismo, sob nova orientação, mas que continua sendo o mesmo de sempre — Nada mais que "fogo de artifício" — A sessão de ontem da "nova" C.E.P. — Marcadas para as quintas-feiras as reuniões desse organismo — Comunicado

Como se sabe, foi remodelada a Comissão Estadual de Preços. Anunciou-se, com estardalhaço, que esse organismo obedeceria a uma nova orientação, esperando-se soluções prontas para os problemas que afligem o nosso atribulado povo, dentro, aliás, das determinações do governador do Estado nesse sentido àquele orgão, consoante declarações do secretario do Trabalho. Afastou-se, para tanto, o "empecilho" que representava a Comissão Municipal de Preços, acoimada de demagogica, quando, na realidade, e a justiça manda que se o diga, pelo menos enfrentava verdadeiros problemas e se não lhe foi dado resolvê-los, deve-se aos empecilhos que foram contrapostos à sua ação. A C.M.P. cuidou assim de aplicar o tabelamento dos hoteis; mas os celebres arquivos da C.E.P., que continham os processos respectivos lhe foram negados. Alvitrou o tabelamento dos hospitais, reclamado pelo interesse da coletividade, ante a exploração que campeia nesses estabelecimentos; mas igualmente viu a C.M.P. embaraçada a sua ação pela mesma Comissão Estadual de Preços. Isto apenas para citar alguns casos.

Ante as circunstancias expostas, anseava-se pelo conhecimento da "arma secreta" contra os exploradores da economia popular, que seria a C. E. P. em sua decantada nova orientação.

Ontem efetuou esse organismo a sua primeira reunião. Mas não surgiu nenhuma "arma secreta". Apenas muito "fogo de artificio". Nada mudou. E' a mesma C.E.P. de sempre. E o mesmo sr. Paulo Ribeiro da Luz a citar a exploração no comercio de arroz, a anunciar que falará sobre o problema da carne... De concreto? Um comunicado, informando que continuam em pleno vigor os tabelamentos da carne, do pão, do pescado, do açucar, da farinha de trigo em pacotes e dos frangos... E já não chega?

A REUNIÃO

Às 15 horas reuniram-se os novos membros, sob a presidencia do sr. Alvaro Assis, que, de inicio, externou o desejo do governador do Estado, no sentido de que a C.E.P. enfrentasse, primeiramente e com urgencia, os problemas pertinentes aos generos de primeira necessidade, notadamente a carne e o pão. O primeiro, principalmente, ao que acentuou, se reveste de capital importancia, necessitando ser abordado sem mais delongas,

(Conclui na 4.a pagina)

Sob os melhores auspicios inicia-se hoje a campanha de produção agricola do Estado

Aliam-se o governo, a agricultura, o comercio e a industria de São Paulo, para o incremento de nossa atual irrisoria produção agricola

A NECESSIDADE DE UM TRABALHO PROGRAMADO — A AGRICULTURA É AINDA O NOSSO ALICERCE ECONÔMICO-FINANCEIRO — PARQUES DE MOTO-MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA — O PROBLEMA DE ARMAZENAMENTO — IMPÕE-SE O ESTUDO E A CRIAÇÃO DE CEDULAS PENHORATICIAS

Texto de HUGO PENTEADO TEIXEIRA

Quando a Russia se propôs a executar o seu plano quinquenal, não faltaram vozes mal agoureiras que afirmassem a sua inexequibilidade. Chegaram mesmo a declarar que, caso esse plano atingisse os seus objetivos, estariam derrocados os principios classicos da Economia Politica. No entanto, se o plano quinquenal russo não foi executado integralmente, no tempo e nas bases previstos, o que com ele conseguiu a patria de Lenine foi qualquer coisa de soberbo e admiravel, que transformou uma nação de fisionomia nitidamente medieval, numa das maiores potencias industriais e agricolas da epoca contemporanea. Não se alegue que tais planos de trabalho construtor só possam ser tentados e apresentar resultados praticos e compensadores em Estados totalitarios, com a absorção pelo Estado das iniciativas privadas, traço marcante e enobrecedor das individualidades que constituem a sociedade dos países liberal-democratas. A previa programação de um trabalho qualquer é, hoje, indispensavel. Sem uma perfeita e intima colaboração de iniciativas publicas e privadas, num acordo de boa vontade, numa conjugação inteligente de esforços, sob uma orientação metodica e racional que não seja absolutamente rigida em suas particularidades de somenos importancia, porem inflexivel na consecução geral do fim colimado, jamais poderemos ter a pretensão de progredir rapida e seguramente, para ocuparmos o lugar que a grandeza de nosso territorio, as nossas riquezas em potencial inexplorado, e a capacidade de trabalho de nosso povo nos reservam no concerto das nações civilizadas. Se insistirmos na hipotese contraria, viveremos sempre nesta situação paradoxal, em que o brasileiro perdido e desorientado na imensidão do seu territorio, leva uma vida miseravel entre riquezas exuberantes.

COMEÇO DO FIM

Felizmente, uma nova mentalidade parece surgir no momento, ainda fugaz e indecisa, apenas em seus delineamentos preliminares, mas que, como os primeiros albores da madrugada, faz prever um dia radioso e estupendo. Realmente, já podemos divisar os primeiros contornos de uma nova era, em que serão definitivamente abandonadas as nossas tradicionais propensões pelas generalizações estereis, para nos dedicar inteligentemente às especializações fecundas, que têm feito a grandeza das grandes nações, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, a Russia, etc. Tal metamorfose se depreende da iniciativa tomada pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, de mobilizar num perfeito amalgama de esforços e empreendimentos, o governo, a lavoura, o comercio e a industria do Estado, a fim de traçarem os planos e levar a completo exito a Campanha de Produção Agricola.

IMPORTANCIA DA AGRICULTURA

Ninguem de bom senso poderá negar que o nosso comercio e a nossa industria vivem em função exclusiva de nossa agricultura. E isto se demonstra facil e rapidamente. São Paulo possui sete milhões de habitantes, sendo dois milhões na Capital e cinco milhões no interior. Assim a grande maioria de nossa população espalhada pelo «hinterland» vive e age em consequencia da lavoura, que anima e movimenta as atividades interioranas, que por sua vez movimentam o intercambio comercial entre a Capital e o Interior. No caso de uma crise da lavoura, a repercussão na capacidade aquisitiva da quase totalidade da população paulista é imediata. As nossas industrias, não podendo competir com a concorrencia estrangeira e não encontrando mercado de consumo interno, tambem entrará em crise. Assim, a subversão da economia rural, provocará fatalmente, verdadeira catastrofe, da qual não escapará ninguem e nenhuma classe conservadora.

Resta notar que, os Estados Unidos da America, o pioneiro do protecionismo industrial, somente se abalançou a tal aventura após contar com uma agricultura perfeitamente consolidada e enriquecida, capaz

(Conclui na 4.a pagina)

A preguiça da mula

CHESTER (Carolina do Sul), 10 (U.P.) — O fazendeiro R. M. Massey depois de muito pensar, encontrou o remedio para a preguiça da sua mula. O animal só vivia encostando nas cercas e recusando-se terminantemente a puxar o arado ou ser cavalgado. O remedio encontrado pelo fazendeiro foi estabelecer um contato entre a sua bomba elétrica e a cerca, isto é, eletrificou a cerca. O remedio, de fato, curou a preguiça da mula. A mula morreu eletrocutada quando se encostou na cerca.

Demonstrações praticas para incentivar o plantio de café

A Secretaria da Agricultura promoverá, este mês, a Semana da Lavoura do Café

Será promovida durante este mês, por iniciativa da Secretaria da Agricultura, a Semana da Lavoura do Café. De acordo com o programa elaborado, haverá palestras rapidas e demonstrações praticas, tanto nas Estações Experimentais que trabalham com café, como em fazendas particulares. Tomarão parte nestas palestras e demonstrações os tecnicos do Instituto Agronomico, Divisão de Fomento Agricola e Instituto Biologico.

PROGRAMA ELABORADO

Dias 16 e 17 de Maio

A — **Campinas** (No Instituto Agronomico), **Palestras rapidas** — **J. E. T. Mendes**: Organização Geral dos trabalhos experimentais com o cafeeiro no I. A.; **Ruy Miller Paiva**: Aspectos economicos; — **J. E. Paiva Neto**: Os solos das regiões cafeeiras; — **J. Q. Avelar Marques**: Conservação do solo nos cafezais; — **C. A. Krug**: Botanica, Citologia e Genetica do cafeeiro; — **Alcides Carvalho**: Melhoramento do cafeeiro; — **Ferdinando Pupo de Morais**: Multiplicação e distribuição de sementes de café; — **José Estevam Teixeira Mendes**: Estudos Agronomicos; — **Coaraci Morais Franco**: Pesquisas de Fisiologia (Sombreamento, Nutrição, etc); — **Mario Moreira Martins**: O fomento da lavoura cafeeira; — **João Aloisi Sobrinho**: Preparo do Café; — **Demonstrações Praticas na Estação Experimental Central** — Coleção de arvores de sombra; Laboratorio de melhoramento de café; — Viveiro: coleção de cafeeiros; metodos de transplantação; etc.; — Campo de multiplicação em curvas de nivel; — Demonstração de preparo de "composto"; — Demonstração de combate à broca; — Ensaio de variedades; — Ensaio de numero de pés por cova e distancia; — Lotes de progenies de cafés; — Cultura sombreada da variedade "Caturra"; — Ensaio de transplantação; — Demonstração de abertura de valetas em nivel; — Ensaio de variedades, linhagens e progenies (à sombra e ao pleno sol). **Dias 18 a 21 de Maio** — B — Palestras rapidas e demonstrações praticas (Nas Estações Experimentais de Ribeirão Preto, Pindorama, Jaú e Mocóca). **Dia 23 de Maio** — C — Chavantes e Birigui. **Dia 26 de Maio** — Lucelia e Lins. Concentração de lavradores de todos os municipios da zona, em fazendas particulares, onde haverá palestras rapidas e demonstrações praticas.

O governador do Estado resolveu não mais retirar a mensagem do aumento

Atendida a solicitação de grande número de professores funcionários

Os representantes de varias entidades da classe do funcionalismo publico estadual, notadamente daquelas que reunem os pequenos servidores, resolveram, em reunião que realizaram conjuntamente com o objetivo de estudar o movimento em prol da elevação dos vencimentos, delegar poderes ao deputado Pinheiro Junior, que presidiu os seus trabalhos, para interceder em seu nome, junto ao sr. governador do Estado, no sentido de não mais retirar a mensagem que recentemente enviou ao Legislativo, dispondo sobre o assunto.

A fim de expor essa reivindicação ao sr. Adhemar de Barros, o deputado Pinheiro Junior dirigiu-se pela manhã ao palacio dos Campos Eliseos, em companhia de diretores das referidas entidades, sendo recebido pelo chefe do Executivo em seu gabinete de trabalho. Em face das exposições que lhe foram feitas o governador Adhemar de Barros, depois de examinar a situação dos funcionarios realmente necessitados, acedeu ao pedido que lhe foi dirigido, declarando que providenciaria no sentido de sustar a retirada da mensagem que dispõe sobre o aumento de vencimentos. Esta resolução foi acolhida com visivel satisfação por parte dos representantes das classes dos pequenos funcionarios, que anteciparam a s. exa. a identica satisfação que passaria a reinar no seio dessa numerosa classe. Na mesma ocasião, o deputado Pinheiro Junior procedeu à entrega, ao governador do Estado, de um memorial, consubstanciando aquele pedido, assinado pelos diretores das seguintes entidades: União dos Servidores do Estado de São Paulo, Associação dos Exatores do Estado de São Paulo, Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, Associação dos Funcionarios de Presidios, Associação dos Educadores Sanitarios, Associação dos Tecnico em Laboratorio, Associação Paulista de Bibliotecarios, Associação dos Docentes do Ensino Profissional (Industrial e Agricola), Centro do Professorado Paulista, Associação dos Professores de Educação Fisica e União dos Pequenos Servidores.

OFICIO DO GOVERNADOR AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O governador do Estado, tomando em consideração as

(Conclui na 4.a pagina)

Cogita-se da criação de um orgão de assistencia social aos intelectuais

De passagem por São Paulo, fala ao JORNAL DE NOTICIAS, sôbre o assunto, o prof. Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho

Como já é do conhecimento publico, através do noticiario dos jornais, encontra-se em São Paulo, devendo regressar hoje para a Capital Federal, o prof. Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho e cuja pasta assumira interinamente durante a ausencia do prof. Honorio Monteiro, em sua recente viagem ao Uruguai.

Como é natural, a imprensa movimentou-se com a presença do prof. Candido Mota Filho em nossa Capital, atribuindo à sua viagem uma infinidade de motivos, todos relacionados com o Ministerio do Trabalho, sobressaindo-se, dentre eles, o de auscultar a opinião das classes produtoras sobre a questão do descanso remunerado, que vem empolgando os meios trabalhistas. Como é intuitivo, o JORNAL DE NOTICIAS não poderia deixar de procurá-lo, indo encontrar o prof. Candido Mota Filho em seu escritorio de advocacia.

VIAGEM ESTRITAMENTE PARTICULAR

Satisfazendo à curiosidade do reporter, o prof. Candido Mota Filho esclareceu os motivos de sua vinda à nossa Capital:

— "Vim a São Paulo em viagem de carater exclusivamente privado. Aqui tenho filhos, meu escritorio, inumeros amigos. Assim, outro motivo não me trouxe a São Paulo, a não ser o de revê-los e matar saudades."

AMPARO AO TRABALHADOR INTELECTUAL

Para não perder a oportunidade, o reporter insistiu, fazendo-lhe diversas perguntas, com a impertinencia caracteristica do jornalista, para a qual, diga-se de passagem, o prof. Candido Mota Filho possui uma grande reserva de tolerancia. Conformando, delicadamente, todos os assuntos, sem se deixar apanhar pela indiscreção do reporter, afinal concordou em falar sobre um tema há muito debatido e até agora sem solução: — o de amparo ao trabalhador intelectual.

— "Efetivamente, — disse-nos — há uma comissão encarregada do estudo para a elaboração de um projeto de lei sobre o amparo ao intelectual. Essa comissão está integrada pelo sr. Claudio de Souza, consultor juridico do Ministerio do Trabalho e por representantes da Associação Brasileira de Imprensa, da Academia Brasileira de Letras e de outras associações que congregam intelectuais. O trabalho intelectual, tanto o do jornalista, quanto o do escritor ou poeta, não pode ficar, assistencialmente, adstrito a nenhum dos institutos de previdencia atualmente existentes, pela diversidade enorme entre a especie, ambiente e resultados do trabalho intelectual e dos associados dos varios institutos. Assim, cogita-se de criar um orgão assistencial apropriado para atender às necessidades de previdencia e de assistencia social dos intelectuais."

ASSISTENCIA SOCIAL

— "Se um sistema de previdencia é necessario — continuou — não menos indispensavel é o de assistencia social ao intelectual desajustado em sua profissão. Hoje é comum ver-se o trabalhador intelectual em completo desamparo, por um ou outro motivo, provocado por contingencias da vida que lhe são insuperaveis. Não é justo, por exemplo, que um jornalista, depois de muitos e muitos anos de labor fecundo e penoso, perdendo o emprego por qualquer razão, seja forçado a passar por privações ou sofrer vexames, caso não queira ou não se adapte a uma profissão completamente alheia à que

(Conclui na 4.a pagina)

Empossado na S.O.G. do S.C.P.A. da D.O.O. do D.A.S.P.

RIO, 10 (Asapress) — Um jornal local afirma hoje que o contador do Ministerio da Fazenda, sr. Otavio Monjardim, quando foi assinar o termo de posse para a função, para a qual fôra designado pelo DASP, gastou três linhas com o nome da secção, que é o seguinte: "Secção do Orçamento Geral do Serviço de Coordenação e Planejamento Administrativo da Divisão do Orçamento e Organização do Departamento Administrativo do Serviço Publico".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 11 de Maio de 1949 || N.º 935

BALBURDIA E CONFUSÃO NAS FEIRAS-LIVRES

Pretendem os vendedores de peixe eliminar os seus concorrentes dos "carros-frigorificos"

Para conseguir o que intentam procuram incompatibilizar o diretor do Abastecimento com o secretário de Higiene — Não montaram suas barracas os feirantes da Avenida Paulista — O sindicato de classe recorrerá hoje ao prefeito

Os vendedores de peixes que operam nas feiras-livres da cidade resolveram abrir frente unica contra os "carros-frigorificos" a fim de alijá-los daqueles logradouros, por constituirem serios concorrentes ao seu ramo de comercio, levando vantagem sobre os demais, com os seus modernos carros dotados de todos os requisitos de higiene, e apresentando um melhor aspecto ao publico consumidor.

A medida, posta em pratica pelo Departamento do Abastecimento, devidamente autorizado pelo secretario de Higiene, visava exterminar com a imundicie e balburdia que imperam nas feiras-livres, notadamente no setor do pescado.

Não ficaram satisfeitos, por certo, os antigos peixeiros e resolveram apelar ao diretor do Abastecimento para que os "carros-frigorificos" não fossem colocados ao seu lado, sob a alegação, mais ingenua deste mundo, de que tinham "direitos adquiridos" e que os mesmos fossem postados num cantinho, talvez bem escondido, onde o publico não percebesse a sua presença.

Com isso não concordou o diretor do Abastecimento que lhes asseverou que, justamente, estes mereceriam melhor local por se esmerarem em apresentar o seu produto, dentro de um metodo mais salutar e higienico.

GENERALIZADO O MOVIMENTO

Nada conseguindo com o diretor do Abastecimento, que propugna pela defesa da saude do publico, os peixeiros interessados em criar "casos" esparramaram a noticia de que aquele alto funcionario tinha o manifesto proposito de prejudicar os "feirantes", em sua totalidade, permitindo que os "carros-frigorificos" se localizassem onde bem quisessem, em detrimento dos que comerciam com generos que não podem ser vendidos, na zona em que exista peixe.

Imediatamente o movimento generalizou-se e todos os feirantes passaram a clamar contra o Abastecimento, citando até o nome do diretor daquela repartição.

Procuraram o sr. Paulo Ribeiro da Luz e procuraram "envenená-lo" contra o direto do Abastecimento, que apenas está cumprindo uma ordem do seu superior hierarquico.

A confusão, na manhã de ontem, foi tão tremenda que os feirantes da avenida Paulista, deixaram de montar suas barracas, alegando que os vendedores de peixes lhes estavam prejudicando.

NO GABINETE DO PREFEITO

Na noite de ontem uma comissão, tendo à frente o sr. Carvalhais, assistente do presidente do Sindicato dos Feirantes, esteve no gabinete do prefeito, a fim de solicitar ao governador da cidade fosse determinado um prazo de 90 dias para que se estudasse uma formula de adotar uma nova especie de "carro-frigorifico" para que possam modernizar o seu sistema de venda, alegando que os que atualmente existem não são os mais recomendaveis e, ao mesmo tempo, solicitar que a situação permanecesse como dantes, até que se solucionasse devidamente a materia.

O prefeito Asdrubal da Cunha, não pôde atendê-los no momento ficando marcada para hoje a audiencia solicitada.

O que se depreende disso tudo é que existe uma verdadeira briga de "comadres" e, não conseguindo os peixeiros o que intentam, procuraram incompatibilizar o diretor do Abastecimento com o secretario de Higiene, a fim de conseguir a revogação da determinação do primeiro.

Milionária ianque morre em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Foi encontrada morta em seu quarto, no Hotel Young, Ivonne Ferdson Warwicke, com 31 anos de idade, natural de S. Francisco da California, que aqui chegara há poucos dias, com seus pais, milionarios norte-americanos, que realizam uma excursão pela America do Sul. A policia apurou que Ivonne havia tomado comprimidos antinevralgicos e antes estivera em um clube onde ingeriu varios coqueteis com alta dose alcoolica. Parece que a morte foi ocasionada por intoxicação alcoolica agregada com o analgesico que tomou. O corpo foi transportado para os Estados Unidos.

Impetrou mandado de Segurança para poder pagar a divida

RIO, 10 (Da sucursal) — Alvaro Cumplido de Santana impetrou mandado de segurança, na 1.a Vara da Fazenda Publica desta Capital, contra a Recebedoria do Distrito Federal. Alegou o requerente, que a autoridade administrativa se recusava a receber taxas de saneamento, referentes aos exercicios de 1946 e 1947, do predio à rua Ministro Viveiros de Castro, 109, oitavo andar, de propriedade do impetrante.

Alegou o autor, que não existe lei que justifique a decisão tomada, ou seja, de que o requerente deva aguardar que o caso vá para juizo, a fim de ali pagar o que deve à Fazenda Nacional, não obstante haver diligenciado pagar as taxas em questão.

O caso foi, ontem, sentenciado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que exarou o seguinte despacho, concedendo a medida liminar:

"Dada a relevancia juridica e prejuizo do impetrante, defiro a medida liminar, devendo o suplicado, em 48 horas, tomar as providencias administrativas para que, em dia e hora que designar, o impetrante possa pagar o que deve. Ninguem é obrigado a aguardar ação para pagar, sendo direito liquido e certo do devedor, que quer pagar e obter quitação".

Devem os preços dos cereais ser assegurados na fonte de produção

Sobre a instituição do Plano de Emergencia que garante preços minimos aos produtores, fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Francisco Malta Cardoso

Trabalha-se, no momento, para o estabelecimento do "Plano de Emergencia" num contrato entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil, com o fim de assegurar preços minimos para os cereais, garantindo, dessa forma, o trabalho dos agricultores. Sobre esse assunto, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que ao tempo em que ocupava a Secretaria da Agricultura, tratou da adoção desse Plano, falou ao JORNAL DE NOTICIAS. Inicialmente disse:

— "E' auspiciosa a noticia da proxima assinatura do contrato entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil, para o cumprimento da lei 615, de 2 de fevereiro de 1949, que, mantendo o regime criado pelos decretos-leis ns. 9.879 de 1946 e 7.774 de 1945, referindo-se ao citado Plano, estabelece os preços minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros generos de primeira necessidade, de produção nacional, para as safras de 1948 a 1951".

PERMANENTE ASSISTENCIA À PRODUÇÃO

— "O prazo estabelecido pela lei indica que o sistema tal como a Sociedade Rural Brasileira sempre preconizou e pessoalmente nós o advogamos, quando na Secretaria da Agricultura, foi transformado em politica nacional e permanente de assistencia à produção. A medida por si só, entretanto, não basta e dormirá inutilmente nas folhas do **Diario Oficial** de 12 de fevereiro transato, se não for acompanhada da organização de compras nas fontes de produção e nas bases dos preços minimos assegurados por lei. Isto tanto pode realizar diretamente o governo federal como faze-los através de convenios com os estados que se aparelharem de maneira adequada à defesa da comercialização dos produtos rurais ou ainda através de contratos com empresas comerciais idoneas e realmente capazes de realizar os serviços sob a imediata fiscalização do Estado".

PROTEÇÃO NAS FONTES DE PRODUÇÃO

E concluí:

— "E' obvio que assim como o "cambio negro" só pode ser combatido eficazmente por concorrencia de postos de venda aos consumidores e a preços justos, esses preços somente podem ser assegurados aos produtores nas fontes de produção e não nos locais do comercio por meio de compras efetivas que afastem a compressão ou a expoliação dos economicamente mais fortes sobre os mais fracos. O governo federal realizou nesse sentido em 1946 uma experiencia convincente e está, portanto, em condições de repetir o milagre do fomento da produção rural sem se ater a preconceitos de uma economia ortodoxa que se tornou ridicula no quadro de competições economica e sociais, escorregando para os das explorações politicas que caracterizam o mundo atual".

CORRESPONDENCIA DO "JORNAL DE NOTICIAS" RETIDA DESDE ABRIL — A grande quantidade de cartas que aparecem na foto são dirigidas ao nosso jornal, e estão datadas inclusive de abril ultimo. Um funcionario de nossa redação examina correspondência retirada, depois de um aviso da repartição dos Correios e Telégrafos, correspondência essa que nunca foi depositada em nossa caixa. Encontram-se aí cartas registradas, expressas, valores, e até correspondência diplomatica, que veio a nossos cuidados. Essa inqualificavel displicencia do serviço postal não veio acompanhada de uma explicação sequer, pouco interessando àquela Repartição o bom conceito em que esta folha é tida entre seus anunciantes e clientes, principalmente do Interior, que nos enviaram cheques bancarios para pagamento de serviços de publicidade, etc. Registramos o incrivel fato e encaminhamos nossa veemente reclamação ao diretor regional dos Correios e Telégrafos, para que tome as providencias que o caso requer

Chega amanhã a São Paulo Xavier Cugat e sua grande orquestra

Conforme tem sido amplamente noticiado pela imprensa, chega amanhã a nossa Capital, Xavier Cugat e seu famoso conjunto orquestral. E' enorme a curiosidade dos radio-ouvintes brasileiros pela estréia do celebre musico, cujas apresentações através do cinema lhe grangearam, entre nós, legiões de fãs. Justa é, portanto, a expectativa em torno do maior acontecimento do radio brasileiro como é a estréia de Xavier Cugat.

A sua apresentação ao publico brasileiro se dará nos bailes beneficentes que se realizarão no Teatro Municipal, nos dias 12, 13 e 15, em homenagem à Associação Brasileira de Radio. No primeiro desses bailes, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, a famosa orquestra tocará durante toda a noite.

O grande publico tomará contato com Xavier Cugat e seu extraordinario conjunto através das irradiações que, por 15 dias, serão feitas por uma rêde de cinco emissoras paulistas, em ondas curtas e longas, sob o patrocinio exclusivo da Companhia Antarctica Paulista.

AVENTURAS DO DUDÚ

CARROCINHA DE CACHORROS

Concorra ao "Bolo Turfistico Semanal" desta semana e ganhe 10.000 cruzeiros

(NOTICIARIO NA SECÇÃO DE TURFE)